

NA CONFERENCIA DE QUITANDINHA

Apresenta o Brasil um estudo sobre o problema do café e seus preços nos mercados internacionais

Apoiadas pelo delegado norte-americano as sugestões do representante brasileiro — Sugere a Argentina a preparação da Carta Econômica das Américas

QUITANDINHA, 27 (Asapress) — A Subcomissão "A", da Comissão Primeira apresentou hoje o problema do café e seus preços nos mercados internacionais. Os debates foram longos, tendo a certa altura o delegado americano afirmado que a campanha contra o café no seu país não parte do governo e sim de particulares e do povo em geral. Protestou contra as insinuações de que aquela campanha tem caráter oficial.

O Brasil apresentou no subcomitê um longo estudo do projeto do Instituto do Café e suas emendas, suprimindo a parte segunda da resolução, que prevê o Convênio Internacional do Café. Esse trabalho será discutido na segunda-feira, caso o estudo da Comissão Especial do Café demonstre a possibilidade de adotar-se medidas de cooperação internacional capazes de reduzir apreciavelmente a amplitude das oscilações nos preços do café e mantê-los dentro de limites satisfatórios para produtores e consumidores.

A Comissão Especial elaborará projetos adequados para a consecução de tal objetivo, obedecendo a consideração dos países-membros atingidos pelo problema. A submissão do Brasil foi aceita pelos principais defensores do projeto, o sr. Armstrong, delegado dos EE. UU., que vigorosamente se opôs à cláusula original do Convênio, disse ter notado grande melhoria da agenda do Brasil.

CAMPANHA PUBLICITARIA PARA O CONSUMO DO CAFÉ

QUITANDINHA, 27 (Asapress) — A delegação de Honduras apresentou a Conferência de Ministros da Fazenda ou Economia o projeto de resolução destinado a intensificar a campanha publicitária para o consumo do café. Por esse projeto, fica decidido autorizar a Comissão Especial do Café a levar a cabo uma campanha publicitária técnica e intensiva, complementar dos esforços realizados pelo "Bureau Panamericano do Café". A Comissão deverá preparar um orçamento para esta campanha, compatível com a importância do valor da exportação do café e sua acessibilidade aos mercados mundiais, bem como recomendar aos governos dos países produtores do café a absorver o custo desta campanha em proporção com a importância que atualmente contribuem para a manutenção da União Pan-americana.

sugestões e observações que os governos americanos possam chegar de forma direta.

Assim, o Conselho Interamericano Econômico e Social deverá dirigir-se aos governos americanos, para que formulem suas sugestões para a preparação do projeto de convênio econômico geral. O Conselho deverá submeter o referido projeto à Conferência Econômica da Organização dos Estados Americanos, convocada para Buenos Aires para resolução da 2ª da 2ª Conferência Internacional Americana.

Um outro projeto da Argentina já em estudo, trata da questão (Conclui na 2ª pag.)



PASSEANDO E FISCALIZANDO — Três membros femininos das forças comunistas do Viet Minh caminham alegremente por uma das ruas de Hanoi, enquanto fiscalizam as camponesas que, carregando os clássicos vasilhos do "coque" chinês, labutam para as conquistadoras. — (Foto do Exército francês, distribuída pela United Press)

DERROTA POLITICA DE SYNGMAN RHEE

SEOUL, 27 (AFP) — O presidente Syngman Rhee sofreu um malogro político importante ao ter seu projeto de emenda à Constituição rejeitado pela Assembleia Nacional sul-coreana. Esse projeto de lei previa que a duração do mandato presidencial seria indeterminada e que um sistema de eleições nacionais seria estabelecido para as eleições de 1960. A Assembleia deliberou, durante uma sessão, sobre o projeto de lei do sr. Syngman Rhee.

FALA MENDES FRANCE SOBRE SUA VISITA AOS ESTADOS UNIDOS

As conversações diplomáticas entre o presidente do Conselho de Ministros da França e as autoridades governamentais daquele país

PARIS, 27 (AFP) — A maior parte das deliberações do Conselho de Ministros, que durou mais de três horas, foi consagrada à exposição do sr. Pierre Mendes-France, presidente do Conselho, sobre sua viagem à América do Norte.

O presidente do Conselho frisou a acolhida calorosa que lhe haviam reservado, no Canadá, os srs. Saint Laurent e Pearson, e nos Estados Unidos, o presidente Eisenhower e o sr. Foster Dulles.

AS CONVERSACOES DIPLOMATICAS — Ele expôs, pormenorizadamente, o sentido das conversações diplomáticas que se desenvolveram nessas ocasiões, aludindo às reações que pôde registrar no decurso de seus contatos com numerosos políticos.

Interrogado a propósito da agenda dos trabalhos parlamentares, o sr. Mendes-France confirmou, após o Conselho, que a discussão dos acordos de Paris poderia se dar a partir de 14 de dezembro. Nos meses diplomáticos pensa-se que, enquanto os parlamentares discutirem e aprovarem

esses acordos, será possível, paralelamente, manter, pela via dos chanceleres, os contatos necessários para preparar minuciosamente uma eventual conferência a quatro que, segundo a proposta do chefe do governo francês na ONU, poderia ser encampada desde o mês de maio próximo.

A SITUAÇÃO NA AFRICA DO NORTE

A situação na África do Norte foi igualmente evocada no Conselho esta tarde. A esse respeito, o

presidente Pierre Mendes-France frisou a utilidade das conversações que tiveram a esse respeito nos Estados Unidos. Ele pôde aludir à visita do embaixador do Egito esta manhã, mesmo, ao "Quai d'Orsay", e à resposta dada pelo governo egípcio.

Esta resposta, parcialmente satisfatória, deveria, permitir, acredita-se em Paris, aliviar um clima de tensão que, aliás, encontra uma mudança constatada nas emissões da rádio do Cairo.

Nos meios bem informados indica-se, em substância, que nessa nota, o Egito estabeleceu uma distinção entre o governo egípcio e os políticos árabes refugiados no Cairo. Além disso, esforçando-se, na medida de seus meios, para temperar os transformamentos de sua propaganda, o governo egípcio superará que os dois países procurassem o conjunto dos elementos de cooperação.

ALOCUÇÃO DE MENDES-FRANCE

PARIS, 27 (AFP) — O sr. Pierre Mendes-France consagrou sua alocução hebdomadária radiofônica à viagem que acaba de fazer ao Canadá e aos Estados Unidos, reomando particularmente os principais pontos de seu discurso pronunciado perante a Assembleia Geral da ONU.

Depois de salientar o calor da acolhida que lhe foi reservada nos Estados Unidos e no Canadá, como representante da França, frisou que "o meu país se sente feliz por retomar o seu lugar, o seu papel ativo e influente nos assuntos internacionais".

Evocando o aspecto político de sua viagem, o presidente do Conselho declarou: "Quero inicialmente afirmar que é a tregua, a paz duradoura, que se aspira dos dois lados do Atlântico. Mas entre uns como entre outros, existe uma preocupação: Que fazer? Como fazer para melhorar as relações entre o Este e o Oeste, para sair-se desse estado de hostilidade latente, tão cheio de perigos, que se denomina a guerra fria?"

Os acordos de Paris, prosseguiu o presidente do Conselho, não constituem senão o primeiro elemento de uma política de segurança. Eles devem ser acompanhados e completados por outros (Conclui na 2ª pag.)

presidente Pierre Mendes-France frisou a utilidade das conversações que tiveram a esse respeito nos Estados Unidos. Ele pôde aludir à visita do embaixador do Egito esta manhã, mesmo, ao "Quai d'Orsay", e à resposta dada pelo governo egípcio.

CARTA ECONOMICA DAS AMERICAS

QUITANDINHA, 27 (Asapress) — A delegação da Argentina apresentou um projeto de resolução, visando a preparação de um projeto de Carta Econômica das Américas, tendo por base as declarações, resoluções e recomendações de caráter econômico apresentadas nessa 4ª sessão extraordinária; as observações formuladas na referida sessão e as

Sob a violência do vento, o navio-farol de Goodwins rompeu suas amarras.

NAVIO-FAROL ENCALHADO

Barcos de salvamento e aviões britânicos, que partiram à procura do navio, encontraram o navio-farol encalhado num banco, mas nenhum vestígio dos nove homens que se encontram normalmente a bordo. Recusa-se que tenham perecido. As 10 horas (GMT), o Departamento Nacional Meteorológico francês assinalava que uma nova perturbação atlântica se dirige atualmente para as costas da Europa. Ela deve acompanhar-se de ventos tempestuosos.

CONSELHO DA LIGA ARABE

Inquietação produzida em face dos últimos acontecimentos provocados pelos israelitas

A intenção de Israel transferir sua capital para Jerusalém e a política da África do Norte foram os principais assuntos discutidos.

CAIRO, 27 (ANSA) — A intenção de Israel de transferir sua Capital de Tel-Aviv para Jerusalém e os acontecimentos políticos que se registaram na África do Norte, representam as principais questões discutidas pelo Conselho da Liga Árabe, reunido hoje em sessão ordinária nesta capital.

Informa-se de que os delegados discutem a nota apresentada pela Jordânia acerca das consequências da recente apresentação das credenciais dos embaixadores norte-americano e britânico junto ao governo israelita, em Jerusalém, ao invés de em Tel-Aviv. Nessas condições devem ser examinadas numerosas questões, prevendo medidas destinadas a contrabalançar a atitude tomada por Israel.

Entretanto, a Liga Árabe dirigiu uma nota a todos os países árabes, recomendando-lhes dar prosseguimento a seus pedidos junto aos governos de Londres e Washington, a fim de levá-los a renunciar a apresentar as credenciais por parte de seus representantes em Jerusalém, observando tal fato representa um flagrante violação da solução da ONU, prevendo a internacionalização da cidade sagrada.

Os problemas relativos à situação da África do Norte concentraram, provavelmente, a atenção dos delegados por numerosas sessões. A Assembleia examinou os documentos fornecidos pelos representantes do Partido Nacionalista Neo-Destour.

A propósito, o secretário geral da Liga Árabe, Abd-el-Chalek Hassan, declarou aos jornalistas que a França trairá as esperanças



PEDIDA A PENA DE MORTE PARA GASTON DOMINICI — DIGNÉ, 27 (AFP) — O procurador-geral pediu a pena de morte para Gaston Dominici, acusado de ter assassinado o cientista britânico Drummond, sua esposa e filha.

Os direitos da mulher na Suíça

JOHN MIERS (Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

BERNA (APLA-REUTER) — No próximo dia 5 de dezembro, os eleitores masculinos dos Cantões suíços de Basileia e Zurich irão às urnas para decidir se as mulheres poderão ter os mesmos direitos políticos que os homens. A maior esperança das mulheres suíças está justamente na Basileia, embora as homens desse cantão já tenham rejeitado por 3 vezes, desde 1929 o sufrágio feminino. Mas, agora, há uma maioria favorável de 70 deputados contra 19.

Será obrigatório o plebiscito porque a concessão do direito de voto às mulheres importará numa modificação da Constituição Cantonal. Este plebiscito, no qual, naturalmente, apenas os homens votarão, segue-se a uma espécie de censo realizado em fevereiro último pelas mulheres: manifestaram-se a favor 33.166 mulheres contra 12.327 e cerca de 59% das mulheres em idade de votar tomaram parte nele.

Se as mulheres suíças não conseguirem agora o direito de voto, constitucionalmente, elas irão disputá-lo de outras maneiras. Segundo a senhora Mary Parviciul, secretária do Comitê Central Suíço, será "agora ou nunca". A sra. Parviciul não especificou, exatamente, quais seriam as outras maneiras, mas afirmou que não iriam repetir o erro que se acorreu durante o plebiscito do século, que se acorreu durante as grades do Parlamento. Diz ela que insistirão, principalmente na frase de que existem 33 na Basileia, 33.998 mulheres que querem votar, com direitos iguais aos homens. Isso fala por si mesmo.

Usarão naturalmente, cartazes e tudo o que puder auxiliar uma campanha publicitária bem feita, sem escândalos.

A última campanha eleitoral da Suíça foi realizada no Cantão de Genebra, em 1952. Então, os homens extragaram as esperanças das sufragistas votando contra elas numa proporção de 17.984 contra 13.419 a favor.

O Conselho Nacional em Berna acha que, como outras inovações, é melhor permitir que os Cantões semi-independentes experimentem o sufrágio feminino para ver se dá certo.

As senhas Parviciul, elegante e encantadora, tem sido nos últimos 3 anos uma campeã do feminismo, e tem 5 filhas. Por isso, diz: "Eu gosto de pensar que estou preparando o futuro de minhas filhas".

As eleições em Zurich constituem um teste mais difícil do que o plebiscito de Basileia, porque o partido comunista influencia a "iniciativa" ou o movimento que forma a base dessas eleições. Muita gente se opõe apenas por que a iniciativa é comunista.

O governo cantonal de Zurich resolveu examinar de novo o problema do sufrágio feminino e o que acontece é que a maioria dos não-comunistas, que constitui a maioria do eleitorado, prefere aguardar o resultado final.

Diversos outros cantões suíços realizaram consultas populares de âmbito cantonal ou eclesiástico para saber se as mulheres leriam em direito do voto.

Carater de pura agressão o ataque comunista contra a Ilha de Wuchin

A ação das forças de Pequim provocou nos EE.UU. uma atmosfera de tensão a respeito da China Popular — Repercussão na colônia britânica de Hong Kong

WASHINGTON, 27 (Ansa) — Nos círculos políticos desta capital não se atribui a importância de uma agressão aos ataques desferidos pelos sino-comunistas contra a Ilha de Wuchin, imediatamente repellido pelas forças nacionalistas.

Entretanto, não esperados maiores pormenores de fonte oficial sobre o acontecimento. A notícia do ataque provoca, contudo, uma atmosfera de tensão a respeito da China Popular, uma vez que a opinião pública não esconde seu profundo descontentamento em face da condenação de 23 aviadores norte-americanos por parte de um tribunal militar sino-comunista.

Ao que parece, os comunistas teriam atacado Wuchin visando constituir uma base estratégica no centro da cadeia de ilhas próximas ao continente que constituem a vanguarda da defesa de Formosa. O ataque desferido por meio de assaltos anfíbios, representa a mais importante operação

leuada a cabo até o momento pelos comunistas chineses.

INFORMADO EISENHOWER

AUGUSTA (Geórgia), 27 (Ansa) — O presidente Eisenhower foi imediatamente posto a par do ataque desferido por forças sino-comunistas contra a Ilha de Wuchin por intermédio dos telegrafos que ligam a Casa Branca a Augusta, na Geórgia, onde o presidente passa um período de férias.

Um funcionário do Departamento de Estado e um alto oficial do Pentágono chegaram a esta cidade para avistarem-se com o presidente.

Postivelmente esta tarde Eisenhower realizará um exame geral da situação no estreito de Formosa, consubstanciada nos seguintes pontos: 1.º — Os comunistas chineses alcançaram superioridade aerea sobre a Ilha de Tachen, no ponto da extremidade da defesa nacionalista; 2.º — os comunistas teriam alcançado a mesma força naval dos nacionalistas, os quais se encontrariam, contudo, em condições de inferioridade em relação às velozes unidades de assalto comunista; 3.º — os comunistas aumentaram o patrulhamento aereo ao longo das 12 milhas de estreito que separam Tachen do continente.

Já há algum tempo os comandos militares norte-americanos previam os assaltos. Outros ataques seriam desferidos pelos sino-comunistas nas próximas semanas.

REAÇÃO EM HONG-KONG

HONG-KONG, 27 (Por Francis Lara da France-Press) — Fôdo sensível do Extremo Oriente

(Conclui na 2ª pag.)

Com esta edição é distribuído o suplemento

PENSAMENTO E ARTE que não pode ser vendido separadamente.

AGENCIAS NOTURNAS
— DA —
CAIXA ECONOMICA ESTADUAL
ANHANGABAU:
Praça Ramos de Azevedo, 192 — (Prédio C.B.I.)
PINHEIROS:
Rua Butantã, 102 (peço ao Cine Goiás).
SANTO AMARO:
Praça Floriano Peixoto, 27.
Abertas das 12 às 23 hs. Aos sábados das 9 às 15 hs.
JUROS DE 5% E 6% AO ANO

A CONFERENCIA SOBRE A SEGURANÇA EUROPEIA

Varias delegações a caminho de Moscou, sede do conclave organizado pela URSS — Molotov designado chefe da delegação soviética

MOSCOU, 27 (AFP) — As delegações dos governos da Alemanha Oriental e da Polónia chegaram hoje a Moscou, a fim de participar da conferência sobre a segurança europeia prevista para 29 de novembro.

As delegações dos governos da Rumania, Bulgaria, Hungria e Checoslováquia são esperadas amanhã, segundo as informações obtidas nas embaixadas desses países.

A DELEGAÇÃO RUSSA

PARIS, 27 (AFP) — A designação do sr. Molotov como chefe da delegação soviética à conferência reunida pela URSS em Moscou, a 29 do corrente, era do modo geral esperada, devido à importância que o governo soviético pretende emprestar a essa conferência.

O sr. Molotov será assistido de dois de seus adjuntos: — sr. Andrei Gromyko primeiro vice-ministro do Exterior e sr. Valery Zorine, vice-ministro do Exterior, um dos melhores especialistas so-

vieticos em problemas que interessam à Alemanha e aos países da Europa Central.

A delegação compreende igualmente os presidentes do Conselho de Ministros das seis Repúblicas da União diretamente interessadas na solução do problema alemão: — srs. Alexandre Pouz-
nov, Nikifor Kalitchenko, Cyrille Mazurov, Vilis Latris, Alexis Mironov, Efimov, representando respectivamente a República da Rússia, a Ucrânia, a Bielo-Rússia,

(Conclui na 2ª pag.)

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

POLÍTICA NACIONAL

LIDERA ETELVINO O MOVIMENTO DA ALA DISSIDENTE DO P.S.D.

Em cogitação uma candidatura militar — A posição da UDN — Ouvido o brigadeiro — Os entendimentos em torno da sucessão

RIO, 27 (Assapress) — Já tiveram ontem início as conversações entre a ala dissidente do PSD com a UDN.

Ao mesmo tempo, esperam tais grupos políticos conseguir o apoio do sr. Janio Quadros ao seu esquema político de oposição à candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, lançada ontem, praticamente, pelo PSD. Nesse sentido, os dissidentes possedistas e os líderes udenistas pensam enviar um emissário ao sr. Janio Quadros, que se encontra na Europa, visando conseguir seu apoio, bem como o de sr. Carlos de Lacerda, que deverá regressar ao Rio no dia 15 de dezembro próximo.

CANDIDATURA MILITAR

RIO, 27 (Assapress) — No final da tarde de ontem, os líderes udenistas procuraram o brigadeiro Eduardo Gomes, procurando ouvir-lhe sobre os entendimentos com os dissidentes do P. S. D., a propósito do problema sucessório.

Ao que se afirma, tal grupo político procurará o lançamento de uma candidatura militar, estando nas cogitações os nomes do brigadeiro Eduardo Gomes, general Juarez Távora, general Canrobert Pereira da Costa, acreditando-se que este último poderia, inclusive, ter apoio do sr. Ademar de Barros, caso o presidente nacional do P. S. D. não venha também a ser candidato.

Segundo as mesmas informações, entretanto, os elementos do P. S. D. que dissertaram da candidatura do sr. Juscelino Kubitschek vêm com melhores possibilidades uma candidatura civil. Aliás, nesse caso, aparecem com mais simpatia os nomes dos srs. Nereu Ramos e Etevlino Lima, embora este último já tenha manifestado o desejo de que as conversações não circulem em torno de seu nome, tendo em vista salvaguardar sua posição moral, para

melhor articulação dos entendimentos.

ESQUEMA POLÍTICO CONTRA A CANDIDATURA JUSCELINO

RIO, 27 (Assapress) — O sr. Etevlino Lima, acompanhado de vários proceres possedistas que discordam do lançamento da candidatura do sr. Juscelino Kubitschek à presidência da República, bem como alguns líderes udenistas, entre os quais o sr. Arthur Santos, estiveram ontem, em demorada reunião com o brigadeiro Eduardo Gomes, a fim de colher suas primeiras impressões sobre a nova situação política nacional criada com a decisão do Diretorio Nacional do P. S. D.

Ao que fomos informados, o brigadeiro Eduardo Gomes absteve-se de fazer considerações a respeito do assunto, deixando entender que seria necessário aguardar o pronunciamento dos demais partidos a respeito.

A opinião do sr. Carlos Lacerda, que deverá regressar ao Rio no próximo dia 15, está sendo também aguardada com o maior interesse pelos que pretendem organizar um esquema político de oposição à candidatura do sr. Juscelino Kubitschek.

CONTRARIA A UDN

RIO, 27 (Assapress) — Já noticiamos largamente que o P. S. D. não lançou a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek à sucessão presidencial, entrou em entendimentos com outros partidos no sentido de consolidá-la. Sobre o assunto, de fato, estão girando as últimas conversações, tanto assim que houve um encontro entre o sr. Juscelino Kubitschek e o governador Amaral Peixoto. Ontem, também se encontraram, chefiados pelo sr. Peracch Barcelos, os proceres das pampas.

Sabe-se que ficou assentado que o sr. Amaral Peixoto comunicará, por carta, aos demais partidos, a escolha do nome do governador mineiro. Essa carta, pelo que podemos apurar junto a líderes possedistas, foi enviada ontem mesmo, tanto assim que em sua próxima reunião de quarta-feira nará a resolução do P. S. D. o diretorio da U. D. N. examinará como a missiva do sr. Amaral Peixoto.

Argumenta-se que a tendência udenista é negar apoio à candidatura do sr. Juscelino Kubitschek. Entretanto, antes mesmo desse pronunciamento oficial, haverá uma fase de consultas aos diretores estaduais.

CANROBERT EM COGITACÃO

RIO, 27 (Assapress) — A exemplo do que aconteceu em 1950, começa-se a articular a candidatura do general Canrobert Pereira da Costa à presidência da República. Essa candidatura resulta da coação dos líderes udenistas mineiros de que é necessário encontrar-se imediatamente um nome que possa congrega todas as forças anti-juscelinistas.

Nesse sentido o líder possedista general Lima Figueiredo foi procurado pelo sr. Magalhães Pinto que desejava uma aproximação com o chefe geral das Forças Armadas.

A proposta, comenta-se que a indicação encaminhada pelo general Lima Figueiredo, na recente reunião realizada pelo diretorio nacional do P. S. D., no sentido de que o partido não se manifestasse imediatamente pela candidatura partidária, o que foi derrotada, tinha como objetivo tornar possível futuramente a adoção pelo partido da candidatura do general Canrobert.

PRECIPITAÇÃO DO P. S. D.

RIO, 27 (CORREIO) — Alguns jornais do Rio são de parecer que o Diretorio Nacional do PSD cometeu um ato de precipitação ao lançar o seu candidato à presidência da República sem previa preparação do terreno, não só dentro dos seus próprios quadros como em relação às demais forças partidárias nacionais. Há visto as indicações confusas, seções de São Paulo, de Pernambuco e do R. O. do Sul, a serem pesadas e dirimidas na convenção, enquanto se recorda a ausência do governador eleito daquele primeiro Estado. Sr. Janio Quadros, cuja opinião deverá exceder grande influência nos rumos da situação. Há sobretudo — assinala "O Globo" — a falta de uma plataforma, de uma definição do candidato em face dos nossos maiores problemas, de uma manifestação franca e meditada de idéias e propostas capazes de assimilar as diferentes correntes político-partidárias do país para a grande luta eleitoral que se quer situar num elevado plano de compreensão e de educação democrática. Não há objeções ao nome do sr. Juscelino Kubitschek, em quem geralmente se reconhecem méritos para a alta investitura, mas — aceniam os comentários — o lançamento do seu nome, da forma como se processou, encerra o vício do personalismo que tantos males têm causado ao Brasil. E conclui-se que o problema sucessório está apenas equacionado, e que dele ainda participam forças consideráveis não só partidárias como populares.

NO R. G. DO SUL

QUERIAM APANHAR O "DISCOVOADOR" A LAÇO

PORTO ALEGRE, 27 (Assapress) — Telegrama da cidade de Vacaria informa que, a propósito das notícias dos três gaúchos que leriam laço um "discovoador", o sr. José Lemos, conhecido criador e homem de negócios, prestou as seguintes informações: — Há mais ou menos três dias atrás, na localidade denominada Varginha, naquela municipalidade, a margem direita do rio Sulgão, um fazendeiro da residência, quando voltava da "campeada", observou que em pleno campo encontrava-se um objeto estranho, irradiando luz forte do comum.

Em seguida, procurou dele se aproximar mas, quando se achava a uns 20 metros de distância, foi obrigado a parar devido a intensa claridade que lhe feria os olhos. Tentou prosseguir, mas a luz era cada vez mais forte, não permitindo ao fazendeiro chegar até o estranho objeto.

Nervoso, rumou para sua casa, próxima ao local onde aparecera o citado objeto tendo então narrado o fato a dois companheiros que prepararam o laço, dirigindo-se ao ponto indicado.

Quando ali chegaram, observaram que o "disco" levantava voo, desaparecendo no espaço com incrível rapidez.

Disse o informante, que o aparelho parecia uma caixa de tal medida cerca de quinze metros de diâmetro.

ILUSÃO DE ÓPTICA...

RIO, 27 (Assapress) — O ex-

Estúpido crime de morte

PORTO ALEGRE, 27 (Assapress) — Estúpido crime de morte ocorreu, nas últimas horas da noite de ontem, quando um jovem foi assassinado numa das principais arterias do 4.º Distrito desta capital.

A vítima, de nome Adelar Demenhauer, de 23 anos de idade, residente a Rua São Pedro, passou boa parte da noite no interior do bar "Santo Antonio", onde gastou seu tempo jogando "pausinho" com alguns amigos.

Por volta das 23,30 horas, houve um sério desentendimento entre Adelar e um de seus companheiros de nome Rul Lindener. Este, depois de discutir com o rapaz, retirou-se do recinto. Minutos mais tarde, saiu a vítima.

Algum tempo depois, completamente embebedado e brandando por socorro, Adelar voltava ao "Santo Antonio", onde veio a falecer, sem, entretanto, haver pronunciado o nome de seu assassino.

A polícia, que compareceu ao local, empenha-se na localização de Rul Lindener, de quem suspeitam da autoria do crime.

Funcionários do Imposto Sindical que serão entregues à polícia

RIO, 27 (Assapress) — Serão entregues à Polícia, dentro de alguns dias, três funcionários da Comissão de Imposto Sindical, responsabilizados pelo desvio de vultosas importâncias, devidamente comprovado no inquérito procedido.

Também estão sendo apuradas as responsabilidades de outros funcionários envolvidos no desvio de cerca de 55 milhões de cruzeiros, importância ainda não contabilizada.

II Congresso Nacional de Servidores Públicos

Oficializado pela Comissão de IV Contabilidade, iniciará amanhã, nesta capital, o II Congresso Nacional dos Servidores Públicos.

O convênio é promovido pela "União Nacional dos Servidores Públicos Civis do Brasil", contando com a participação de Associações de classe de todo o Estado e do Brasil.

TEMARIO

O temário a ser debatido no Congresso compreende a todas as reivindicações de servidores públicos federais, estaduais, municipais e municipais, sendo as principais: reestruturação de cargos e funções; aumento de vencimentos nos servidores federais e autarquias; Estatuto das férias de 30 dias; efetivação de extranumerários com 5 anos de serviço, etc.; Municipais — aumento de vencimentos — Abono de Natal, Estatuto, Morte, etc.

Assim também serão debatidos assuntos referentes a Assistência Social aos Servidores Públicos, tais como: Hospital, casa própria, empréstimos, etc.

REUNIÃO DA DELEGACÃO PAULISTA

A Delegação se reuniu hoje, às 14 horas, na sede social para debater assuntos da agenda, tendo sido apresentadas, eleição dos líderes, etc.

DEMITIDO O COMISSARIO DIDES

PARIS, 27 (Ansa) — O comissário Jean Dides envolvido no caso de espionagem, que reduziu na detenção do jornalista Baranov, foi demitido de seu posto.

INAUGURADA A EXPOSIÇÃO DE "EX-LIBRIS"

Bastante concorrida a solenidade ontem realizada no Instituto Histórico e Geográfico — Entrevista concedida pelo sr. José Pedro Leite Cordeiro

Realizou-se ontem, a tarde, no Instituto Histórico e Geográfico, a solenidade de instalação da exposição de "Ex-libris". Ao ato compareceram autoridades das mais representativas nos meios artísticos de São Paulo, sendo bastante concorrida aquela mostra, que invulgar interesse despertou. Sobre o assunto, a reportagem procurou colher impressões junto ao sr. José Pedro Leite Cordeiro, criador oficial da casa e membro recentemente eleito da Academia Paulista de Letras.

EXPOSIÇÃO

A respeito acentuado nosso entrevistado:

Esta é a primeira exposição, no gênero, realizada em nosso Estado. A mostra, inaugurada, interessa às pessoas de bom gosto, aos bibliófilos, aos amigos e amantes da arte, e, em especial, aqueles que têm na sua justa e devida conta, o valor do livro. De uma frase acertada de Henry Boucchaut "L'Ex-libris", este é a marca da plus vieille de l'amour sincère des hommes pour leur bien littéraire.

O conjunto exposto, reúne manifestações estudadas, realizações, exteriorizações muito intimas, inspirações de gravadores, desenhistas, pintores, miniaturistas, de artistas, enfim, a cujos trabalhos, junta-se o aspecto muito interessante da revelação que o "ex-libris" pode apresentar para o lado da interpretação, não só da psicologia, mas também, da própria personalidade, dos seus possuidores. Pois, através deles, se manifestam a modestia ou a vaidade, a prepotência ou a humildade, o orgulho ou a humildade, o entusiasmo ou o desdém, a jovialidade ou a seriedade, a alegria ou a tristeza, a melancolia ou a negligência, a castidade ou a licenciosidade, levando-nos até o campo da personalidade para o qual constitui vasto manancial os componentes adotados pelos possuidores de "ex-libris".

Sob outro aspecto, o estudo dos "ex-libris", orientado metodicamente e à luz da ciência, poderá ser guindado à alta posição de disciplina auxiliar da história, tal qual sucede com a heráldica e numismática, a estratigrafia e tantas outras. Porque, além nos dá indicação também, sobre gostos, usos, costumes, e tendências.

ELEIÇÕES MUNICIPAIS NA ESPANHA

MADRID, 27 (AFP) — Realizar-se-á amanhã, em toda a Espanha, a segunda fase das eleições municipais, a primeira das quais — a eleição dos conselheiros representando os "chefes de família" realizou-se domingo passado.

Um colegio eleitoral, designado pelos sindicatos há alguns dias, de uma lista proclamada pela Junta local das eleições sindicais, procederá, em cada cidade da península, à eleição dos conselheiros que representará a organização sindical.

PROTESTO DOS CAFEICULTORES CONTRA MEDIDAS PRECONIZADAS PELA C.A.C.E.X.

Na reunião ontem realizada, na Cooperativa Central dos Lavradores de Café do Estado de São Paulo, depois de longos debates, durante os quais falaram diversos cooperados daquela cooperativa, sobre a atual situação cafeeira e atuação do governo federal, foram todos unânimes em aprovar a redação de um telegrama a ser remetido ao presidente da República, o qual depois de redigido foi enviado para o Palácio da Cateta, Rio de Janeiro.

E o seguinte o texto do referido telegrama: — "Exmo. sr. presidente Café Filho, Palácio Ca-

IMPORTAÇÃO DE TRATORES

O sr. Costa Porto, ministro da Agricultura, enviou ontem o seguinte telegrama ao sr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida, presidente em exercício da FARESP, em resposta ao despacho que a referida entidade enviou ao titular daquela pasta, ante-onde, solicitando esclarecimentos em torno do comunicado há dias divulgado pelo Ministério da Agricultura, marcando prazo até o fim do corrente mês para a retirada de tratores:

"Respondendo ao seu cabograma, comunico que pode tranquilizar os agricultores, visto que a determinação do prazo se refere às vendas, efetuadas anteriormente, de tratores até agora não retirados do depósito; o comunicado publicado não é, pois, concernente ao plano de desmonte milhões."

O despacho enviado pela FARESP tinha em vista obter esclarecimentos em torno de um comunicado publicado pelo Ministério da Agricultura marcando prazo até o fim deste mês para a retirada no Rio de tratores adquiridos por intermédio daquele Ministério. Esse comunicado suscitou a princípio dúvidas diante da incerteza se se referia aos tratores adquiridos pelos lavradores inscritos por intermédio da FARESP no plano de aquisição de novas máquinas através do empréstimo de 18 milhões de dólares assentado com o Banco de Desenvolvimento Econômico. Vem agora o ministro da Agricultura e prontamente esclarece que o comunicado não se referia a esses últimos tratores.

Prisões de exploradores do povo

RIO, 27 (Assapress) — Em prosseguimento à campanha empreendida pela Delegacia de Economia Popular, orientada por seu titular, sr. Claudio Vieira Peixoto, foram efetuadas diversas prisões de exploradores do povo, que vinham majorando os preços das mercadorias e expondo produtos impróprios ao consumo da população.

VOLTA A NORMALIDADE A REGIÃO DE SALERNO

SALERNO, 27 (Ansa) — Com o reencantamento das comunicações rodoviárias e ferroviárias e a retirada de todas as ruínas e destroços, a situação da região de Salerno volta à absoluta normalidade. Prosseguem, entretanto, os trabalhos de reconstrução enquanto a organização turística de Salerno e outros centros da costa voltam a funcionar com perfeita eficiência.

TV e RÁDIOS PHILIPS 1955

com automação 3 velocidades. Rádio Philips, Rádio Service, R. S. Repetidora, 275 Substitui

PROSA VADIA

O sr. Jango Belchior Goulart ficou muito aborrecido com o resultado das eleições gaúchas. Anuncia até o propósito de abandonar a política ingrata. Não tem razão. A culpa de seu desastre eleitoral é sua, exclusivamente sua. Como pretender impudicamente a outros, para privar a República da inestimável colaboração de sua extraordinária cultura e inextinguível patriotismo?

O que lhe faltou foi acuidade psicológica. Em geral, tem sido a causa da maioria das surpresas nas eleições das grandes pleitos. Político sem bastante senso da psicologia do povo é, na certa, político atirado ao ostracismo...

Quem mandou o jovem e trejeado empreiteiro da "democracia sindical", morto do "mal de sete dias", pretender a senhoria pelo Rio Grande do Sul?

Tinha ele, melhor que ninguém, a obrigação de saber que o Rio Grande não estava "amadurecido" para compreender os seus méritos excepcionais de guia inato. Nos "pequenos", nunca será sendo o estadista da "Casa Branca" (sem qualquer alusão a Roosevelt ou Eisenhower)... As suas qualidades, ainda em estado por assim dizer "ectoplásmico", reclamavam outro "centro"... Os nossos inefáveis queremistas chegaram a proclamar que o estafeta da celebre carta-testamento seria candidato de São Paulo. Foi pena que o herdeiro presumido não tivesse topado a parada! Estaria eleito. Só em São Paulo encontraria a necessária receptividade às suas virtudes civis! Esquecera-se de como foi "cacha" eleger Getúlio em 46 e 50? Aqui, sem fazer força, a esta hora estaria armado de diploma e pronto a substituir, no Monroe, o illustre sr. Marcondes Filho E com que vantagens... para o bando da tua!

Vejamos a "prima" Ivetta. A simpática reencarnação, de sala e "soutiens", não sei bem se de Silveira Martins ou de Pedro Moacyr, não quis conversar com a gente dos pampas. Sabia, de antemão, que, agora os futeleiros, poucos votos lhe dariam outros patrióticos naquela zona. Tudo por falta de "amadurecimento" das massas... Preferir São Paulo e aí está, pela segunda vez, sagrada "legitima" representante da terra que alguns bobos alegres ainda acreditam que haja sido quem fundou e, durante 50 anos, defendeu com garra e dignidade, a democracia no Brasil...

E preciso não esquecer, meu querido Jango, que as regras da psicologia não servem, apenas, na mesa do "poker"...

JOÃO SEM TELHA

ofereça PHILCO neste NATAL

- é um presente de **Bom Tom**

- é um presente que conquista amigos!

Visite seu revendedor PHILCO!

Modelo B-404 - Louros caixa plástica de estilo original e moderno. Duas faixas de onda. Cinco válvulas. Equipado com alto falante de grande sensibilidade, cinco polegadas e ímã permanente.

Modelo B-420 - Caixa de linhas modernas e extraordinária beleza em três madeiras distintas: jacarandá, marfim ou cabriúva. Sete válvulas de rendimento igual a onze. Três faixas de onda. Alto-falante super-sensível de alta fidelidade, dez polegadas, permitindo audição perfeita em sons graves ou agudos. Toca-discos de três velocidades com agulha dupla, seis espalhadores e um eixo para discos 45.

Modelo B-405 - Caixa magnífica em madeiras combinadas. Quatro válvulas com rendimento igual a sete. Três faixas de onda. Escala com régua de micro-sintonia. Alto falante de ímã permanente de alta sensibilidade. Equipado com pilha seca de longa duração.

Tonerama - Este aparelho reproduz sons que até agora passaram despercebidos em qualquer outro rádio-fonógrafo! É o famoso Tonerama - a última conquista da ciência eletrônica que introduz no Brasil o novo sistema de som exclusivo da Philco. verdadeira homenagem aos apreciadores da boa música. Em magnífico gabinete de mogno, marfim ou imbuia, câmara acústica e todos os componentes de alta fidelidade - o Tonerama Philco oferece a mesma intensidade de som e absoluta nitidez a qualquer distância. Como se V. estivesse sempre junto ao aparelho.

Modelo B-403 - Riquíssima caixa de imbuia com ornato de marfim. Cinco válvulas de rendimento igual a sete. Tomi cristalino. Três faixas de onda. Super-potente alto falante de seis polegadas e de ímã permanente.

A primeira edição de "Os Sertões"

FRANCISCO PATI

Fede-me o ilustre sr. dr. Guimarães Rodrigues, em carta do princípio deste mês, que não deixa de registrar, nestas colunas, mais um aniversário da primeira edição de "Os Sertões", de Euclides da Cunha.

Gama Rodrigues, antigo representante do vale do Paraíba nos congressos legislativos anteriores a outubro de 30, fundou em Lorena a "Sala Euclides da Cunha", hoje colocada sob os auspícios da Faculdade Salesiana de Filosofia, Ciências e Letras. Graças ao seu prestígio pessoal, conseguiu fazer de uma simples "sala" um verdadeiro "centro". Mais do que isso, uma verdadeira sociedade empenhada em manter e ampliar o culto de Euclides numa das regiões mais importantes do nosso Estado e em muitas de cujas cidades se guarda lembrança do escritor. Desde Santa Branca, Guararema, Santa Isabel, nas proximidades da Capital, até Ubaituba e Caracará, junto ao mar, Campos do Jordão e S. Bento do Sapucaí, "nos mais elevados píncaros da Cantareira", a ação da "Sala Euclides da Cunha" se faz sentir através de pesquisas sobre obras realizadas pelo seu patrono, quando andou por São Paulo, a serviço da engenharia oficial.

Empolgante é o exemplo de São Paulo. Temos, em S. José do Rio Preto, a "Casa do Euclides da Cunha", fundada por particulares e hoje incorporada ao patrimônio do Estado; em Lorena, a "Sala Euclides da Cunha". Numa se comemora o dia do desamortecimento do Estado, noutra o dia da revolução e da consagração. Na realidade, porém, o que ambas realizam é uma importante obra de conservação do fogo sagrado em torno de um livro máximo da literatura continental. A medida que passam os anos, a tragédia vai sendo relegada a um plano secundário. E bem possível seja um dia esquecida de todo. Permanecerá, na admiração dos paulistas, a obra imortal.

A primeira edição de "Os Sertões" foi lançada no Rio no dia 29 de novembro de 1902. Sabemos em que condições. A correspondência do escritor, recolhida e publicada por Francisco Venâncio, é esclarecedora das circunstâncias em que ocorreu esta das duas coisas fundamentais na vida de Euclides: o recebimento de direitos autorais e o apareci-

Campanha de salvação

Estamos convencidos de que o desperdício, contra o qual o IDORT tanto se vem batendo, só realmente poderá ser eliminado com a organização racional do trabalho. A racionalização é incompatível com o desperdício. Incompatível, porque é de si mesma o antidesperdício, ou seja a sistematização, a ordenação, o arranjo metódico do trabalho, tendo em vista os problemas de espaço, de tempo, de dinheiro e todos quantos, direta ou indiretamente, se relacionam com o fator humano.

Firmado este conceito, o espírito de parceria, no seu clássico sentido de poupança, de compressão excessiva nos gastos, perde inteiramente a sua razão de ser. Economizar é saber gastar, e saber gastar é racionalizar os próprios gastos.

O IDORT terá ocasião de precisar melhor estes conceitos e de vulgarizá-los. Antecipamo-los, todavia, a fim de evidenciar o erro em que incidem diversas entidades, e mesmo repartições públicas, ora integradas, segundo anunciam, no espírito da campanha contra o desperdício. Conhecemos um caso típico. Trata-se de uma repartição onde todos se empenham em reduzir ao mínimo as despesas relativas ao custeio dos serviços. O próprio cafezinho, servido rotineiramente a uma certa hora, foi suprimido, a título de... economia. Mas acontece que a repartição representa um sério desperdício de pessoal, com uma folha de pagamentos que poderia talvez ser reduzida de um terço ou mais. Por que? Porque aí impera a desorganização, não sendo o serviço distribuído racionalmente. De modo que, apesar do excesso de funcionários, esse serviço peca por deficiência, por uma imperfeição substancial.

Meditem nisso tudo as nossas diversas entidades laboriosas e principalmente as autoridades que se acham à testa de nossos serviços públicos. A campanha do IDORT está em andamento e precisa produzir bons frutos. Essa campanha está ganhando extensão cada vez maior. Agora se noticia que, atendendo a um apelo do IDORT, o general Olímpio Falconieri da Cunha, comandante da Zona Militar do Centro, lançou um manifesto às classes armadas chamando-lhes a atenção para a oportunidade da iniciativa desse movimento que se assemelha, ou completa, a política de austeridade sobre a qual tanto se tem falado.

Essa política consiste sobretudo na judiciosa aplicação dos recursos financeiros e materiais, dentro de uma ordem de prioridade cuida-

dosamente estabelecida, de modo a impedir a aplicação de verbas e meios em empreendimentos inúteis ou de menor importância.

Disse mais aquele militar que impõe a essa política de austeridade promover o corte drástico das despesas decorrentes de obras públicas e iniciativas de caráter secundário para que todos os modos possíveis sejam concentrados e aplicados em realizações que, por seu alcance e urgência, mereçam prioridade. Dessa forma seria eliminado o superfluo e incrementado o essencial e urgente.

Conduta igual deve ser seguida pelos particulares pois é um erro supor que a política de austeridade deve cingir-se apenas aos cortes nas despesas públicas. Há que restringir todos os gastos não essenciais, públicos e particulares, e por particulares devem ser entendidos até mesmo os individuais. Assim exigem as circunstâncias e só assim será possível a recuperação econômica da Nação.

Para isso, entretanto, torna-se necessário desenvolver um tenaz e persistente trabalho de esclarecimento da opinião pública para convencê-la da realidade da situação e fazer entender a coletividade que é indispensável a esse movimento a cooperação de todos e a convergência geral dos esforços nesse mesmo sentido.

Os conceitos do ilustre militar têm a maior autoridade e tendem a aplicar às Forças Armadas a política da austeridade. A elas não cabe função diretamente produtora de riqueza. Não quer isso dizer, entretanto, que elas não encontrem seu lugar naquele quadro. Produzem indiretamente, proporcionando as condições de segurança necessárias ao desenvolvimento do país, desenvolvimento pelo qual não podem desinteressar-se, pois, seu poder é, em última análise, decorrencia do potencial econômico da Nação. O dever de poupança tem, assim, duplo significado para o militar, que arca com os deveres do cidadão acrescidos das responsabilidades do soldado. E é exatamente por essa condição — de cidadão e de soldado — que o militar se integra na vida geral do país.

As Forças Armadas — forças supremas de sustentação nacional — têm de tomar atitude decisiva na atual conjuntura, em que a poupança a todos se impõe.

Como se vê a campanha atinge os mais variados setores da vida brasileira. E precisa ser vitoriosa, pois é uma campanha de salvação.

OS ADVOGADOS E RUI BARBOSA

LUIZ SILVEIRA MELLO

A tenacidade de Rui Barbosa, que as vezes se manifestava energica e em outras se empenhava serena e continua, não foi notada somente na vida pública, durante o seu mandato de senador, mas também, no desempenho de mandato de advogado, em que foi sempre mestre. Assim, arrazando recurso ao Supremo Tribunal, na celebre questão em que litigaram o dr. Américo Werneck e o Estado de Minas Gerais, escreveu ele: — "No quase meio século que já mede a nossa carreira forense, temos tido, muitas vezes, a honra de perder abraçado com as causas mais justas, para, anos depois, recebermos o consolo dos nossos reversos, vindo laurar os princípios com que, tempos antes, havíamos sido esmagados".

Os exemplos de Rui, ao lado dos seus trabalhos de político, jornalista e advogado, constituem estímulo a animar aqueles que lutam, em batalhas sucessivas, contra a negligência, as confusões ou mesmo a falta de inteligência de alguns magistrados que aplicam dispositivos legais com o simplismo de quem desliza máquinas de somar. As vezes, esses juizes, em pequeno numero farrusco, praticam erros visíveis, por exigência de tempo para exame mais demorado do caso "sub judice", em alguns dos seus pareceres, dos seus julgados, dos seus julgados, que épocas e circunstâncias tornam tangíveis e apreciáveis.

Essas observações vem à margem de ação de despejo em que os autores, para burlar a legislação sobre o inquilinato e transgredir preceito constitucional que condiciona, pelos arts. 147 e 141, § 16, do novo magno estatuto, o direito da propriedade ao "interesse social", empregaram meio que muito mal diminua o objetivo reconhecido e ambicionado desmoralizado. Assim, pretendendo basear a ação em dispositivo que fustiga a ação de despejo para reforma que visa maior capacidade de utilização (art. 15, VIII, da Lei do Inquilinato), os proprietários de um prédio de apartamentos juntaram planta que constitui indício vemente da preocupação exclusiva de maior renda, com a transformação daquele imóvel em hotel sem refeições, pois seria excluídas as cozinhas de todos os apartamentos e divididos muitos deles em compartimentos menores. A planta irregularmente licenciada para a reforma, junta aos

autores, constitui mais do que indício da insinceridade dos autores, porque vale mesmo como corpo de delito, comprovador do premeditado objetivo social amparado pela Lei do Inquilinato e pelos citados dispositivos constitucionais.

Já nos disse certa ocasião um magistrado que os afazeres forenses são tantos, na comarca da capital, que tinha ele necessidade, às vezes, de "atirar sem pontaria". Se errar o alvo — acrescentava — a parte poderá pedir reconsideração, ou recorrer para o Tribunal, quando se tratar de sentença. No caso ora comentado, o juiz prolator da sentença limitou-se a dizer que os autores negaram a intenção de transformar o prédio de apartamentos, onde residem tantas famílias, em um grande hotel sem refeições. Não apreciou os indícios, gritantes na planta e em outros comprovantes e pormenores constantes dos autos, nem observou que a ação fora iniciada com tempo de preparar a hospedaria para o aniversário do IV Centenário de São Paulo, quando grande era a falta de hotéis, falta que já não se verifica atualmente, como observam testemunhas ouvidas e cujos depoimentos consta dos autos. Não teve tempo de verificar que os indícios gritantes são confirmados, como efetivamente o são, pela prova pericial e testemunhal, que lá se acham em dois aleitados volumes de autos. Esqueceu-se das preliminares levantadas por litigantes, antes de se iniciar a audiência de instrução e julgamento, preliminares tão bem fundamentadas, preliminares irrefragáveis, que obrigaram a prometer, em despacho, converter o julgamento em diligência. E dessa diligência, por ele prometida, esqueceu-se completamente, na pressa de proferir a sentença, afirmando "sem pontaria". E, assim, proferiu sentença nula, prolação que não se enquadra no caso dos autos e que vem acompanhada da citação de acordos inadmissíveis ou inúteis ao caso "sub judice" — esquecendo-se ainda de apreciar os autos invocados pelos litigantes, alguns dos quais proferidos pelo Supremo Tribunal.

Mas, o advogado não pode, em absoluto, desanimar nem ceder. E, para vivificar a disposição e o propósito para a luta, nada como as lições e os exemplos deixados pelo mestre dos mestres, pelo inigualável Rui Barbosa.

NA SESSÃO DO SENADO

AUMENTO PARA 36 MIL CRUZEIROS O SUBSIDIO DOS CONGRESSISTAS

Em regime de urgência o projeto — Redação final de anexos ao Orçamento — Sessão extraordinária hoje

RIO, 27 (AN) — Em sessão matutina, presidida pelo sr. Marcondes Filho, o Senado aprovou as emendas apresentadas ao anexo ao orçamento de 1955 relativos às Inversões especiais. Ocupou a tribuna o sr. Apolônio Sales que fez o necrológico da sr. Sinhá Junqueira, pondo em destaque os dotes morais da ilustre dama paulista, recentemente falecida.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti e mais 29 senadores, requereram urgência especial para o projeto de resolução da Câmara dos Deputados, que eleva os subsídios dos congressistas para 36.000 cruzeiros mensais e aumenta para 40.000 cruzeiros a ajuda de custo anual. O plenário aprovou o requerimento, defendido da tribuna pelo sr. Joaquim Pires.

Na sessão vespertina, que decorreu sob a direção do sr. Carlos Lindenberg ocupou a tribuna o sr. Mozart Lago que esclareceu os motivos por que requereu o adiamento da diplomação dos candidatos eleitos do Distrito Federal. Outro orador, o sr. Domingos Velasco comentou favoravelmente as declarações dos dois congressistas norte-americanos componentes da delegação dos Estados Unidos na Conferência que se realiza em Quindim, favorável a uma ajuda mais ampla do seu país, à América Latina.

Na ordem do dia, depois do pronunciamento favorável da Comissão de Finanças remetida através do relator, sr. Domingos Velasco ficou adiada por terem sido apresentadas emendas à votação da proposição da Câmara, elevando o subsídio e ajuda de

entusiasmados a observar a mais leve oscilação dos ponteiros dos inúmeros painéis que registram os efeitos dos raios cósmicos sobre as partículas atômicas e de fé na civilização que estamos criando em nossa terra.

Merece especial destaque, pelo muito que significa no campo da verdadeira cooperação internacional, o perfeito entendimento de trabalho, o respeito mútuo, os recíprocos sentimentos de amizade e de admiração entre brasileiros e bolivianos que juntos se dedicam aos trabalhos científicos no Laboratório de Chacaltaya. Essa atividade científica comum, vale como um exemplo admirável de americanismo — um americanismo de sentido progressista e prático que já superou a fase puramente teórica e dogmática para se lançar resolutamente ao objetivo da cooperação efetiva entre nossos povos anseiosos por progresso moral e materialmente.

Empréstimo suplementar de dólares para o Brasil

QUITANDINHA, 27 (Asspress) — O Brasil está mantendo contato com o Banco Internacional, no sentido de completar o empréstimo que permita liberar dois pontos vitais para a nossa vida econômica: energia e transporte.

A informação foi nos prestada por fonte oficial, ligada ao Ministério da Fazenda.

Café Filho adiou mais uma vez sua viagem à Bolívia

RIO, 27 (Asspress) — Foi adiada, mais uma vez, a viagem do presidente Café Filho à Bolívia, onde ia assistir à inauguração da Estrada de Ferro Brasil-Bolívia.

Segundo conseqüências apuradas, o presidente da República deverá realizar essa viagem em meados de janeiro do próximo ano.

NOTAS E COMENTARIOS

O CINEMA NORTE-AMERICANO

Certos críticos de cinema nos Estados Unidos estão fazendo ver de certo sob a impressão do bom gosto que vêm obtendo os filmes realistas produzidos na Europa, que é preciso acabar de vez com o abuso da apresentação de super-homens. São entidades inexistentes, estas. Talvez sirvam para encher a imaginação infantil com suas proezas fantásticas. Não é crível, todavia, que, em nosso tempo, quando o cinema parece impellido a representar um alto papel educativo, o forte dos filmes norte-americanos seja ainda esta sediciosa história de "mocinhos", que lutam contra exercitos, que saltam de um avião a outro, que rolam montanhas abaixo, sobre pedras, e não morrem, que fazem, enfim, coisas do arco da velha. O cinema europeu não respira nesse mundo ideal. A vida é aí apresentada geralmente na sua forma trivial, com altos e baixos, e os "mocinhos" às vezes fazem o papel de poltrões da pior espécie, porque em verdade não há incompatibilidade alguma entre o principal intérprete de um filme e carcer das qualidades formadoras do herói.

Estamos de acordo com a crítica. E vamos ainda mais longe. O irrealismo das criações norte-americanas é também sensível na maneira, por que o homem em geral é psicologicamente apresentado. Não existe para o cinema norte-americano o tipo complexo, o "desconhecido" de Carrel, feito de afirmações e de negações, de avanços e de recuos, de bravura e de pusilanimidade. O homem é simples, incompleto, ou totalmente mau, ou totalmente bom. Este último é capaz de todos os sacrifícios às vezes até de sacrifícios absurdos, porque não raciocinados. Aquele é capaz de todas as maldades, de todas as vilanias. Ora, a psicologia moderna nos ensina que nenhum dos dois tipos existe. São eles criações descastradas dos ficcionistas do século passado e que só mesmo subsistem nas películas de Hollywood.

Os norte-americanos, que são homens de comércio, muito bem dotados de senso prático, estão, portanto, no dever de mudar completamente a orientação do seu cinema. Ou farão isto, ou sucumbirão à concorrência europeia, embora dispondo sempre de uma técnica aprimorada e de recursos materiais fabulosos.

Novos objetivos, provenientes do estudo laborioso a que se vai proceder nos Cursos de Especiali-

MUITO pouca gente, em nosso país, sabe da existência em Chacaltaya, próximo a La Paz, de um laboratório de física cósmica, criado por iniciativa do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas. Vivem nesse laboratório, a 5.200 m. de altitude, um grupo de jovens cientistas brasileiros, respirando um ar pobre de oxigênio, rodeados de neve durante todo ano e suportando um frio e um vento gelado inclementes.

A idéia da criação desse laboratório de pesquisas cósmicas deve-se ao cientista boliviano Ismael Escobar, no que contou com o auxílio decisivo do já renomado cientista brasileiro Cesar Lattes. Desde 1947 vinha sendo mantido um contato científico entre os estudiosos do nosso Centro de Pesquisas Físicas e os professores especializados da Universidade de Santo André, de La Paz. Esses entendimentos culminaram com o Convênio firmado em 1952 entre a dita Universidade e o Centro Brasileiro de Pes-

quisa de Engenharia Sanitária, sendo traçados no programa do saneamento higiênico contribuindo, assim, largamente para a formação de um corpo de técnicos que nos diversos conselhos daquele país prestará a melhor e mais eficiente assistência, em defesa da saúde pública.

Em Portugal reina uma excelente ordem financeira e isso permite que o governo aplique largos recursos nas obras que interessam tanto ao desenvolvimento material quanto ao cultural do país.

O sr. João Sampaio, diretor deste jornal, recebeu do ministro Candido Motta Filho, titular da Educação e Cultura, a seguinte mensagem telegráfica: "Agradeço ao prezado chefe e amigo a generosa nota do 'Correio', de 25 de novembro. Abraços."

Contra o presidente da COFAP a população carioca

RIO, 27 (Asspress) — A população carioca vem empreendendo vitoriosos protestos contra a atitude do presidente da COFAP, general Pantaleão Pessoa, pela liberação dos preços e consentindo no aumento dos produtos de primeira necessidade, como pó, manteiga, leite, frutas e medicamentos, que foram aumentados em cerca de cem por cento.

Agora, o aumento dos fosforos constitui mais um golpe para o bolso das classes menos favorecidas.

Dispensa de embaixadores

RIO, 27 (Asspress) — Em nota distribuída ontem, o Itamaraty informa que serão dispensados, em janeiro do próximo ano, quatro embaixadores. A medida atingirá os chefes de missões estrangeiras a carreira diplomática.

A nota diz que só permanecerá no cargo o sr. Osvaldo Trigueiro, que, segundo a nota, está em situação especial.

NA CAMARA FEDERAL

50% de adicional do imposto de Consumo para os automoveis de passageiros

RIO, 27 ("Correio") — A Câmara dos Deputados realizou, hoje, duas sessões ordinárias, uma na parte da manhã, e outra, à tarde. Na reunião matutina o plenário ultimou a apreciação das emendas do Senado ao Anexo do Orçamento do Ministério da Fazenda, tendo-as aprovadas, de acordo com o parecer da Comissão de Finanças. No encaminhamento da votação, usaram da palavra os srs. Barreto Pinto, Nelson Carneiro, Roberto Moreira, Brochado da Rocha, Carlos Luz e Fernando Ferrari.

A seguir, entrou em votação a emenda ao projeto que altera dispositivo da Lei do Imposto de Consumo. Dentre as emendas

Vantagens aos alunos do CPOR vitimados em instrução

RIO, 27 (Asspress) — O presidente da República assinou o seguinte decreto do Congresso Nacional:

— Concedendo aos alunos dos centros de preparação de oficiais da reserva, vitimados em acidentes na instrução e no serviço, os mesmos direitos e vantagens concedidos aos cadetes, aspirantes da Marinha e alunos da Escola de Aeronáutica.

Aumento para os aerovias

RIO, 27 (Asspress) — Será realizada, amanhã, no Ministério do Trabalho, sob a presidência do ministro Alencastro Guimarães, um encontro decisivo entre os aerovias e os dirigentes das empresas de navegação aérea, a fim de resolver sobre o aumento salarial pretendido pela classe.

A presença de cientistas brasileiros na Bolívia

MEIRA MATTOS

quisas Físicas. Mediante este Convênio, o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas se comprometeu a construir e aparelhar o laboratório que hoje se ergue nas vertentes do Chacaltaya e a Universidade de Santo André, em reciprocidade, assegurou aos cientistas e técnicos brasileiros a condição de seus hospedes oficiais, dando-lhes acesso aos laboratórios da mesma Universidade instalados em La Paz.

A escolha da imponente montanha Chacaltaya, cujo pico se encontra a quase 6.000 m. de altura, para instalar o laboratório de estudos nucleares, foi motivada pelo fato das grandes altitudes proporcionarem maiores facilidades à observação dos fenômenos relativos à ação dos raios cósmicos sobre os núcleos atômicos.

A construção do edifício de dois andares e dos anexos onde funciona o laboratório de Chacaltaya não foi obra fácil. Entre os inúmeros tropeços a vencer deve-se citar a dificuldade em transportar o material de construção e o aparelhamento científico a um ponto tão elevado. Tiveram seus realizadores de trabalhar ativamente na melhoria do caminho que atinge a região onde se encontra o laboratório, a fim de tornar possível o acesso de caminhões. Outro problema não menos sério foi levar até o local uma linha de alta tensão destinada ao fornecimento de energia elétrica ao numeroso e variado instrumental científico ali instalado.

Para um leigo, a visita às instalações do laboratório é um espetáculo incompreensível e estranho — fi-

ca-se tanto ante a confusão de fios, válvulas, geradores, painéis, câmaras, etc. Tem-se a impressão de uma mixórdia de instrumental elétrico. Custa-se a crer que todos aqueles aparelhos cumprem uma missão específica, acusando e aferindo as reações por que passam as partículas do atomo quando bombardeadas pelos raios cósmicos.

Apesar de nossa condição de leigos em assuntos de física nuclear, sentimentos entusiasmados diante do labor silencioso realizado com alto espírito científico por aquele grupo de jovens que se dedica com tanto ardor aos estudos atômicos. Lá encontramos Ismael Escobar, boliviano, professor da Universidade de Santo André e diretor do Laboratório, os engenheiros brasileiros Fernan-

do de Souza Barros e Ricardo Palmeira, os físicos Suzana de Souza Barros (esposa do engenheiro Fernando) e o paulista Klaus Stefan Taus e os técnicos Rudolph Charles Thom pernambucano e Eugênio Lopes Faria, filho de Minas Gerais. Nenhum deles deve ter muito mais de 30 anos de idade. Representam, verdadeiramente, por sua devoção à especulação científica e por seu desapego a uma vida mais confortável e socialmente mais atraente do que a que vivem naquelas alturas, um exemplo admirável do progresso de nossa gente no sentido da ciência. São jovens que trocaram os prazeres de uma vida fácil pela íntima satisfação de especular um dos ramos mais avançados da ciência física — o atomo como fonte de energia. Vê-los atento e

O Natal na A Exposição é uma beleza!



Para as reuniões familiares de Natal e Ano Novo, escolha desde já os mais finos complementos masculinos e a roupa preferida pelos elegantes de todo o mundo:

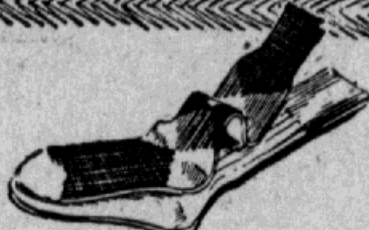
a roupa **KING WILSON**

Estilo **Londrino**



Camisas brancas e em cores lisas, com 2 colarinhos e 3 comprimentos de manga, em finíssimas tricolinas "sanforizadas".

Preço de festas: desde **\$ 170**



Variado sortimento de meias de algodão, nylon e tamanho único. Tipos e cores moderníssimas.

Preço de festas: desde **\$ 32**



Camisa com 2 colarinhos e 3 comprimentos de manga, em finos tecidos "sanforizados". Moderníssimos padrões listrados.

Preço de festas: **\$ 280**

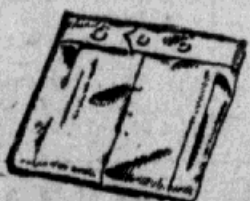


Capas em finíssimo shantung, modelo militar, nas cores marrom e cinza.

Preço de festas: **\$ 1.100**

Variadíssimo sortimento de gravatas nos mais diversos tipos - rayon, linho, jacquard, foulard e seda.

Preço de festas: desde **\$ 40**



Cuecas em corte anatómico com 3 graduações na cintura.

Preço de festas: desde **\$ 48**



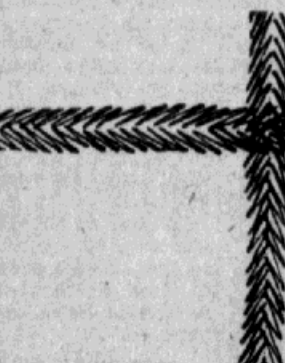
Cintos em crocodilo, cromo, camurça, pig, etc. Modelos clássicos e bambus. Fivelas folheadas a ouro e com iniciais.

Preço de festas: desde **\$ 130**



Calçados de renomadas marcas, em diversos tipos de cromo - nacional e alemão. Variadíssimo sortimento em modelos clássicos e mocassins.

Preço de festas: desde **\$ 400**



Roupas de puro linho, tropical fantasia, frescot filetado, escamado, etc.

Preço de festas: desde **\$ 1.800**



Chapéus da afamada marca Prada. Em legítimo pelo e levíssima palha.

Preço de festas: desde **\$ 160**



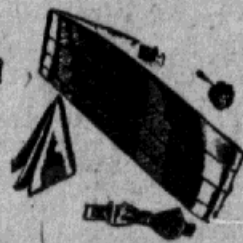
Para as reuniões sociais,

TRAJES DE RIGOR

absolutamente impecáveis!

Elegantíssimos smokings em tropical urêto, nacional e inglês brilhante.

Preço de festas: desde **\$ 2.800**



Jogo de rigor, composto de 4 peças - gravata, cravo, lenço e faixa - em finíssimo cetim urêto ou bordeaux.

Preço de festas: **\$ 170**

Roupas em gabardine, cambrala, tricotine, sarja marinho, frescot fantasia e tropical brilhante.

Preço de festas: desde **\$ 2.100**

Completo sortimento de roupas em linho "sanforizado", gabardine, casimiras e tropicais nacionais e inglesas. Padrões e cores moderníssimas.

Preço de festas: desde **\$ 2.400**

Abra o seu **CARNET DE NATAL** com tôdas as facilidades!



A Exposição

SAO PAULO SANTO ANDRÉ CAMPINAS RIBEIRÃO PRÉTO

BOAS FESTAS COM AS ROUPAS DA A EXPOSIÇÃO!

A viagem de sua eminência o cardeal Motta, arcebispo metropolitano de São Paulo, a Roma, ao Libano e à Terra Santa — Nosso apelo em favor da Nova Basílica Nacional da Padroeira do Brasil

NO BÉRÇO DE JESUS

No dia 17, pela manhã, seguimos para Belém, onde celebramos missa na gruta do Presépio. Junto à gruta, demora a Basílica constantiniana da Natividade. Aíla, é a única que ainda se conserva dos tempos do primeiro e grande Imperador cristão. Belém de Judá, como se costuma chamar, é uma risonha cidade de duas mil casas e de quinze mil habitantes. Nos arredores da cidade, relembram-se as narrativas bíblicas sobre Raquel e Rute. Em Belém nasceu e foi sagrado o Rei Davi. É a cidade natal do Sal-

oferescam, e oferencem, o maior de conforto espiritual e material aos peregrinos de todo o mundo.

EM NAZARE'

A tardinha, partimos para Caifa e Carmelo, rumo a Nazare', onde na manhã de 21 chegávamos e celebrávamos o santo sacrifício na venerável Basílica da Anunciação. Nazare', com raso chamado a flor da Galiléia, é uma cidadezinha encantadora, tanto pelo seu aspecto topográfico, quanto pela sua história cristã. Tem vinte e dois mil habitantes, cristãos em grande parte. É a cidade da Encarnação do Verbo de Deus, e a cidade de Maria. É a cidade da

Reportagem

oficina operaria de São José e do primeiro seminário apostolico. Beia cidade, de casas brancas al-candoradas na colina. Ao sopé da cidade, estendem-se os fertéis vales dos pomares e ceáras; tudo cultivado agora com a tecnica mo-derna e produzindo abundante-mente.

**NO MONTE TABOR
E CAFARNAUM**

Partimos de Nazaré para o Monte Tabor, que primitivamente se chamava "Tablirin" — (fazendo lembrar Tablira, a celestina montanha de ferro do Brasil). Na Basílica do Tabor, veneramos o misterio da Transfiguração de Nosso Senhor; e da seguintes passamos o maravilhoso "Lago de Jesus" ou lago de Genesaré, em cuja margem se encontram as veneráveis ruínas de Cafarnaum, também chamada a cidade de Jesus, porque foi nos arredores de Cafarnaum que N. Senhor recrutou quase todos os seus Apóstolos. E foi em Cafarnaum onde Ele mais conviveu com eles para dar mais o preparo para a divina missão de evangelizar todas as gentes. Em Cafarnaum nasceu o Salvador as maravilhas das pecas milagrosas e das milagrosas multiplicações dos pães. Lá, conferiu ele a São Pedro o Primado apostolico e a chefia da Igreja. Regressando a Cafarnaum, fomos orar na Basílica do Caná.

Caná, — mística cidadezinha onde, na festa das Bodas, Jesus operou o seu primeiro milagre publico, transmutando a água em vinho, a roça de Maria e em benefício dos venturosos nubentes. Toda família cristã deve ter o olhos voltados para o misterio das Bodas de Caná: — vendo o Cristo estabelecendo o santificatorio da Eucaristia e o Instituto do Sacramento do Matrimonio. Cristo. E vendo, ao mesmo tempo, esse mesmo Instituto colocado sob a proteção das preces onipotentes da Mãe de Deus. De Caná regressamos ao Monte Carmelo, onde, dia 22, na encantadora Basílica de Nossa Senhora do Carmo celebramos o diazimo aniversário da milagrosa final Terra Santa. No mesmo dia, em Tel-Aviv tomávamos o avião que nos conduzia a Roma.

Em notas complementares a pais já dissemos das três principais cidades santas de Belem, Nazaré e Jerusalem, não podemos deixar sem particular referência a nossa passagem pela República do Líbano, e também pelas margens do Jordão. Em avião de Beirut para Jerusalem, sobrevoamos o rio Jordão, bem junto à sua foz, no Mar Morto e também a zona intermediária de Jericó, do deserto de Judá, até Jerus-

Regressando a Belem, visitamos a Betfage, local donde N. S. Jesus Cristo no Domingo de Ramos tomou a montaria e seguiu entre palmas e hosanas até a Jerusalém. Outrossim, ali perto, visitamos o monte Olivete, até o local do sagrado, donde Jesus subiu ao céu no dia triumphal da Ascensão.

quilômetros de Jerusalém. A cada
a novíssima e belíssima está
tuada no próprio local da primí-
va Basílica constantiniana. Tem
forma de cruz grega. Bem pe-
vimos ainda o celebre túmulo
Lazare, donde a palavra nipoté-
te de Jesus o revocou à vida.

De mesmo dia, transporta-
nos ainda à nova e grandiosa
síllica do Getsemani, no horto
Agonia do Senhor. Note-se
não se deve confundir o monu-

nos sua eninencia paco, ento, a exterior suas impresses sobre a cidade na Cidade Santa de Jerusalem:

— "Indiscrvel foi a sensao que nos causou a cidade duas vezes: quando eu vi o Velho e no Novo Testamento.

Jerusalem, etimologicamente clida da paz, da paz interior e espiritual do homem, da paz exterior e da paz da sociedade exterior e

Tonturas, dor de cabeça, zozada nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, cansaço, peso no estômago. Inchaço dos pés, palpitação e dores no peito.

Consulta com radiocospia - Cr\$ 60,00

CLINICA N. S. APARECIDA

Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS
RUA BÔA VISTA, 133 — 6.º ANDAR — SALAS 1 A 5
TELEFONE 32-9279.

CONSULTAS : 8 AS 11 E 14 AS 19 HORAS

GENTE MELANCOLICA:

Parecendo sonhar eternamente, com o mar. Com o outro lado do horizonte... assim vive Rachel, a jovem, em seu pequeno mundo.

Rachel é artista. É artista de talento, que tem sensibili-
dade. Vive no teatro para o teatro.
Sua carreira é tão pequenina! Tão cheia de coisas. Coisas
do mundo, coisas da vida, coisas que a fazem, de vez em quando,
deixar escapar lágrimas...

Rachel, a jovem atriz agora no Teatro Permanente das
24-Feiras, fazendo o seu papel em "O melhor dos três", do
francês Labiche. Apresentou-se, no Festival Paulista de Teatro,
Amador, com o texto de Bloch, Pedro, "Os inimigos não mandam
flores". Das mulheres jeias ganhou lágrimas. Das mulheres
privilegiadas, admiração. Que performance!

Assim é a jovem Rachel. Jovem de sobrenome Fórner
Como é difícil conectá-la!

CONGRESSISTAS OPINAM

Durante o I Congresso Paulista de Teatro Amador (reunião de sexta-feira 26) Francisco Ribeiro, representando a sua tropa, levou ao plenário um problema: "que se defina o amador, que se defina o espetáculo amador". Discussões, palavras sem nexos, palavras com nexo, até que o crítico teatral do "Diário de São Paulo" (convocado especialmente pela presidência para dar o parecer à mesa), o senhor Miranda, usando a palavra caneta, levou ao fim as duas pequenas e simples definições. Ao continuo: leu-as perante os congressistas. Novas polémicas, novas palavras sem

nexo e com nexo... Finalmente, a aprovação! com ligeiras emendas.

Omar Rodrigues Cruz, posteriormente — às duas definições, exclamou: — "Um exemplo de que vivemos no país das definições! Tudo fica muito bem em dicionários. E a pratica?"

Não houve resposta...

DESARMONIA NO S.E.A.T.

Informamos, com reservas, que reina, presentemente, na Sociedade Brasileira de Autores Teatrais (internamente) a desarmonia. Diretores não concordam com outros diretores. Diretores apertam colegas na defesa de Interesse

PRESEÇA NECESSARIA: hoje sucederá no Museu de Arte — grande salão — o encerramento do I Congresso Paulista de Teatro Amador. Logo serão conhecidos e proclamados os vencedores — em suas diversas categorias — do I Festival Paulista de Teatro Amador. Início: 20,30 horas.

Telegrama: — (De Miami - 11-11-54) "Amigo Oscar, um abraço nobre e certo, Antonio Nobre". Nota: o rapaz fez teatro, muito teatro. Agora vai para a "Real", linhas internacionais.

Teatro Brasileiro de Comedia — (Rua Major Doméstico — "Candida" — de J. B. Shaw — Pelo elenco permanente — Direção de Ziemlinski — As 18 e 21 horas.

Teatro de Alumínio — (Praça da Bandeira) — "A Rainha do Ferro Velho" — Pela Companhia Eva Todor — As 16 e 21 horas.

Teatro Santana — (Rua 24 de Maio) — "Gostei demais!" — Pela Companhia de Colé — As 16, 20 e 22 horas.

Teatro Maria Delfa Costa — (rua Palm) — "O canto da cotovia" — Pelo elenco permanente — Direção de Gianni Ratto — As 16 e 18 horas.

Teatro Intime ex-Nicete Bruno — (R. Vitoria) — Fantasia Negra — "show" da "bote" Quintandina. Folclore — As 16, 20 e 22 horas.

Teatro Polipolico Frés — (Rua General Jardim) — "Sinhá-Moca Chorou" — de Fomari — Pela Companhia Sergio Cardoso — As 16 e 21 horas.

	I	II	III	IV	V	VI
1				Vertical Lines		
2			Diagonal Lines (TL-BR)		Diagonal Lines (TL-BR)	
3	Vertical Lines					Vertical Lines
4	Horizontal Lines					Horizontal Lines
5			Diagonal Lines (BR-TL)		Diagonal Lines (BR-TL)	
6			Vertical Lines			

Previnimos os leitores que para o nosso concurso mensal, os concorrentes devem enviar as soluções dos problemas publicados aos prazos, num só envelope (até o dia 10 de dezembro próximo) e não isoladamente. Nosso trabalho de hoje é o último de novembro. Os prêmios, repetimos, são do valor de mil e quinhentos cruzeiros

para o primeiro e assinaturas de um ano e de seis meses para os segundo, terceiro, quarto e quinto classificados.

Arte Moderna

Amanhã, às 17 e 21 horas, em sessões reservadas para os sócios, será projetada na Filarmoteca do Museu de Arte Moderna a fita "Le Ren Tisser".

COSTURA RONEY
100% À VISTA

DECLAMAÇÃO
Realiza-se amanhã, às 20,30 horas,
no auditório Caetano de Campos, um
recital pela declamadora Ana Kevin

que recitará poesias de autores pa-
trícios e estrangeiros.

Cedros e dos alcântas da montanha, porque, Beyrouth, Tripoli, Junie, Zahle, Batrum, Jebel e outras, são cidades realmente encantadoras. Lembreiros que Beyrouth hospeda, além de vários Patriarcas, dois emenitíssimos cardeais: o do Líbano e o da Armênia.

NOSSA SENHORA DO MONTE LIBANO

Em Beyrouth, em Tripoli e nas demais cidades circunvizinhas, admiram-se os cristãos e tradicionais tempos cristãos. Bem assim, a imponentíssima estatua de Nossa Senhora do Monte Libano, padroeira do país. Para nós, brasileiros, a bela estatua do padroeiro do Libano, trazia a lembrança muito gratificante da nossa magnífica e grandiosa, na plenitude de suas linhas e formas a nossa Basílica de Aparecida, como fôra um eloquente testemunho da fé e da religiosidade do nosso povo.

fica estatua do Cristo do Corcovado. Mesmo no interior do re-

ferido bosque da montanha do Libano, tivemos o ensejo de encontrar uma piedosa Capela maronita consagrada à Santíssima Virgem Padroeira Nacional, a lembrar a referência bíblica: "O meu tronco está sobre o Monte entre colunas de nuvens".

**PEREGRINOS DE TODO O
UNIVERSO DESTACANDO-SE**

Concluindo, disse sua eminência o cardeal Motla:

— "Causou-nos o mais vivo prazer a informação segura de que, entre os peregrinos de todo o mundo, que visitam a Terra Santa, há um número

Práticos de enfermagem

gem e parteiras praticas

O exame de habilitação para técnicos de enfermagem e parteiras foi realizado no dia 3 de dezembro, às 8 horas, na Escola de Enfermagem de São Paulo, à Av.

da Redenção do mundo.
Esse culto ascenderá dos liba-

nezes por Nossa Senhora desper-
tava muito em nosso coração o
firme propósito de, quanto antes,
efetivar-mos na cidade paulista

de Aparecida a edificação grandiosa da Nova Basílica Nacional

UM APELO NOSSO
A propósito desse programa,
que o cardeal arcebispo de São

PAZ SOCIAL

ANIVERSARIOS

Festa hoje seu aniversário natalício, a menina Ana Maria, filha do sr. Antonio Sader, industrialista paulista, e de prof. Aparecida Sader Sader.

A tarde, o casal dará recepção em sua residência, com uma audição de piano.

Fazem anos hoje:

a sra. Ofélia de Melo Aspinosa, esposa do sr. Celso Aspinosa, chefe do Departamento de Contabilidade da Estrada de Ferro Sorocabana; a menina Ana Rosa, filha do sr. Antonio Peres e da sra. Adelia Peres; a menina Olga, filha do sr. Cesarino Sotero e da sra. Victoria Sotero; a menina Vanda Vera, filha do sr. Renato Camargo; a menina Silvia Evelina, filha do sr. Luiz Rosendo e da sra. Ganimel Rosendo; o menino Carlos Alberto, filho do sr. Mario Gili e da sra. Cezira Gili; o menino Francisco, filho do sr. Antonio Pinto da Fonseca e da sra. Vitoria Pinto da Fonseca; a sra. Olga, filha do sr. José Queiroz e da sra. Silvina Queiroz; a sra. Olga, filha do sr. Otello Candido de Toledo, já falecido e da sra. Carmela de Toledo; a sra. Nair, filha do sr. Joaquim Tibérica e da sra. Vitoria Tibérica; a sra. Rosa Brito dos Santos, esposa do sr. Benedito Alves dos Santos; o dr. Cleber Augusto Vieira; o sr. Amauri Vilanova; o sr. Avelino de Almeida Bueno, residente em Atibaia; o menino Miguel Angelo, filho do sr. Domingos D'Amore e da sra. Maria Sardi D'Amore.

Fazem anos amanhã:

a menina Cleide Maria, filha do sr. Nelson Duarte de Azevedo e da sra. Carmen Mauro Duarte de Azevedo; a menina Monica, filha do sr. Henrique Drees e da sra. Catarina Drees, residentes em São Caetano; o menino Miguel Francisco, filho do sr. Olívio Albo Ferro e da sra. Lina Tramonete Ferro; a sra. Laura, filha do sr. Heitor Coutinho e da sra. Ester Coutinho; a sra. Alice Cruz Novais, esposa do dr. Paulo de Araújo Novais, medico em Avare; a sra. Maria Conceição Bricudo, esposa do sr. Francisco Emílio Pereira Neto; o sr. Antonio da Silva Pereira; o sr. Diólio Augusto de Moraes Filho; o sr. Pínto de Castro Faria; o sr. Paulo Assunção Filho.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Bazo X. — Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Rua Libero Hadard, 452

Telefone: 32-3423.

Telefone Resid.: 51-4055

NUCIAS

ENLACE MENDES-COLET E SILVA

Realiza-se dia 3, às 17.30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Padim, no Sumaré, o enlace matrimonial da sra. Ana Maria, filha do sr. Carlos de A. Mendes e da sra. Rícolta Santos Mendes, com o sr. Francisco Colet, filho do sr. Tomás da Aguiar Colet e Silva.

ENLACE REZENDE-SANTOS

Realiza-se no dia 4 de dezembro, na igreja matriz N. S. Auxiliadora, às 14.15 horas, o enlace matrimonial do sr. Osvaldo, filho do sr. Antonio Augusto Pereira Resende e da sra. Gloria Pereira Resende, com a sra. Vanda, filha do sr. Georgina Ribeiro dos Santos.

ENLACE CEPOLARI-DANTAS

Realiza-se no dia 4 de dezembro, às 17.15 horas, na igreja de N. S. da Paz, o enlace matrimonial do sr. Sebastião, filho do sr. Antonio Ferreira Dantas, já falecido, e da sra. Antonia Ferreira Dantas, com a sra. Conceição, filha do sr. Rafael Cepolari e da sra. Dona Cepolari.

Serão padrinhos, no civil e no religioso, o sr. Alcides Correia e a sr. Assunção Correia.

ENLACE BRANDÃO-SANTOS

Realiza-se no dia 11 de dezembro, às 17 horas, na igreja Matriz Província de Santana, em Mogi das Cruzes, o enlace matrimonial do sr. Ultrapara Ramos dos Santos, filho do sr. Mario Ramos dos Santos e da sra. Zilda Bandeira Ramos, com a sra. Teresinha Odol Brandão, filha do sr. João Batista Brandão e da sra. Cecília Odol Brandão. Serão padrinhos no religioso o sr. Casimiro Junqueira e a sra. Gerálida Junqueira e no civil o sr. Marcelo José Costa e a sra. Maria de Lourdes Costa.

BATIZADOS

Realiza-se dia 25, na igreja de Santa Efigênia, o batizado da menina Marcia, primogênita do sr. Augusto Santos Mota e da sra. Malvina Santos Mota. Foram padrinhos o dr. M. F. Assunção e a sra. Aurea Assunção.

HOMENAGENS

GENERAL FORNIO DA PAZ

Amigos, colegas e admiradores do sr. Fornio da Paz, vice-governador eleito do São Paulo e general reconhecido, promovem a apresentação de uma homenagem que consistirá de uma missa solene na igreja da Consolação e um banquete em dia 4 de hora que serão oportunamente anunciados. As adesões para essa homenagem, que não terá nenhum caráter político, poderão ser dadas à Rua Augusta, 4.446.

De comissão organizadora da homenagem fazem parte, além de outas, as seguintes pessoas: Maria, Francisco Bastos, dr. Rubens de Aguiar, dr. Ismael Inacio de Menezes Negreiros, dr. Cleber Pompeu de Toledo, sr. Pinguim de Aguiar, sr. Procleto Dantas de Freitas, padre Olavo Pizzotti, dr. Helvécio Bastos, prof. João Batista da Silva Azevedo e jornalista Fernando Forster Barbosa.

MINISTRO ALENCASTRO GUBIARDES

Lavradores, amigos e admiradores do senador Alencastro Gubiardes, que tantos serviços prestou à lavratura, promoverão em dia 4 de hora que serão oportunamente anunciados no Automóvel Club, uma significativa homenagem que consistirá em um almoço.

As adesões poderão ser endereçadas para os seguintes endereços: Automóvel Club, rua Formosa, 367, 6.º fone: 32-3141; Sociedade Rural Brasileira, rua Formosa, 387, 16.º fone: 32-3271; Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, rua Barão de Itapetininga, 224, 10.º fone: 32-0131; Associação Paulista de Agricultura, Avenida Ipiranga, 1.248, 6.º conj. 405, fone: 36-0608; Clube Comercial, rua Libero Hadard, 452, fone: 32-3423; e Cooperativa Central dos Lavradores de Café do Estado de São Paulo, rua Barão de Itapetininga, 53, 4.º fone: 34-9551.

A comissão constituída para essa homenagem ao ministro do Trabalho ficou composta de seguintes membros: dr. Mario Rolim Telles, dr. Alcides Jordão, Luiz Vianez Figueira de Mello, Samuel de Carvalho Chaves e Francisco Malta Cardoso.

JORNALISTA LUIZ G. SARMENTO

Os clubes filiados à Federação Paulista de Handebol e as associações do Clube Ginástico Paulista promoverão no dia 11 de dezembro próximo, um almoço, no "Roof" da "Casca", em homenagem ao jornalista Luiz Ganimel Sarmiento, presidente das equipes.

foto 34-1442, com os srs. José Rodrigues, Walter Giamini ou Valdemar Jr. de Paula.

DR. DECIO ROSSET

Os criadores e lavradores do Município de Guarulhos vão oferecer ao agrônomo Decio Rosset, em data que será oportunamente marcada, um banquete, por motivo da sua próxima viagem-premia ao Chile.

CLINICAS DE CRIANÇAS

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Consultas à rua Anastácio, 227 Das 14 às 18 hs. Tel.: 5-0241. Resid. Rua Marcelina, 488 Tel.: 5-0914.

REUNIÕES DANÇANTES

GRÊMIO LIBERO RADAR — A diretoria do Grêmio Libero Radar fará realizar hoje, das 19 às 23 horas, mais uma de suas vespertais dançantes.

PIRATININGA MOTO CLUB — A diretoria do Piratininga Moto Club fará realizar hoje, das 17 às 23 horas, mais uma de suas reuniões.

O. R. SABARA — Hoje, com início às 14.30 horas, em sua sede social, à Avenida Cuiabá, 160, o C. R. Sabara levará a efeito com a participação de Expedito e sua esposa e o "crooner" Francisco Egídio, mais uma de suas vespertais dançantes.

MARCONI CLUB — O Marconi Club promoverá hoje, em sua sede social, à rua São Caetano n. 135, sob, mais uma de suas vespertais.

CLUBE ATLETICO PAULISTANO — O Clube Atlético Paulistano realizará hoje, em sua sede social, um coquetel dançante das 19 às 23.30 horas, dirigido a seus associados.

CLUBE GINASTICO PAULISTA — A diretoria do Clube Ginástico Paulista fará realizar hoje, mais uma de suas reuniões, das 19 às 24 horas.

TERMINUS CLUB — No salão do Marconi Club, à rua São Caetano, 135, sob, das 20.30 às 23.30 horas, a diretoria do Terminus Club fará realizar hoje, uma reunião dançante dedicada aos seus socios, famílias e convidados.

TENIS CLUB PAULISTA — O Tennis Club Paulista realizará hoje, mais uma de suas "Dominguinhas Dançantes", das 20 às 24 horas em sua sede social, à rua Quilacchos, 265.

MINAS GERAIS F. C. — Em sua sede social, ao largo da Concórdia, 65, sob, a diretoria do Minas Ge-

rais F. C. levará o efeito hoje, das 20.30 às 23 horas, uma reunião dançante, dedicada aos seus socios, famílias e convidados.

AMBASSADOR CLUB — Promovendo com as suas vespertais dançantes, a diretoria do Ambassador Club, com sede social à Av. Campos Eliseos, 83, fará realizar hoje, das 19 às 24.45 horas, uma vespertal dançante.

ROYAL CLUB — A diretoria do Royal Club fará realizar hoje, das 20 às 24 hs, mais uma de suas reuniões dançantes aos seus socios e convidados.

AVISO AOS CLUBES — Os convites devem ser enviados para o redator social desta folha.

EPHIMERIDES DE HOJE

(28 de novembro)

NACIONAIS:

1924 — D. João V. passa, em Lisboa, alvará regio aos religiosos franciscanos das ilhas e poder de exigir conventos no Brasil.

1698 — É derrotado em Salinas, hoje Santo Amaro, no Recife, pelo general Matias Albuquerque um corpo de holandeses.

1832 — É apisionado, caindo em uma emboscada na ponte de Beberibe, o candidato Francisco Rebello, o "Rebelião".

1824 — As principais forças da Confederação do Equador, sendo derrotadas pelo general, Francisco de Lima e Silva, no Recife, seguem para a Paraíba, de onde reuniram-se as forças revolucionárias ali existentes, marchando em direção ao Ceará, travando alguns combates com as forças do Império e da União Nacional que as perseguiram.

1841 — Segunda convenção secreta entre Bento Gonçalves, chefe da revolução separatista do Rio Grande do Sul e o general Fructoso Rivera, presidente da República Oriental do Uruguai.

1801 — O vapor "Hermes" naufraga nos recifes até então conhecidos pelo nome de Lago da Taboa, ao nordeste de Macaé. Entre as vítimas constava-se o escritor fluminense Manuel Antonio de Almeida.

1864 — Capitulação do Salto, Uruguai, defendida pelo coronel Palomeque, que estava sitiado pelo general Flores, e bloqueada pelas esquadras "Rajah" e "Mearim", de Marinha Brasileira, comandada pelo primeiro tenente J. J. Pinto.

1874 — Inauguração da linha telegráfica do Estanço em Serpico, Alagoas, na Bahia.

1917 — Lei modificando as divisões do distrito de São de Santana dos Ochos d'agua no município e emancipação de Oriândia.

1927 — É criado o distrito de Engenheiro Schimidt no município e emancipação de São José do Rio Preto.

JACQUES HEIM E OS MODELOS PARISIENSES EM VISITA A CLIPPER

Em missão especial da Câmara Sindical da Costura Parisiense, encontram-se em São Paulo o famoso figurinista Jacques Heim

mantem com a Clipper e a Exposição-Dom José contrato para apresentação da Moda Francesa em São Paulo e exclusivida-

de reprodução de suas etiquetas autênticas.

O renomado costureiro parisiense, em companhia dos manequins, esteve em visita à Clipper, onde teve ocasião de combinar os planos de apresentação pela Clipper e a Exposição-Dom José de suas futuras criações.

Na foto acima vemos Jacques Heim e os manequins Daniele, Caroline e Yvette, quando esta prova um lindo casaco de Vêrilo da Clipper.

de reprodução de suas etiquetas autênticas.

O renomado costureiro parisiense, em companhia dos manequins, esteve em visita à Clipper, onde teve ocasião de combinar os planos de apresentação pela Clipper e a Exposição-Dom José de suas futuras criações.

Na foto acima vemos Jacques Heim e os manequins Daniele, Caroline e Yvette, quando esta prova um lindo casaco de Vêrilo da Clipper.

de reprodução de suas etiquetas autênticas.

O renomado costureiro parisiense, em companhia dos manequins, esteve em visita à Clipper, onde teve ocasião de combinar os planos de apresentação pela Clipper e a Exposição-Dom José de suas futuras criações.

Na foto acima vemos Jacques Heim e os manequins Daniele, Caroline e Yvette, quando esta prova um lindo casaco de Vêrilo da Clipper.

de reprodução de suas etiquetas autênticas.

O renomado costureiro parisiense, em companhia dos manequins, esteve em visita à Clipper, onde teve ocasião de combinar os planos de apresentação pela Clipper e a Exposição-Dom José de suas futuras criações.

Na foto acima vemos Jacques Heim e os manequins Daniele, Caroline e Yvette, quando esta prova um lindo casaco de Vêrilo da Clipper.

de reprodução de suas etiquetas autênticas.

O renomado costureiro parisiense, em companhia dos manequins, esteve em visita à Clipper, onde teve ocasião de combinar os planos de apresentação pela Clipper e a Exposição-Dom José de suas futuras criações.

Na foto acima vemos Jacques Heim e os manequins Daniele, Caroline e Yvette, quando esta prova um lindo casaco de Vêrilo da Clipper.

de reprodução de suas etiquetas autênticas.

O renomado costureiro parisiense, em companhia dos manequins, esteve em visita à Clipper, onde teve ocasião de combinar os planos de apresentação pela Clipper e a Exposição-Dom José de suas futuras criações.

Na foto acima vemos Jacques Heim e os manequins Daniele, Caroline e Yvette, quando esta prova um lindo casaco de Vêrilo da Clipper.

de reprodução de suas etiquetas autênticas.

O renomado costureiro parisiense, em companhia dos manequins, esteve em visita à Clipper, onde teve ocasião de combinar os planos de apresentação pela Clipper e a Exposição-Dom José de suas futuras criações.

Na foto acima vemos Jacques Heim e os manequins Daniele, Caroline e Yvette, quando esta prova um lindo casaco de Vêrilo da Clipper.

de reprodução de suas etiquetas autênticas.

O renomado costureiro parisiense, em companhia dos manequins, esteve em visita à Clipper, onde teve ocasião de combinar os planos de apresentação pela Clipper e a Exposição-Dom José de suas futuras criações.

Livre-se das irritações da pele com Mycelipan, o novo preparado de ação rápida, que elimina coceiras, impigens, assaduras, frieiras e demais afecções causadas pelos parasitas externos da pele!

Os elementos que constituem a fórmula do MYCELIPAN, destroem os parasitas causadores das afecções, aliviam a irritação e asseguram pronta regeneração da pele na parte afetada.

Frieiras, coceiras, impigens, assaduras, intertrigos e tantas outras irritações da pele, não resistem a algumas aplicações de MYCELIPAN.

MYCELIPAN - Novo preparado de ação rápida, para combater cientificamente as irritações da pele.

MYCELIPAN

Distribuidores exclusivos para São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso e Goiás: "CIMREX LTDA."

Rua Conselheiro Crispiniano, 105 - 1.º andar - conjunto 11 - Tel.: 35-6641 - São Paulo



A venda em todas as farmácias e drogarias. Atende-se o Interior pelo reembolso postal. Pedidos para o Escritório Comercial dos fabricantes:

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA DO BRAZ — Rua São Leopoldo, 118 — As 9.30 horas, Escola Dominical; as 11 e as 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

IGREJA PRESBITERIANA DE SÃO MIGUEL PAULISTA — Rua 23 n. 24 — As 9 horas, Escola Dominical; as 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

IGREJA PRESBITERIANA DE EMBELINO MATARAZZO — Av. 6, 1.º e 2.º — As 9.30 horas, Escola Dominical; as 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

IGREJA PRESBITERIANA DE SÃO MIGUEL PAULISTA — Rua 23 n. 24 — As 9 horas, Escola Dominical; as 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

IGREJA PRESBITERIANA DE EMBELINO MATARAZZO — Av. 6, 1.º e 2.º — As 9.30 horas, Escola Dominical; as 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

IGREJA PRESBITERIANA DE SÃO MIGUEL PAULISTA — Rua 23 n. 24 — As 9 horas, Escola Dominical; as 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

IGREJA PRESBITERIANA DE EMBELINO MATARAZZO — Av. 6, 1.º e 2.º — As 9.30 horas, Escola Dominical; as 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

IGREJA PRESBITERIANA DE SÃO MIGUEL PAULISTA — Rua 23 n. 24 — As 9 horas, Escola Dominical; as 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

IGREJA PRESBITERIANA DE EMBELINO MATARAZZO — Av. 6, 1.º e 2.º — As 9.30 horas, Escola Dominical; as 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

IGREJA PRESBITERIANA DE SÃO MIGUEL PAULISTA — Rua 23 n. 24 — As 9 horas, Escola Dominical; as 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

IGREJA PRESBITERIANA DE EMBELINO MATARAZZO — Av. 6, 1.º e 2.º — As 9.30 horas, Escola Dominical; as 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

IGREJA PRESBITERIANA DE SÃO MIGUEL PAULISTA — Rua 23 n. 24 — As 9 horas, Escola Dominical; as 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

IGREJA PRESBITERIANA DE EMBELINO MATARAZZO — Av. 6, 1.º e 2.º — As 9.30 horas, Escola Dominical; as 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

IGREJA PRESBITERIANA DE SÃO MIGUEL PAULISTA — Rua 23 n. 24 — As 9 horas, Escola Dominical; as 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

IGREJA PRESBITERIANA DE EMBELINO MATARAZZO — Av. 6, 1.º e 2.º — As 9.30 horas, Escola Dominical; as 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

IGREJA PRESBITERIANA DE SÃO MIGUEL PAULISTA — Rua 23 n. 24 — As 9 horas, Escola Dominical; as 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

IGREJA PRESBITERIANA DE EMBELINO MATARAZZO — Av. 6, 1.º e 2.º — As 9.30 horas, Escola Dominical; as 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

IGREJA PRESBITERIANA DE SÃO MIGUEL PAULISTA — Rua 23 n. 24 — As 9 horas, Escola Dominical; as 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

IGREJA PRESBITERIANA DE EMBELINO MATARAZZO — Av. 6, 1.º e 2.º — As 9.30 horas, Escola Dominical; as 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

IGREJA PRESBITERIANA DE SÃO MIGUEL PAULISTA — Rua 23 n. 24 — As 9 horas, Escola Dominical; as 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

IGREJA PRESBITERIANA DE EMBELINO MATARAZZO — Av. 6, 1.º e 2.º — As 9.30 horas, Escola Dominical; as 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

BRONQUITE ASMATICA TRATAMENTO

FUAD CHAMMAS

Continuando o estudo da terapêutica antiastmática, hoje iremos entrar em considerações sobre a parte referente ao tratamento específico.

Quando estudamos as causas determinantes da asma bronquial, vimos que o elemento primordial também chamado excitante, era representado pelo alérgeno (fator ao qual o paciente é sensível); este elemento iria agir sobre o indivíduo alérgico desencadeando a crise asmática.

A base fundamental deste tratamento está na descoberta deste elemento prejudicial, procurando afastar o paciente do seu contato ou então, se isso não for possível, fazer com que o indivíduo alérgico se defenda contra a ação perniciosa do agente em questão.

Na investigação do fator alérgico devemos considerar 3 partes bem distintas: a) a primeira refere-se a história clínica do doente; b) a segunda refere-se ao seu sofrimento com todos os portadores, orientando o clínico na descoberta do elemento alérgico.

Assim, que é muito comum ouvirmos o paciente referir que quando entra em contato com determinados perfumes ou loções sente o peito oprimido-se paulatinamente a ponto de ter a ventilação pulmonar quase que abolida. Outros referem que quando se alimentam de certas substâncias principalmente ovos e leite, bem como os seus derivados, apresentam-se com as manifestações espasmo-bronquiais. Isto, caros leitores vem evidenciar que os elementos perniciosa (alérgenos) são apresentados no 1.º caso pelo perfume e 2.º pelos alimentos já assinalados; b) outras vezes, descobre-se o alérgeno através de uma dieta denominada dieta de prova na qual submete-se o paciente em questão a uma alimentação padronizada e aguarda-se a evolução de sua doença; passam-se os dias e nada de anormal se observa, mostrando deste modo que neste regime alimentar não se encontra o alérgeno causador do seu sofrimento.

A seguir vai-se acrescentando a esta razão alimentar primitiva outros alimentos já previamente conhecidos e acompanha-se a evolução de sua sintomatologia, quando, então, em certo momento ao introduzirmos o alimento "A", nota-se a ocorrência de um acesso. Conclui-se, diante deste fato, que o alimento "A" foi o causador do aparecimento dos seus males, seria, portanto, o alérgeno.

Eliminação. A eliminação consiste em afastar o sofrimento do ambiente que lhe é prejudicial ou então se o alérgeno for alimentar, proibir a alimentação da substância que lhe é malefícia. Assim, temos que estudar o alérgeno alimentar e o inalante. Os alérgenos alimentares são os mais variados possíveis, podendo ser cereais, frutas, legumes e etc., mas a nossa observação tem mostrado que os mais comuns são: ovos, leite e trigo, sendo que há outros, em menor grau. Assim é que a supressão ou melhor a eliminação desses alimentos uma vez descobertos, irá determinar a abolição completa das crises alérgicas em questão.

Sobre a alergia ao leite, tem-se verificado que quanto mais preparado for o derivado do leite, menos malefício se torna pois que certas pessoas alérgicas ao leite podem não apresentar nenhuma reação ao queijo e a manteiga. Em outros casos, tem-se visto que a ebulição (fervura) do leite torna-o menos prejudicial, dando-lhe a impressão que o calor excita, vem destruir o agente pernicioso que se acha dentro do próprio leite, pois não se verifica com o ovo, pois que a sua ação

alérgica faz-se sentir quando é ingerido sob todas as formas: cozido, cru ou frito e mesmo quando entra na composição de outros alimentos como biscoitos, cremes, sorvetes, maloneses, etc., notando-se também como já dissemos que o calor reduz em geral a sua ação malefícia.

Finalmente o trigo também é um dos causadores frequentes da alergia, bem como certos pescados, chocolate, massas de tomate, etc.

A eliminação desses alimentos é a melhor forma de cura nesses casos.

Quanto aos alérgenos inalantes, são os mais variados possíveis, mas temos no deter, nos mais frequentes e que em nosso meio causam as manifestações alérgicas mais constantes e que são: pó doméstico e pena.

O pó doméstico determina em grande percentagem crises asmáticas em certas doses de casa alérgica, que após vazer uma sala, sentem acessos asmáticos. Outras vezes a poeira da rua, excita a sua mucosa nasal, determinando um espasmo que progredindo irá atingir os brônquios, produzindo uma verdadeira crise alérgica. Em outros casos é a pena de aves, mormente quando entram na composição dos transeiros, pois que temos visto em nossa clínica particular, muitos asmáticos terem as suas crises completamente debeladas, ao substituí-las com a poeira de pena pelo de cortiça (substância não alérgica).

Para finalizar esta parte, apenas mencionaremos outros alérgenos como o pólen das flores, o pó de certos animais como cão, cavalo, etc., que em determinados casos podem causar manifestações alérgicas.

A eliminação destes agentes alérgicos torna-se fácil quando o seu contato não é muito obrigatório com o doente, haja visto o contato com as penas, com os pólen das flores e etc., pois que nestes casos podemos evitar o contato do doente com esses alérgenos, mas o mesmo não se verifica com o pó doméstico, pois que, torna-se praticamente impossível. Aí, então, o tratamento pela eliminação não pode de modo algum ser realizado.

Visto de um modo geral o tratamento específico pela eliminação do agente causador, quer seja alimentar ou inalante passamos a considerar o tratamento pela desensibilização específica que consiste em criar uma resistência maior no organismo alérgico contra determinado elemento alérgico.

Nos casos em que o agente excitante é alimentar podemos administrar doses mínimas do alimento em questão e ir aumentando gradativamente e muito lentamente a sua quantidade procurando observar as reações causadas no doente. Se verificarmos que ao atingir um determinado volume o doente reage alérgicamente devemos estacionar nesta dose e não aumentá-la procurando administrá-la constantemente até não se obter mais nenhuma reação, assim continuando a progressão até atingir a quantidade alimentar normal. Pode-se fazer também a desensibilização específica, através de injeções de extratos alérgicos em doses mínimas e crescentes até se obter a desensibilização perfeita o que se poderá evidenciar pela falta de reação anormal, quando se administra ao paciente o alimento em questão.

Finalmente, para terminar, quando se faz exclusivamente por inalante a desensibilização específica se faz exclusivamente por meio de injeções desensibilizantes do extrato alérgico. Assim, se o paciente é alérgico a poeira doméstica é de bom alvitre preparar o extrato do pó da casa em que o doente vive e administrar sob uma forma diluída, injeções em doses crescentes até conseguir obter a desensibilização total.

Presados leitores, sabemos perfeitamente que neste artigo de hoje, fugimos um pouco da terminologia popular, mas infelizmente a natureza do assunto, abordado assim nos obrigou.

No próximo artigo consideraremos o tratamento inespecífico da bronquite asmática.

FEIRA INTERNACIONAL DE BRUXELAS

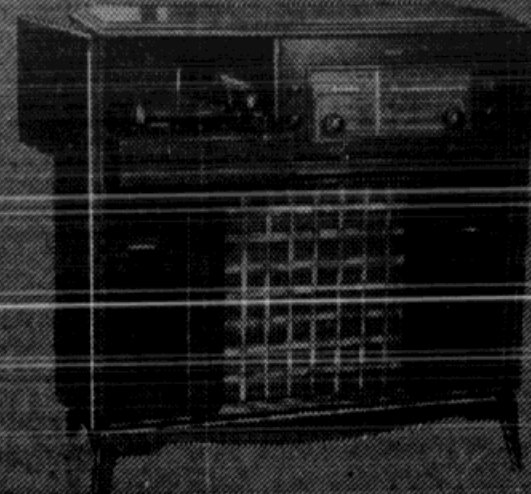
A Administração da Feira Internacional de Bruxelas já iniciou em todos os países a distribuição, nos setores interessados, dos catálogos, boletins e regulamentos de adesões a 29.ª Feira que terá lugar de 23 de abril a 5 de maio de 1955.

</



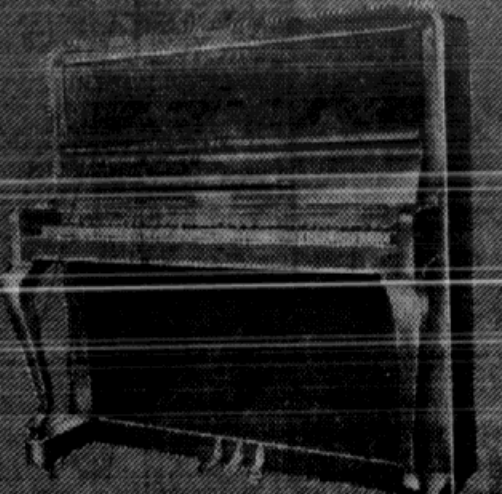
Lembre-se: PAPAÍ NOEL tem crédito na MESBLA!

COMPRE JÁ PELO CREDI-MESBLA E PAGUE A PRIMEIRA PRESTAÇÃO 60 DIAS DEPOIS



RADIOFONIO RADIOLA
11 válvulas com faixa ampliada. 2 alto-falantes de 12", sistema acústico "Garganta de Ouro". Toca-discos de 3 rotações com reproduzidor de relutância variável. Apenas

\$ 1.761, mensais



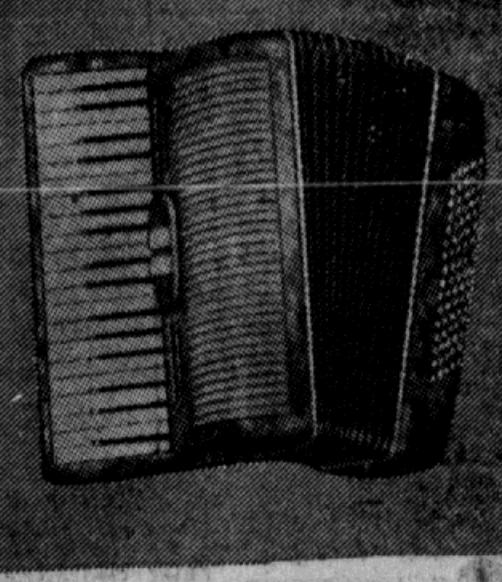
PIANO PETROL
De fabricação tcheca. Modelos Standard, Superluxe, 3 pedais, cordas cruzadas, cepo de metal. Garantido por 10 anos. Desde

\$ 2.800, mensais



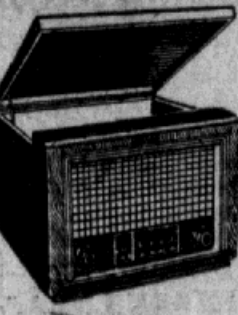
TELE-KING
Receptor de TV de fabricação americana, com nova antena embutida de controle externo, que permite imagem mais nítida. Tela de 20" em bonita caixa de madeira selecionada. Apenas

\$ 1.645, mensais



HARMONICA VERONESE
Fino instrumento de fabricação nacional com 80 baixos e 2 registros. Acabamento luxuoso e ótimo som. Apenas

\$ 700, mensais



RADIOFONIA DE MESA ARROW
7 válvulas, alto mágico, ondas curtas, médias e longas, toca-discos 3 rotações.

\$ 385, mensais



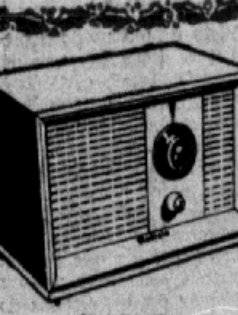
RADIO RADIOLA
Modelo de mesa, com 5 válvulas, ondas curtas, médias e longas, tomada para toca-discos.

\$ 240, mensais



RADIO RADIOLA
Com 7 válvulas, ondas curtas, médias e longas. Micro-sintonia para ondas curtas, tomada para toca-discos.

\$ 295, mensais



RADIO RADIOLA
5 válvulas, ondas longas, caixa em cor marfim. Ótimo som e recepção perfeita.

\$ 100, mensais



APARELHO TELEVISÃO RADIOLA
Com tela de 17", com novos aperfeiçoamentos introduzidos pela RCA.

\$ 1.390, mensais



RADIO-RELOGIO ESQUIRE
5 válvulas, ondas longas. Com dispositivo para ligar ou desligar aparelhos elétricos automaticamente.

\$ 120, mensais



RADIOFONIO CENTENÁRIO
Com rádio de 7 válvulas, 3 faixas de ondas, micro-sintonia, alto falante de 10" e toca-discos Webcor 3 rotações.

\$ 725, mensais



VIOLÃO DEL VECCHIO
MODELO GRANDE
Instrumento de fino acabamento e ótima apresentação. Som magnífico.

\$ 130, mensais



TOCA-DISCOS WEBCOR
3 rotações, para discos de 78, 33 e 45 rpm, 2 agulhas permanentes, capacidade para 12 discos.

\$ 520, mensais

DISCOS DE SUCESSO

- Cabelos cor de prata - Canção Violões em funeral - Samba
Com Silvio Caldas - Em discos Continental.
- Rio e amor - Samba
Acordes que choram - Samba
Com Angela Maria - Em discos Copacabana.
- Daqui não saio - Em ritmo de tango
Nelson - Fox
Com Aloysio e sua orquestra - Em discos Copacabana.
- Edmundo (in The Mood)
Zé da Tubá -
Com Aloysio e seu Bando da Lua - Em discos Decca.
- Neurastênico - Tango
Vieja Amor - Tango
Com Alfredo Grossi e sua orquestra - Em discos Continental.
- Desde o Alma - Valsa
Santomas e Santoneiros - Balão
Com Angela Rele - Em discos Continental.
- Valsa do Asobio
Mulinha - Canção
Com Luizinho e Limeira - Em discos RCA.
- Cavalaria Rusticana
Com 3 discos
- Pauliacci
Com Byorgling - L. Warren - Long Play RCA 12".
- Trio Les Panchos
Ritmos Tropicais - L. P. 10" Col.
- Recital de Renata Tebaldi
(Trechos Vários) L. P. 12" London
- Yma Sumac
Legend of the sun Virgin - L. P. 10" Capitol

RACIONAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

Boletim do Departamento de Águas e Energia Elétrica, sobre o racionamento de energia elétrica nos sistemas das Companhias Light e Associadas, referente ao período de 19 a 25 de novembro de 1954.

Consumo total de energia elétrica dos dias 19 a 25 do corrente		75.965.319
Consumo médio diário		10.825.174
Energia produzida pelos Sistemas de São Paulo nos dias 19 a 25 do corrente		75.559.219
Produção média diária dos Sistemas de São Paulo durante o período de 19 a 25		10.794.174
Energia total recebida do Rio de Janeiro durante o período de 19 a 25		399.900
Energia média diária recebida do Rio de Janeiro durante o mesmo período		57.000

SITUAÇÃO DOS RESERVATÓRIOS EM 25-11

BILLINGS	225.856.800m3	18,72%	329.299.214
GUARAPIRANGA	33.743.200m3	16,80%	46.486.204
ITUPARANGA	35.000.900m3	11,23%	16.758.422
Reserva total em kWh em 25 do corrente			391.527.941
Reserva total em kWh em igual data do ano anterior			447.371.169
"Deficit" em relação a igual data do ano anterior			55.833.288

DÚVIDAS DE LINGUAGEM

ERNANI CALBUCCI

PROFESSORA (Capital) — damente coisas na realidade inseparáveis. Por exemplo: ninguém pode materialmente separar do "papel branco" a sua brancura, como ninguém pode separar da "moça bonita" a sua beleza, e assim por diante. Todavia, o nosso espírito, em virtude de facilidade que lhe é peculiar, abstrai (isto é, "separa") a brancura do papel e a beleza da moça, e considera essas qualidades como seres à parte do substantivo a que estão ligadas, exprimindo-as sob a forma gramatical de substantivos. Do exposto se infere que substantivo abstrato é o que exprime coisas que não existem autônomoamente, e sim vinculadas a outros seres, ao passo que substantivo concreto é o que expressa entidades que subsistem por si sós, como por exemplo "cadeira", "mesa", "casa", "saci" (concreto fictício), "Deus", "alma", etc. Portanto, e repetindo lição do ilustre Prof. I. Xavier Fernandes, os substantivos abstratos só podem ser nomes de ações, qualidades ou estados, que, exatamente por não subsistirem por si, apenas existem no pensamento. Exemplos: *ceifa* (ação de ceifar), *trabalho* (ação de trabalhar), *bondade* (qualidade de bom), *lentidão* (qualidade de valente), *doença* (estado de doente), *velhice* (estado de velho), etc. Em face de tal doutrina, que é a que espousamos, não nos parece que lição seja substantivo abstrato, pois não exprime nem ação, nem qualidade, nem estado. Com efeito, "lição" exprime algo que tem existência própria, pois significa "exposição didática feita pelo professor, ou pelo aluno diante do professor; preleção; leitura; reprensão; castigo; esgarmentar". (Augusto Moreno, "Dicionário Complementar"). Para concluir, queremos dizer-lhe que os professores não deviam perder muito tempo com essa questão de "abstratos e concretos", pois não apresentam nenhum resultado prático e que, em rigor, foge do âmbito estritamente gramatical para invadir a esfera da Filosofia e mesmo da Religião.

Rua Saffra, 124

Campinas



A segunda cidade industrial e a maior entroncamento rodoviário do Estado, está ligada a numerosas estradas que demandam para o interior, Mato Grosso, Goiás e Minas. A Via Anhangüera que encurta a distância entre a Capital e Campinas, com inestimáveis benefícios para o interior e outros Estados, permitiu ao EBVL proporcionar a todos aqueles que demandam estas regiões um serviço de transporte coletivo de maneira (jamais sonhada, com ônibus que parlem de 10 em 10 minutos.



Pessoal atencioso e eficiente
AGÊNCIAS DE EMBAIXE E INFORMAÇÕES
SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 885 - Fone 34-1995
Rua Senador Casarini, 85
Fones 34-2399 e 36-6407
Parque D. Pedro II, 1.091
Fones 38-8733 e 34-5393
CAMPINAS
Praça Flávia Peixoto, 292
(fio da Estação) - Fone 5848
Rua Dr. Campos Sales, 795 - Fone 3189



Traga seus filhos para tirarem uma foto ao lado de Papai Noel — uma oferta da Mesbla em todas as compras superiores a Cr\$ 200,00.

MESBLA

Rua 24 de Maio, 141 - Rua Butantã, 68



Durante as festas aberta até às 22 horas

REGISTRO POLITICO

Aberta a questão

Registrarmos, na ultima edição, o ponto de vista não só de proceres paulistas mas também de representantes de outras agremiações a propósito da reunião dos diretores do P.S.D., definindo-se, em principio, pela candidatura do governador mineiro à presidência da República. Entendem que houve precipitação na escolha, desde já, do nome partidário para concorrer ao pleito do próximo ano, admitindo que as conjunturas políticas nacionais poderão contribuir, como tem acontecido nestes ultimos tempos, para uma evolução do problema para caminhos inesperados pelos responsáveis pelos destinos partidários. Cham, ainda, em reforço da tese que espasmos, o que aconteceu com o candidato do partido, em São Paulo, à governança do Estado que, indicado por unanimidade pelo diretório e conselho do partido, acabou integrando as forças coligadas, na vice-governança.

São pontos de vista dos mais respeitáveis, externados por elementos que tem autoridade para tanto. Acontece, ainda, que não ficaram tais proceres em simples cogitações, porque um dos mais destacados elementos do P. S. D. ocupou a tribuna da Assembleia, na tarde de anteontem, defendendo o direito de São Paulo intervir, diretamente, na questão sucessória à presidência da República mesmo que fosse com um candidato de outro Estado mas aqui radicado, insinuando, com isso, a aceitação da candidatura do governador eleito ao posto de primeiro magistrado da Nação.

Trata-se, como se vê, de considerações políticas partidárias, principalmente, de chefes partidários, portanto autorizados a colocar o problema nos termos que bem entenderem.

Uma coisa, porém, considerando a reunião do Rio de Janeiro, não pode deixar de ser atenuada: o acerto do PSD em abrir a campanha presidencial dando, também, uma demonstração positiva de sua disciplina partidária, fator que hoje precisa e deve ser registrado quando se constata o que vem acontecendo em diversas agremiações quando não chamadas a se manifestar diante de realidades que lhes são comuns. Acresce ainda observar que essa prova de disciplina poderá ser um exemplo magnifico às demais agremiações, levando-as a uma emulação tão indispensável, tão necessária em um instante em que a rebeldia, o divisionismo e as ambições, nem sempre razoáveis, parecem ser o normal da atitude de muitas agremiações partidárias.

Abriando a questão, forçou o P. S. D. desde já, as demais agremiações a uma tomada de atitude para que, sem perda de tempo, possam ser criadas as condi-

ções tão necessárias à receptividade eleitoral dos candidatos que vierem a concorrer com o governador mineiro se seu nome sair vitorioso na convenção do PSD. Trabalho útil que os partidários prestaram ao país.

INFORMANTES

Dois porta-vozes do governador eleito de há muito vêm se movimentando nos diversos setores políticos, tomando contato com os grupos e chefes para uma troca de ideias a respeito da futura administração. São eles os srs. Caio Dias Batista e Auro Moura Andrade. O primeiro há poucos dias seguiu para a Europa, a fim de pôr o governador eleito a par do que vem ocorrendo em São Paulo. Agora tomará o mesmo caminho o sr. Moura Andrade, também com o mesmo objetivo.

INDIFERENÇA

O governo do Estado não vem tendo cobertura alguma, para as medidas legislativas pleitea-

das no Plenário da Assembleia Legislativa. Raras são as vezes que se fazem ouvir, defendendo as providências de interesse do executivo. Nota-se absoluta indiferença pelo que vem acontecendo nas sessões e daí a necessidade da indicação de um líder governamental que possa, ao menos, disciplinar as atividades no Palácio 9 de Julho.

Se a escolha for feita, será das mais curtas a liderança, dado que a Assembleia encerrará seus trabalhos no dia 14 de dezembro e voltará, em convocação extraordinária, de 15 de janeiro a 15 de fevereiro.

O 3.º HOMEM

Estão se criando, na realidade, condições para um terceiro nome no pleito para renovação da Mesa. Os vereadores não comprometidos com o adermarismo e o jacobinismo pensam articular-se e eleger um democrata conseqüente ao posto, que, além da significação própria, ganha em importância ante as perspectivas de vacância na chefia do executivo municipal. O presidente da Câmara será eleito por vários meses, e está claro que agora, mais do que nunca, não poderá ser "qualquer um".

PARA POR O RICO

Em avião da FAB segue hoje para São José do Rio Preto a Delegação de parlamentares que representará o legislativo brasileiro no V Congresso Interamericano de Municípios. A esse cerle, em que serão debatidos assuntos de grande importância para a vida municipal, deverão comparecer delegações de todos os países das Américas. A delegação brasileira é integrada pelos seguintes parlamentares: Cunha Bueno, Arnaldo Carneiro, Rui Ramos e Celso Peçanha. O deputado Cunha Bueno leva também a incumbência de representar o governo do Estado de São Paulo.

MARQUE O SEU ENCONTRO



DE NATAL EM



o maior sortimento de padrões

e o melhor corte em roupa feita



Tropical e cambraia
"MOINHO SANTISTA"
pré-encolhido, em lindas
padronagens.
APENAS
1.880, • 1.680,
EM 10 PAGAMENTOS



Linho de puríssimo
fio irlandês.
APENAS
1.780, • 2.150,
EM 10
PAGAMENTOS

Calça em superior
gabardine, tropical e
mescla, pré-encolhida
APENAS
490, 590, e 620,



Camisa em
tricolino,
tecido
pré-encolhido
195,



Pijama
em
lindas
cores
198,



Suspensórios e cintos
"BOXCALF" 330,



CUECAS
Apenas 48,



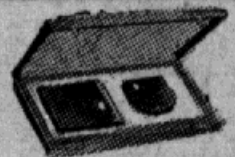
Lenços em cambraia
finíssima 15,



Gravatas em lindas
padrões a
partir de 40,



Meias "COLFLEX", muito
resistentes. Diversas cores
Malhas finíssimas 21,



JÓGO DE CARTEIRAS
De luxo 315,



Isqueiro
"RONSON"
grande
qualidade
490,

É MUITO FÁCIL VOCÊ ABRIR UM CRÉDITO EM ISNARD
SIRVA-SE DOS MELHORES PLANOS DE ECONOMIA DA CIDADE



24 DE MAIO. 70/90 - TEL. 34-8191

VENHA A ISNARD

ABRA O SEU CRÉDITO
COM ANTECEDÊNCIA

patrim - com de amigos

A proposito de educação

SOLON BORGES DOS REIS

BIBLIOTECAS NAS CADEIAS — Dentro das campanhas de educação popular que a União Paulista de Educação tem levado a efeito em nosso Estado, destaca-se pelo seu significado humano e social aquela que visa dotar as cadeias publicas de São Paulo de uma biblioteca destinada aos detentos.

Essa benemerita campanha de finalidade educacional foi lançada pela União Paulista de Educação em 1947, sob os auspícios de autoridades judiciais do Estado e com a colaboração de autoridades da Secretaria de Estado dos Negócios da Segurança Publica. Desde então a esta parte, dezenas de bibliotecas foram instaladas nas cadeias do interior. Dentro as cidades beneficiadas com a iniciativa da U. P. E., contam-se Campinas, Casa Branca, Caconde, Mococa, São José do Rio Preto, Aracatuba, São Carlos, Baurópolis, Lins, Rio Claro, Mogi das Cruzes, Santos, Sorocaba e tantas outras que seria longo, agora, enumerar. A mais recente delas é Igarapava, onde, como em muitos outros municípios paulistas, as escolas secundárias e normais participaram substancialmente do trabalho, tudo fazendo para que os presos da cadeia local centenassem com esse instrumento de recuperação educacional, o livro. Em algumas outras cidades, seguindo a iniciativa da União Paulista de Educação, instituíram-se comissões de representantes de diversas classes sociais, com a colaboração de autoridades e associações locais, para, a exemplo da cruzada de civismo e educação, que é a U. P. E., se obtivesse a biblioteca para a cadeia do lugar.

Em muitos casos, os detentos de nossas cadeias publicas precisariam de um curso de alfabetização de adultos para aprender

a ler e a escrever. Mas, em outros, eles já são senhores dessas técnicas fundamentais, sendo, por conseguinte, da mais alta utili-

dade o oferecimento de leitura como entretenimento espiritual e poderoso fator de cultura.

Ao instalar suas bibliotecas nas cadeias publicas de São Paulo, a U. P. E. costuma promover, geralmente sob a presidência do juiz de Direito da comarca, um ato de cunho solene, mas portas abertas ao povo, para assinalar o acontecimento. As escolas que se dispuserem a cooperar com a U. P. E. nessa campanha de educação, no interior do Estado, foi solicitado que fizessem o mesmo. Com isso, os dirigentes da entidade pretendem utilizar-se da feliz oportunidade para, também nessa ocasião, procurar interessar todas as classes sociais no problema da educação, um dos objetivos fundamentais da cruzada que é a U. P. E.

Com a realização de ordem prática e efetiva, uma das características da U. P. E., realiza-se a profissão de fé na obra da educação, que há de ter, mais dia menos dia, com a força da continuidade, da insistência, efeitos em favor da melhoria das condições educacionais em nosso meio. Assim, a União Paulista de Educação vai cumprindo construtivamente seu destino, que é servir ao Brasil, servindo a São Paulo, na defesa do regime, a democracia, por meio do culto à liberdade, disseminando a obra da educação.

NOTAS DE ARTE

GALERIA DE ARTE ITA — A rua Barão de Itapetininga, 79, "expositor de pintura de Mestres Europeus do Seculo XIX, franqueada, diariamente, das 10 às 22 horas, até o dia 10 de dezembro.

EX-LIBRIS BRASILEIROS — No Instituto Histórico e Geográfico, à rua Benjamin Constant, 158, acha-se franqueada ao publico uma exposição de "Ex-Libris Brasileiros", aberta, diariamente, das 13 às 17 horas até o dia 11.

RECITAL DE MAPALDA BUSATO — Hoje, às 21 horas, no auditório "B" do Palácio das Industrias, no Parque Ibirapuera, será realizado um recital de declamação pela declamadora gaúcha Mapalda Busato, que assim presta homenagem a São Paulo, por motivo de seu IV Centenario de fundação. Entrada franca.

O 10.º Congresso Anual da Associação Brasileira de Metais

A Associação Brasileira de Metais, entidade que congrega os metalurgistas do Brasil, programou para este ano, de 6 a 11 de dezembro vindouro, a realização do seu 10.º Congresso Anual, o qual, por coincidir com o 10.º aniversario da Associação e com os festejos do IV Centenario de São Paulo está sendo preparado de forma a que venha a se revelar de excepcional brilhantismo.

O Congresso em referencia será instalado, solenemente no dia 6 de dezembro pelo general Edmundo de Macedo Soares e Silva, que, na ocasião proferirá importante conferência, subordinada ao tema "Os fundamentos da industria primaria e de transformação na America Latina".

PARTICIPAÇÃO ESTRANGEIRA — Do conclave dos metalurgistas do Brasil participarão, também, metalurgistas de inumeras entidades estrangeiras, o que evidentemente, contribuirá para seu maior realce. A Associação Brasileira de Metais tem sua secretaria instalada à Praça Cel. Fernando Prestes, 119, onde se interessados em maiores esclarecimentos sobre o Congresso poderão obtê-los.

PALACETE PRATES

VOTAÇÃO AÇODADA DO ORÇAMENTO

Manobra obstrucionista quase impede a votação em prazo habil — Verba de assistencia

Sério incidente perturbou a sessão de ontem, extraordinária, da Câmara Municipal, convocada para a votação do orçamento municipal de 1955 e quase provocou a perda do prazo para o encaminhamento desse projeto ao Executivo para a sanção. Abertos os trabalhos, o sr. André Nunes Junior ocupou a tribuna e foi advertido pelo presidente de que dispunha de 30 minutos para tecer suas considerações em torno do projeto. O orador protestou contra a medida do presidente W. Salem e depois de lembrar varios precedentes regimentais e de consignar que não pretendia obstruir a votação, retirou-se do plenário, em sinal de protesto. Varios vereadores, aconselhados pelo sr. Altamar de Lima, imitaram o sr. André Nunes e, assim, feita a verificação de presença, constatou-se que apenas 15 vereadores estavam em plenário. Por sugestão do sr. Cantídio Sampaio, que denunciou a manobra do sr. Altamar de Lima, lembrando que a mesma tinha o objetivo de obstruir a votação do orçamento municipal, realizou-se uma reunião dos líderes das diversas bancadas para estudar medidas que solucionassem a crise que se verificava.

Reabertos os trabalhos, 24 vereadores votaram, em segunda discussão e em globo, a proposta orçamentária. Seguiu-se a votação de cerca de cem emendas, muitas das quais, com parecer contrario da Comissão de Finanças, foram aprovadas, criando, ao que afirmaram varios vereadores, o desequilíbrio orçamentário. Foi uma votação açodada, mal dirigida, com a preocupação dos autores das emendas no sentido de fazer demagogia.

NA COMISSÃO DE REDAÇÃO

O projeto foi encaminhado à Comissão de Redação, cujo presidente, sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira, terá que entregar à mesa, amanhã, devidamente preparada, a respectiva redação final. Se isso não acontecer, o município terá suas despesas regidas pelo orçamento em curso, que, conforme a Lei Organica, será obedecido no proximo ano, obrigando o pre-

VERBA DE ASSISTENCIA

Antes dos incidentes, ou melhor, na abertura da sessão, o plenário aprovou o projeto de lei do Executivo, que abre o credito de Cr\$ 17.621.232,20, destinado a auxilios a entidades assistenciais registradas no Serviço Social do Estado e que são em numero de 27 instituições.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se no dia 30, na sede desta entidade, à rua João Brícola, 24, 4.º andar, respectivamente, às 8.30 h e 16 horas as Comissões Terminologia de Equipamento Elétrico de Manobra, Controle, Proteção, Caixa de Derivação, Tolerancias, Ajustes e Eletromedica.

CONFERENCIAS

"SINTHESE TOTAL DA ESTREQUININA" — Será efetuada amanhã, às 17.30 horas, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, uma conferência pelo sr. H. U. Dassenker, sobre o tema: "Sintese total da estrequinina".

Dr. Orestes Monogazzo
Cirurgia Plastica e
Reparadora
Praça da Republica, 54 —
Apartamento 92 — 9.º
andar — Telef. 34-56-21.
S. PAULO

Vão ser julgados os assassinos do delegado imparato

RIO, 27 (Asapress) — No proximo dia 30 serão julgados os acusados como autores do crime do delegado imparato e do "pistoleiro" Bereco, ocorrido na madrugada do dia 28 de agosto do ano passado, em Caxias. São eles Pedro e Cícero Tenorio, homens da confiança do deputado Tenorio Cavalcanti. O crime, como todos estão lembrados, apalhou e dividiu a opinião publica e durante mais de cinco meses a imprensa de todo o país não tratou de outra coisa.

de dezembro proximo. Durante sua ausencia, responderá pelo expediente da Secretaria da Agricultura o sr. Sebastião Pais de Almeida, secretario da Fazenda.

EMBARCOU ONTEM PARA OS EEUU. O SECRETARIO COSTA LIMA

Objetivos da viagem, em declarações à imprensa

São Paulo. "Pretendo expor — aduziu — ao comercio e à industria cafeeiros dos Estados Unidos que o regime de preços baixos não permitiria que a produção entre nós se mantivesse nos níveis reclamados pelo consumo. Há em São Paulo numerosas lavras deficitárias. Ainda hoje, tive conhecimento de que a Valina Miranda vai cortar meio milhão de cafeeiros, para substituí-los por outra cultura, dada a sua baixa produção. Cumpre-me assim, como secretario da Agricultura e como lavrador de café, evidenciar aos nossos amigos nor-

te-americanos a necessidade de que sejam assegurados preços remuneradores aos cafeicultores a fim de que a produção possa racionalizar-se e manter-se à altura das exigencias do consumo mundial."

RESERVAS FLORESTAIS
Por ultimo, disse o secretario da Agricultura: — "Ao deixar o territorio do Brasil, desejo transmitir uma palavra ao povo da região de Presidente Venceslau e Porto Epitacia, para reiterar-lhe a declaração, já divulgada por esta Secretaria, de que a atuação da Policia Florestal, nas reservas florestais do 10.º e 13.º perimetros de Presidente Venceslau (Lagoa São Paulo e Pontal do Paranapanema) limitar-se-á ao estrito cumprimento das determinações do Código Florestal. Não se cogita, portanto, de ocupação, militar daquelas reservas. Seus atuais ocupantes não serão molestados nem tolhidos em suas atividades agricolas e pastoris. Não há, assim, motivo para alarmar ou apreensões. A ação da Policia Florestal — repito — cingir-se-á à execução do Código Florestal, no que diz respeito à prohibição de derrubada de matas, queimadas e outras atividades prejudiciais à conservação da flora e da fauna."

REGRESSO
O sr. Renato Costa Lima deverá regressar a São Paulo até 15

"AO BATER DA TECLA..." AFINAL, SÃO UTEIS OU NÃO AS CONCENTRAÇÕES?

EDUARDO PINTO

Nos últimos tempos, como na época em que foram instituídas, comenta-se e com muito interesse e controvérsias, o assunto das concentrações. O Palmeiras eliminou essa providência; a Portuguesa de Desportos, com o novo técnico, restabeleceu-a. Os demais, máxime os "grandes", conservam-na certos de que com essa medida melhoraram a produção dos conjuntos.

As concentrações surgiram em São Paulo e no Brasil, no setor futebolístico profissional, não como preservação ou melhoria das condições físicas dos jogadores. A intenção tinha como objetivo claro e direto: evitar o suborno dos atletas. E assim foi instituída e mantida até os dias de hoje, embora já se acredite que a maioria das dirigências que a adotam não pensem nem de longe na possibilidade de "gavetas" e "gavetões". Então, continuam a manter as concentrações às vésperas dos jogos, mesmo os profissionais tidos como íntegros, visando apertar o físico dos craques.

Não somos da classe dos ingenuos que não acreditam — e disso fazem público — no suborno do futebol. Existe desde o profissionalismo e mesmo no amadorismo chegou a ser, embora muito raramente e em casos isolados, apontado. A derrota da seleção austríaca frente à Alemanha foi tida como consequência da venalidade de alguns de seus integrantes, coisa que se comentou em todo o mundo. Assim, por esse prisma, somos favoráveis às concentrações. No mais, somos contrários, absolutamente contrários, pelos seus efeitos malféficos, principalmente, no efeito psicológico. De fato, que coisa horrível, cacete, medonha mesmo, jogadores, como os da Corinthians, terem de deixar o conforto do lar, a companhia das esposas, dos filhos ou das familiares, para ficarem, em todas as semanas, concentrados por três e quatro dias. Cumprem tais exigências por força de contratos, mas se sentem mal, como qualquer mortal.

Analisando dessa forma, temos a concluir que as concentrações são contraproducentes, mais ainda quando continuadas e longas. Fugem da finalidade que lhe querem atribuir, essa é verdade, porque para o jogador não só a forma física e física influem no rendimento, mas também o estado psicológico, o estado de ânimo. Movimentos abditos ou aborrecidos, "nostalgia" — como procuram muitos justificar derrotas no exterior — há queda de produção de qualquer craque.

Para demonstrar que estamos com razão quanto ao objetivo das concentrações, temos ainda recentes as declarações de Américo Moreira numa entrevista concedida a um dos nossos esportistas: Suprimimos as concentrações. De agora em diante os jogadores que "se fiquem..." Que espécie de justificação? Física, técnica, psicológica? Não somos tão ingenuos assim. Trata-se do "policiamento" contra a "gaveta", porque não se poderia ter outra dedução.

Com tanta imoralidade, tantos casos de subornos que chegaram às ruas do escândalo, têm razão aqueles que não desejam suprimir as concentrações.

COM PROMISSO DIFÍCIL AGUARDA O SANTOS NA "PRINCESA DO OESTE"

CONTRA O GUARANI A EXIBIÇÃO DO "CAMPEÃO DA TÉCNICA E DA DISCIPLINA" — CERTOS OS DEFENSORES DO "BUGRE" DE QUE SURPREENDERÃO O ALVI-NEGRO PRAIANO

Os esportistas de Campinas estão vibrando de entusiasmo com a realização do jogo a ser travado, hoje, na "Cidade das Andorinhas", entre os quadros do Guarani e do Santos. O "Brincos de Ouro da Princesa" como é conhecido o magnífico estádio do "bugre", de acordo com previsões de esportistas sensatos, deverá acolher um grande público, admitindo-se até a hipótese da quebra de recorde de renda em partidas de campeonato.

Os profissionais do Guarani treinaram quinta-feira última, com geral agrado, preparando-se para o importante jogo com o "campeão da técnica e da disciplina". A opinião geral entre os atletas campineiros é a de que o "bugre" deverá reabilitar-se do insucesso sofrido, quando da última apresentação em Jaiá, contra o XV de Novembro local. O resultado daquele embate foi vitória do "Quintão" por 4 a 3. Os defensores do clube de Campinas alegam, no entanto, que a expulsão de Ren-

to influiu decisivamente no resultado da partida. Chegaram até a assegurar os campineiros, que em igualdade de condições, facilmente os companheiros de Guanxuma escapariam ao revés. Adiantam mais os titulares do Guarani, que o Santos possui uma defesa sólida e um ataque perigoso. Contudo, prevendo como está, não deixaram escapar tão magnífica oportunidade, a fim de, prestigiados pelos seus inúmeros adeptos, assinalar um resultado, hoje à tarde, que faça com que o seu prestígio firme-se novamente entre os seus admiradores.

DESFALCADO O QUADRO PRAIANO

Lamentavelmente o conjunto santista não contará hoje à tarde, com a sua melhor formação. O centro médio Formiga ainda não se encontra restabelecido de antiga contusão que o afastou das últimas competições. Contudo,

Pascoal que destruiu invejável forma, está em condições de ocupar o eixo da intermediária do clube de Vila Belmiro, sem que o quadro tenha o seu rendimento diminuído.

EM AMERICANA O "RETIRO" DOS PRAIANOS

Notícias vindas de Santos informam que os titulares e alguns reservas praianos rumaram ante-

ontem para Americana, onde aguardarão concentrados, o momento da pugna com o Guarani. Ontem os companheiros de Valtom foram parte num leve ensaio de caráter individual, cujos resultados foram os mais benéficos. O embaque para Campinas ocorrerá hoje, depois do almoço, devendo os defensores do "campeão da técnica e da disciplina" se-

guirem diretamente para o estádio do "bugre".

CONCENTRADOS OS DEFENSORES DO "BUGRE"

Segundo notícias vindas da "Cidade das Andorinhas", os titulares do alvi-verde campineiro desde ontem à tarde encontram-se concentrados, aguardando a hora da partida com o Santos. Ontem pela manhã, o técnico do Guarani promoveu um leve ensaio individual entre os

seus profissionais, exercendo que serviu para manter os companheiros do Renato em magníficas condições físicas.

GUARANI — Dirceu; Dalmo e Palante; James, Clovis e Henri; Dido, Augusto, Renato, Plom e Lamar.

SANTOS — Barboza; Helvio e Ivan; Cassio, Formiga (Pascoal) e Urubaito; Carlinhos, Valtom (Leal), Alvaro, Vasconcelos e Tite.

Promissor concurso aquático em São Miguel Paulista

BANESPA E NITRO-QUÍMICA APRESENTARÃO OS MILITANTES INFANTO-JUVENIS — BONS RESULTADOS DEVERÃO OFERECER A COMPETIÇÃO — AS PROVAS

Na execução de um programa altamente significativo, o E. C.

Banespa e C. R. Nitro Química, dois promissores agrupamentos da aquática paulista, organizam uma prova para hoje uma competição amistosa com a participação dos militantes infanto-juvenis. Um acontecimento que congregará na piscina de São Miguel Paulista os mais destacados nadadores infanto-juvenis pertencentes aos dois clubes, o que certamente constituirá uma reunião cheia de atrativos, com o registro de níveis técnicos realmente interessantes.

Além dos compromissos da temporada oficial, vêm os nossos clubes cumprindo um programa de objetivos sociais, destacando-se, entre outras finalidades, o clima de aproximação que estabelece entre os diversos agrupamentos, aumentando a camaraderia que não pode faltar entre os jovens que se empenham pela melhoria de nossas possibilidades nas mais variadas modalidades esportivas, cultivadas entre nós.

O Banespa, uma das mais novas instituições filiadas à Federação Paulista de Natação, já dispõe de excelente potencial representativo, todo ele forjado na piscina da Parada Petrópolis, situação que coloca a agremiação bancária em situação realmente privilegiada, o que se deve, indiscutivelmente, à operosidade da-

queles que se encontra à frente dos organismos esportivos, procurando coordenar as forças de que dispõem, com maior aproveitamento do excelente material humano e de suas possibilidades técnicas.

Por seu turno, o clube de São Miguel Paulista, que também reúne em suas fileiras a população juvenil daquele prospero distrito paulistano, conta igualmente com possibilidades de êxito frente ao seu respectivo antagonista desta vez sob o aspecto técnico.

Os pupilos de Claudio Dutra encontram-se em boa forma, capacitados, portanto, a boas apresentações, não se desviando igualmente a possibilidade de surpreenderem os defensores do Banespa.

O PROGRAMA

O programa organizado para

este empreendimento será cumprido da seguinte ordem:

- 1a. prova — 50 metros — nado de peito — infânis.
- 2a. prova — 50 metros — nado livre — juvenis "junior".
- 3a. prova — 50 metros — nado de peito — meninas infânis.
- 4a. prova — 50 metros — nado de peito — juvenis "junior".
- 5a. prova — 50 metros — nado de costas — infânis.
- 6a. prova — 50 metros — nado de costas — meninas infânis.
- 7a. prova — 50 metros — nado livre — juvenis "junior".
- 8a. prova — 50 metros — nado livre — qualquer classe.
- 9a. prova — 50 metros — nado livre infânis.
- 10a. prova — 25 metros — nado livre — meninas petizes.
- 11a. prova — 50 metros — nado livre — meninas petizes (até 11 anos).
- 12a. prova — revezamento 4x30 metros — nado livre — infânis.
- 13a. prova — 50 metros — nado livre — qualquer classe — feminino.
- 14a. prova — revezamento 4x30 metros — qualquer classe — masculino.
- 15a. prova — revezamento 4x30 metros — nado livre — qualquer classe — feminino.

Portuguesa de Desportos e São Bento jogam no Pacaembu

Aguardada com interesse a primeira apresentação do rubro-verde no retorno — Zé Amaro, antigo defensor da Ferroviária de Araraquara, formará com Julinho no setor direito "luso" — Confiantes os sambentistas

A Portuguesa de Desportos soltará, hoje à tarde, o primeiro compromisso no retorno do campeonato paulista. A representação rubro-verde, agora sob a orientação de Zé Procopio, vem

merecendo a preferência dos adeptos paulistas. A vitória da "Severa" na contenda com o quadro de São Caetano surge como um fato consuntivo. A superioridade dos "lucos" paulistanos é das mais acendadas. Há até disparidade de classe. Assim é que se reconhece que, mesmo numa jornada adversa, o "onze" de Julinho reúne possibilidades de registrar brilhante vitória.

CONCENTRADOS OS SAMBENTISTAS

O técnico Alvaro Nahum, da representação do São Bento, encontra-se concentrado com os seus pupilos no Estádio Municipal, aguardando o momento da partida. Em palestra que manteve ontem com vários cronistas, Nahum não titubeou em afirmar que tributa grande respeito ao rubro-verde. Contudo, o seu quadro está bem preparado e disposto a cumprir uma atuação das mais

destacadas na grande batalha contra o forte adversário.

ZÉ AMARO NA MEIA DIREITA RUBRO-VERDE

A Portuguesa de Desportos acaba de contratar o meia direita Zé Amaro, destacado valor que integrou, com brilho, a Ferroviária de Araraquara. Esperava-se que o conhecido craque não estresse tão cedo, mas no seu único treino efetuado quinta-feira última foi tão convincente que o técnico Zé Procopio não vacilou em anunciar oficialmente a sua inclusão na contenda de hoje. Ao lado de Julinho, Zé Amaro terá a grande possibilidade de atingir rapidamente o estrelato e firmar-se como um dos bons valores, naquela posição, no futebol nacional. Quer dizer que Zé Amaro, juntamente com Zé Procopio, o novo treinador "luso" paulista, tornará naturalmente a equipe mais atrainente.

O SÃO BENTO

O conjunto do S. Bento, agora reforçado com bons valores, deverá melhorar consideravelmente a sua produção. A atitude dos seus dirigentes, que não poupam esforços a fim de reerguer o nível técnico do quadro é das mais louváveis. No treino de conjunto que marcou o término das atividades dos sambentistas para a contenda com a Portuguesa de Desportos, notou-se que o "onze" de Santos estava mais ajustado, uma vez que houve um perfeito entendimento entre o ataque e a defesa. A inclusão de Diogo na intermediária deu, indiscutivelmente, mais segurança ao setor defensivo. Demais e Mario formaram também uma ala esquerda perigosa e China, na ponta direita, agiu com acerto. Aquilo completo o ataque do São Bento e a sua conduta pode ser apontada como boa. Depois do "apronto"

houve revisão médica e, em seguida, os sambentistas rumaram para o Pacaembu onde se encontram concentrados aguardando o momento do embate.

Como se vê, os jogadores do clube de São Caetano tomaram as providências indispensáveis, a fim de que o quadro possa lutar, com as mais possibilidades de sucesso, a fim de tentar o rebaixamento para a segunda divisão.

OS QUADROS

Elas as equipes:
SÃO BENTO — Fabio — Turcão e Lamparina — Ruiz, Savério e Diogo — China, Azuául, Santos, Demais e Mario (Nelsinho).

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Lindolfo — Nena e Floriano — Santos, Brandãozinho e Ceci — Julinho, Zé Amaro, Ipojuca, Osvaldinho e Ortega.

Cabrerá ao juiz Pablo Vitor Vaga dirigir o embate.

5 POR DIA...

1 — O Vasco da Gama — hoje uma das potências do futebol carioca — foi admitido, como pequeno e bem modesto clube, na 2a divisão da Metropolitana. Em 1917, em 23, passando para a primeira divisão, de modo espetacular, tornou-se campeão carioca com um quadro de jogadores modestos, completamente desconhecidos do futebol maior da capital do país. Nesse campeonato de 23, apenas o Flamengo derrotou o Vasco. Este o "desconhecido" ou o "pequeno" quadro vasco da memorável jornada de 23: Nelson; Minigolo e Leitão (Claudio); Nicolino, Bolko e Artur; Pascoal, Terrelli, Arlindo, Ceci e Negrito. Desse conjunto, apenas Arlindo — fora do América — era jogador famoso.

2 — A famosa atleta alemã Tilly Fleischer, campeã olímpica de lançamento de dardo, amparava e deu de manobra original. Ao invés de abastecer o corpo do dardo com o dedo indicador, o que é comum, ela o colocava sobre a palma da mão, que fica voltada para cima, passando-o entre o indicador e o meio. Estes, escorregam no enroscamento do punho, em forma de V, enquanto os outros dedos procuram abarcar o punho do dardo. E seu estilo era e segue, isto é, o transporte do dardo durante todo o tempo acima dos ombros. Seu arremesso recorde foi de 46,1 m.

3 — Em 1913, o famoso recorde da hora, em bicicleta, foi mantido, por pouco tempo, pois, ele, em dois meses, passou de um para outro, entre os ciclistas Richard Weisse, alemão, Marcel Berthet, francês, e Oscar Egg, suíço, para, por fim, ficar em poder de Marcel que o perdeu em junho de 1914, exatamente para Egg.

4 — O VIII Campeonato Sul-Americano de Tênis de Mesa, efetuado em 34, no Estádio Nacional de Lima. Perdiu, nos seus dez dias de disputa, rendeu mais de 500.000 cruzeiros!

5 — Em 1924, em Paris, os uruguaus tornaram-se campeões olímpicos. De regresso à pátria, foram convidados para um encontro em Buenos Aires, com a seleção argentina. Houve o prelo, no campo do Barracas, e dos mais emocionantes. Retiraram-se a luta 1 a 1 — quando se registrou um esgarado a favor dos argentinos. Cobrado pela ponta direita César Onzari a bola foi à rede diretamente, isto é, sem que nenhum outro jogador a tocasse. E como esse gol deu direito de escanteio em resultado a primeira derrota dos campeões olímpicos, passou, daí, a ser chamado de "gol olímpico" todo gol direito de escanteio. — L. B.

Contra o Ipiranga o Palmeiras deverá registrar o segundo triunfo no retorno

NO GRAMADO DO PARQUE ANTARTICA A LUTA — COMO FORMARÃO OS ANTAGONISTAS — ANTONIO MUZITANO, O JUÍZ

terminou escalando Elso para aquele posto.

CONCENTRADOS OS "PERIQUITOS"

Os comandados de Jair encontram-se no Parque Antártica, desde ontem à tarde, em repouso, refazendo as energias para o compromisso com o gremio da Rua dos Sorocebanos. Há grande disposição para a luta, acreditando todos os profissionais alvi-verdes que não desaperçoarão os seus numerosos adeptos.

O "VOVÔ"

O "vovô" continua capangando. Não fora as últimas exhibições calamitosas do XV de Novembro de Piracicaba e o alvi-verde da Rua dos Sorocebanos seria o vencedor na tabela de classificação. Os valores que foram con-

tratados para reforçar as suas fileiras não desfrutaram de boa forma. Muitos deles praticamente acabados para a prática do futebol fazem um esforço supremo para aguentar os 90 minutos de jogo. Não resta a menor dúvida de que o Ipiranga melhorou um pouco. Também não era para menos, pois continuam jogando naquelas condições, como o "vovô" vinha atuando nos primeiros compromissos do primeiro turno, significaria que o seu rebaixamento para a segunda divisão seria inevitável. Sucede, porém, que as melhores experimentadas pelo clube da Colina Histórica ainda não oferecem base segura para um prognóstico otimista em relação à sua exclusão do quadro dos componentes da 1.ª Divisão. Firmando-se o quadro do "No-

l" de Colina", sensivelmente superior ao Ipiranga, os dois gremios mais indicados ao rebaixamento serão o São Bento e o Ipiranga.

Depois de ceder os seus melhores "cracks" como Rubens, Bile, Lima, Romero, Osvaldo e tantos outros, a direção Ipiranguista contratou Leopoldo, Ponce de Leon e outros valores que deixaram a sua melhor oportunidade escapar, a fim de firmarem como valores de primeira categoria do futebol.

OS QUADROS

PALMEIRAS — Lacerdo; Manueto e Haroldo; Gerardo (Nilo), Plume e Demais; Lima, Ivan, Humberto, Jair e Rodrigues.

IPIRANGA — Valentim; Belmiro e Mario; Roberto (Gonçalves), Noronha e Reinaldo; Feijó, Ponce de Leon, Vilalobos, Leopoldo e Rodrigues (Zé Luis).

Juiz — Antonio Muzitano.

va da Colina", sensivelmente superior ao Ipiranga, os dois gremios mais indicados ao rebaixamento serão o São Bento e o Ipiranga.

Depois de ceder os seus melhores "cracks" como Rubens, Bile, Lima, Romero, Osvaldo e tantos outros, a direção Ipiranguista contratou Leopoldo, Ponce de Leon e outros valores que deixaram a sua melhor oportunidade escapar, a fim de firmarem como valores de primeira categoria do futebol.

OS QUADROS

PALMEIRAS — Lacerdo; Manueto e Haroldo; Gerardo (Nilo), Plume e Demais; Lima, Ivan, Humberto, Jair e Rodrigues.

IPIRANGA — Valentim; Belmiro e Mario; Roberto (Gonçalves), Noronha e Reinaldo; Feijó, Ponce de Leon, Vilalobos, Leopoldo e Rodrigues (Zé Luis).

Juiz — Antonio Muzitano.

Mesmo inferiorizado em homens, o XV de Piracicaba empatou com o Corinthians

1 x 1 o resultado de uma partida medíocre — O Corinthians caiu na malha do XV — Alvaro e Claudio (penal) marcaram os tentos — Quadros, arbitro, rendeu e preliminar

Pobre do nosso futebol! Intencionalmente, presenciemos o encontro de ontem à tarde no Estádio Municipal, entre as equipes do Corinthians, líder absoluto do certame, e do XV de Piracicaba 10.º colocado. Uma das piores partidas dos últimos anos. Medíocre! Horrível!

Os corinthianos começaram com muita indecisão e aos poucos notava-se que os interioranos estavam com o firme propósito de suprir suas falhas técnicas à custa de "botinadas". Os craques do líder no invés de controlarem as ações dos adversários, caíram na manha e perderam completamente o controle das ações.

Foi, então, que se assistiu à angústia de que foi tomado o torcedor alvi-verde diante do completo desmoronamento da sua equipe que em momento algum da partida conseguiu articular uma jogada sequer. Os seus jogadores não tiveram o mínimo entendimento para se ter uma idéia de como atuaram tão mal basta dizer que o arquero Canarinho no primeiro tempo não foi empenhado uma vez com algum perigo.

O XV, por sua vez, surpreendeu isto porque estava batido pelos prognósticos, no entanto, à base de muito suor e empregando uma nova "tática" conseguiu um resultado bastante honroso para as suas cores. A "manha" do seu técnico deu ótimo resultado.

QUADROS, OCORRÊNCIAS, TENTOS E JUÍZ

CORINTHIANS — Gilmar — Romero e Olavo — Idario Golano e Roberto — Claudio Luizinho, Baltazar, Nonô e Simão.

XV DE PIRACICABA — Canarinho — Salvador e Idário —

Peppo, Biguá e Olavo — Reis, Moreno, Alvaro, Roque e Nelson.

No quadro do alvi-verde destacaram-se Romero, Olavo, Idario e Nonô; os demais estiveram muito dispersivos e fracos, principalmente Simão e Roberto.

Na equipe "quintista", Biguá, Olavo, Roque, Moreno, Reis e Canarinho (este no segundo tempo), os restantes lutaram muito e com entusiasmo.

Aos 33 minutos, Salvador atinge Luizinho por trás sendo expulso do gramado. Numa confusão dentro da área do XV, um minuto após o meio Peppo atingiu Baltazar, tendo este revidado, indo os dois para fora do campo.

O XV abriu a contagem aos 44 minutos; Reis passou uma bola cruzada da esquerda para a direita; Alvaro não teve outro trabalho senão o de assinalar o tento. Aos 36 minutos da segunda fase, Nonô adentra a área do clube interiorano, sendo travado sem nenhuma necessidade por Idarito. Penal indiscutível, que Claudio converteu em gol, empatando a pessima partida.

Esteve na arbitragem o sr. Es-

teban Marino, que atuou completamente fora do seu normal, não gostamos da sua atuação, por prejudicar sensivelmente as duas equipes com repetidas paralisações. Apitava muito as faltas vindas e também não soube reprimir o jogo violento logo no início, pois Peppo merecia ir para o "chuveiro" muito antes do jogo degenerar.

CONDENÁVEL ATITUDE

Casas incríveis vêm acontecendo neste campeonato, que deveria ser sensacional. As torcidas têm se portado mal e ontem tivemos atitudes das mais condenáveis, quando afeitos do alvi-verde apuraram cronistas, como se esses profissionais deveriam elogiar apenas. Não se conformam com as críticas e essas, na sua maior parte, são construtivas, visando o benefício dos próprios clubes e do nosso futebol.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

TUDO BEM ENTRE OS PALMEIRENSES — Na manhã de ontem houve revisão médica dos craques do Palmeiras, estando todos em boas condições físicas. Nilo e Ivan, que estavam contundidos, demonstraram nada a temer e ao que parece a sua presença está assegurada. Sabese que o técnico Alvaro não tem uma dúvida e sabe-se que se pretende ao aproveitamento ou não do ponteiro Elso; Lima, no entanto, reúne maiores preferências para figurar nesta posição.

SOMENTE NA PONTA ESQUERDA AS DUVIDAS IPIRANGUISTAS — O técnico Maurício Cardoso já tem a sua equipe praticamente escalada, havendo dúvidas somente quanto ao ponteiro esquerdo, de vez que Rodrigues não poderá atuar por ter sido emprestado pelo Palmeiras. Lino, Bento e Zé Luis são os prováveis substitutos do ponteiro titular.

FABIO DEVERÁ REAPARECER — Apesar da ter contrito nupcias nesta semana, e também de não ter participado de nenhum treino do seu quadro, tem-se como certo nos meios sambentistas que o arquero Fabio retornará ao conjunto, isto porque as últimas atuações de Narciso não têm agradado a direção técnica do clube.

ORESTES EM LUGAR DE GENÉ — A Portuguesa, quando da conquista de Zé Amaro, deveria ceder à Ferroviária um dos seus jogadores. O pretendido pela equipe interiorana era Gené que não está disposto a sair da capital, motivo porque os luso vão oferecer Orestes. Resta saber se os araraquenses aceitarão.

DIA 2, INAUGURAÇÃO DO JUVENTUS — A diretoria do Juventus vem trabalhando ativamente para dotar a sua praça de esportes de grandes melhoramentos. Assim sendo, teremos na próxima quinta-feira a inauguração de algumas obras. Em palestra com a nossa reportagem, Modesto Mastrotosa, adiantando que pretende jogar amistosamente contra o Corinthians ou Palmeiras e que até amanhã terá uma resposta definitiva sobre o assunto.

RETORNA JULIA — Deverá fazer o retorno hoje à equipe do Linense, no jogo contra o XV de Jaiá, o meio Juliao que não atuou frente ao Corinthians, por estar jogando por emprestimo.

DUVIDAS NA FORMAÇÃO DO CONJUNTO SANTISTA — O Santos ainda não tem o seu elenco escalado para o jogo contra o Guarani. Os jogadores Valtom e Formiga, que não atuaram contra o Vasco, embora apresentem melhoras ainda não estão em condições físicas ideais, motivo por que o técnico Lula fará hoje cedo um teste para estes elementos, quando, então, formará o quadro que enfrentará o clube campineiro.

O SÃO PAULO EM MARILIA

Aproveitando a sua foto no certame, o São Paulo F. C. prelará, hoje, em Marília, contra o clube que tem o nome da cidade. Nessa ocasião, vários jogadores, inclusive do Juventus, serão experimentados.

Halte-lá, Gardone, Fenelon, Stromboli e Old Fashioned disputarão esta tarde o Grande Premio "Prefeitura Municipal"

O tordilho por Antonym deve contar com a destacada preferência do público apostador — No programa o prêmio "I Congresso Interamericano do Ministerio Publico" — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

O Jockey Club de São Paulo prestará hoje sua homenagem anual ao poder executivo da cidade, fazendo realizar, à tarde, em seu hipódromo de Cidade Jardim, como ponto alto de um vistoso conjunto de oito provas, o tradicional Grande Premio "Prefeitura Municipal" no alentado tiro de três quilômetros e reunindo apenas animais de boa campanha.

O campo da grande carreira está valorizado com os nomes de Halte-lá, Gardone, Fenelon, Stromboli e Old Fashioned, com as forças niveladas. O tordilho Halte-lá, que está comodamente situado na carreira, apreciando o tiro e rendendo o máximo na grama, deve contar com a destacada preferência do público apostador. Em todo o decorrer da semana foi considerado como favorito da competição. Mas, em que pese a aparente superioridade do filho de Antonym, terá ele adversários de respeito, notadamente Fenelon e Old Fashioned.

O programa desta tarde encerra um segundo grande atrativo — o prêmio "I Congresso Interamericano do Ministerio Publico" — prova especial reservada a animais nacionais, no tiro do quilômetro e com o prometido concurso de Erugel, Fair Clever, Paulistana, Curare, Aprisco e Elvante.

INFORMES
A seguir, encontrarão os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em nosso hipódromo:

1.º FAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 13,30 horas.

1-1 Malandra, n.º correia . 55 3

(2) Hladé, P. Vaz 55 1

(3) Flor do Mato, E. Gon. 54 4

(4) Hermon, C. Taborda 53 9

(5) Giz, A. Xavier 55 5

(6) Capricieuse, G. Silva 55 7

(7) Kathleen, L. Osorio . 55 2

A eliminatória de potranças de três anos está desfalçada de valores. Capricieuse, que já correu melhor e ainda demonstrou progressos, nos privados da semana, vai defender o nosso voto. Gostamos da dupla com Hladé, que tem suas pretensões fortemente amparadas pelo retrospecto. Kathleen tem corrido muito bem e já agora conta com boas possibilidades na prova. Hermon algo melhorou e é agora depositaria de

esperanças. Flor do Mato não parece ainda em boas condições e Giz, pelo demonstrado, é muito fraquinho.

2.º FAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 14 horas.

(1) Certeza, J. Camargo . 53 7

(2) Caribe, W. Montanha 55 3

(3) Fox Red, E. Gonçal. 51 8

(4) Aliviada, J. C. Rosa 50 5

(5) Recuperado, C. Tabo. 56 1

(6) Polidor, J. O. Sousa . 55 4

(7) Toya, A. Xavier ... 54 6

(8) Rubilona, J. M. Am. 53 2

Prova de aprendizes e de animais de parcos recuos. Tudo a contribuir para dificultar a escolha de um prognóstico mais ou menos viável. Por palpite, tão somente por palpite, vamos indicar Certeza, que, mal corrida, fracassou há uma semana. Fox Red andou por São Vicente, onde ganhou. Suas condições de preparo são boas e suas possibilidades na carreira acentuadas. Recuperado é um estreante jeltoso, com trabalhos animadores e muitas pretensões. Aliviada esteve em longo descanso; é ligeira e anda bem. Polidor é igualmente ligeirinho e algo melhorou. Toya esteve em bom descanso; volta em condições simplesmente regulares, mas, em compensação, em turma desfalçada. Rubilona nada tem produzido.

3.º FAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 14,30 horas.

(1) Miss White, C. Tabor . 54 4

(2) D'ona Rita, M. Teixeira 51 6

(3) Nira, N. Pereira ... 52 2

(4) Elvante, R. Corrêa . 48 5

A prova está muito interessante porque reúne bons nacionais num tiro de quilômetro. A escolha não é coisa fácil, mas reconhecendo o bom estado de Erugel, embora não seja o concor-

4.º FAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 15,00 horas.

(1) Erugel, G. Silva .. 59 6

(2) Fair Clever, A. Xav. 49 1

(3) Paulistana, L. Gonza. 56 2

(4) Aprisco, M. Alonso .. 47 3

(5) Elvante, R. Corrêa . 48 5

A prova está muito interessante porque reúne bons nacionais num tiro de quilômetro. A escolha não é coisa fácil, mas reconhecendo o bom estado de Erugel, embora não seja o concor-

5.º FAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 15,30 horas.

(1) Muroc, L. Dias 58 3

(2) Marbal, J. O. Sousa . 51 6

(3) Viento Norte, C. Tab. 52 7

(4) Fleet-Ace, F. Costa . 54 8

(5) Maypu, H. Paulino . 54 4

(6) Vigoroso, E. Vieira . 55 5

Carreira muito equilibrada. Dois nomes ganham ligeiro destaque: Viento Norte e Muroc, aquele com um bom terceiro na última apresentação e este que acaba de cumprir uma atuação inteiramente comprometida por diver-

6.º FAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 16,00 horas.

(1) Dagon, O. Reichel . 56 1

(2) Bircichino, L. B. G. 57 2

(3) Muroc, L. Dias 58 3

(4) Marbal, J. O. Sousa . 51 6

(5) Viento Norte, C. Tab. 52 7

(6) Fleet-Ace, F. Costa . 54 8

(7) Maypu, H. Paulino . 54 4

(8) Vigoroso, E. Vieira . 55 5

Carreira muito equilibrada. Dois nomes ganham ligeiro destaque: Viento Norte e Muroc, aquele com um bom terceiro na última apresentação e este que acaba de cumprir uma atuação inteiramente comprometida por diver-

7.º FAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 16,30 horas.

(1) Dagon, O. Reichel . 56 1

(2) Bircichino, L. B. G. 57 2

(3) Muroc, L. Dias 58 3

(4) Marbal, J. O. Sousa . 51 6

(5) Viento Norte, C. Tab. 52 7

(6) Fleet-Ace, F. Costa . 54 8

(7) Maypu, H. Paulino . 54 4

(8) Vigoroso, E. Vieira . 55 5

Carreira muito equilibrada. Dois nomes ganham ligeiro destaque: Viento Norte e Muroc, aquele com um bom terceiro na última apresentação e este que acaba de cumprir uma atuação inteiramente comprometida por diver-

8.º FAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 16,30 horas.

(1) Dagon, O. Reichel . 56 1

(2) Bircichino, L. B. G. 57 2

(3) Muroc, L. Dias 58 3

(4) Marbal, J. O. Sousa . 51 6

(5) Viento Norte, C. Tab. 52 7

(6) Fleet-Ace, F. Costa . 54 8

(7) Maypu, H. Paulino . 54 4

(8) Vigoroso, E. Vieira . 55 5

Carreira muito equilibrada. Dois nomes ganham ligeiro destaque: Viento Norte e Muroc, aquele com um bom terceiro na última apresentação e este que acaba de cumprir uma atuação inteiramente comprometida por diver-

9.º FAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 16,30 horas.

(1) Dagon, O. Reichel . 56 1

(2) Bircichino, L. B. G. 57 2

(3) Muroc, L. Dias 58 3

(4) Marbal, J. O. Sousa . 51 6

(5) Viento Norte, C. Tab. 52 7

(6) Fleet-Ace, F. Costa . 54 8

(7) Maypu, H. Paulino . 54 4

(8) Vigoroso, E. Vieira . 55 5

Carreira muito equilibrada. Dois nomes ganham ligeiro destaque: Viento Norte e Muroc, aquele com um bom terceiro na última apresentação e este que acaba de cumprir uma atuação inteiramente comprometida por diver-

10.º FAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 16,30 horas.

(1) Dagon, O. Reichel . 56 1

(2) Bircichino, L. B. G. 57 2

(3) Muroc, L. Dias 58 3

(4) Marbal, J. O. Sousa . 51 6

(5) Viento Norte, C. Tab. 52 7

(6) Fleet-Ace, F. Costa . 54 8

(7) Maypu, H. Paulino . 54 4

(8) Vigoroso, E. Vieira . 55 5

Carreira muito equilibrada. Dois nomes ganham ligeiro destaque: Viento Norte e Muroc, aquele com um bom terceiro na última apresentação e este que acaba de cumprir uma atuação inteiramente comprometida por diver-

11.º FAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 16,30 horas.

(1) Dagon, O. Reichel . 56 1

(2) Bircichino, L. B. G. 57 2

(3) Muroc, L. Dias 58 3

(4) Marbal, J. O. Sousa . 51 6

(5) Viento Norte, C. Tab. 52 7

(6) Fleet-Ace, F. Costa . 54 8

(7) Maypu, H. Paulino . 54 4

(8) Vigoroso, E. Vieira . 55 5

Carreira muito equilibrada. Dois nomes ganham ligeiro destaque: Viento Norte e Muroc, aquele com um bom terceiro na última apresentação e este que acaba de cumprir uma atuação inteiramente comprometida por diver-

rente mais ligeiro, a ele vamos entregar a defesa do nosso voto.

Paulistana, figurando também com amplo destaque e melhor colocada do que Erugel na distância, constitui adversária de primeira grandeza. Muito ligeira e corredora é a Elvante, mas está em turma aparentemente alem dos seus recursos. Em que pese esse fator, todo o cuidado. Aprisco tem corrido regularmente; embora leve, não parece comodamente situado na turma. Curare é força aparente da carreira, mas tem em não confirmar os bons privados sempre fornecidos.

5.º FAREO — G. P. "Prefeitura Municipal" — Cr\$ 120.000,00 — 3.000 metros — As 15,40 horas.

1-1 Halte-lá, O. Reichel 58 1

2-2 Gardone, L. Gonzáles 57 4

3-3 Fenelon, Pinheiro P.O. 56 3

(4) Stromboli, L. Dias .. 57 2

(5) Old Fashioned, Vaz 55 5

O grande pareo tem em Halte-lá a sua figura mais credenciada. Atravessa uma fase feliz e tordilho e está comodamente situado na turma e na distância. Stromboli esteve em longo descanso; embora seu estado não seja inteiramente satisfatório, parece suficiente para uma atuação de certo destaque. Nossa indicação para a dupla, Fenelon voltou a trabalhar muito bem. Está em tiro algo longo e não parece muito bem sob tão elevados quilos. Old Fashioned tem corrido pouco, ultimamente. Sua produção, na grama, entretanto, é algo melhor e daí as esperanças de seus responsáveis. Gardone tem corrido bem, evidenciando progressos. Está, contudo, em prova difícil.

6.º FAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 16,20 horas.

(1) Dagon, O. Reichel . 56 1

(2) Bircichino, L. B. G. 57 2

(3) Muroc, L. Dias 58 3

(4) Marbal, J. O. Sousa . 51 6

(5) Viento Norte, C. Tab. 52 7

(6) Fleet-Ace, F. Costa . 54 8

(7) Maypu, H. Paulino . 54 4

(8) Vigoroso, E. Vieira . 55 5

Carreira muito equilibrada. Dois nomes ganham ligeiro destaque: Viento Norte e Muroc, aquele com um bom terceiro na última apresentação e este que acaba de cumprir uma atuação inteiramente comprometida por diver-

7.º FAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 16,30 horas.

(1) Dagon, O. Reichel . 56 1

(2) Bircichino, L. B. G. 57 2

(3) Muroc, L. Dias 58 3

(4) Marbal, J. O. Sousa . 51 6

(5) Viento Norte, C. Tab. 52 7

(6) Fleet-Ace, F. Costa . 54 8

(7) Maypu, H. Paulino . 54 4

(8) Vigoroso, E. Vieira . 55 5

Carreira muito equilibrada. Dois nomes ganham ligeiro destaque: Viento Norte e Muroc, aquele com um bom terceiro na última apresentação e este que acaba de cumprir uma atuação inteiramente comprometida por diver-

8.º FAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 16,30 horas.

(1) Dagon, O. Reichel . 56 1

(2) Bircichino, L. B. G. 57 2

(3) Muroc, L. Dias 58 3

(4) Marbal, J. O. Sousa . 51 6

(5) Viento Norte, C. Tab. 52 7

(6) Fleet-Ace, F. Costa . 54 8

(7) Maypu, H. Paulino . 54 4

(8) Vigoroso, E. Vieira . 55 5

Carreira muito equilibrada. Dois nomes ganham ligeiro destaque: Viento Norte e Muroc, aquele com um bom terceiro na última apresentação e este que acaba de cumprir uma atuação inteiramente comprometida por diver-

9.º FAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 16,30 horas.

(1) Dagon, O. Reichel . 56 1

(2) Bircichino, L. B. G. 57 2

(3) Muroc, L. Dias 58 3

(4) Marbal, J. O. Sousa . 51 6

(5) Viento Norte, C. Tab. 52 7

(6) Fleet-Ace, F. Costa . 54 8

(7) Maypu, H. Paulino . 54 4

(8) Vigoroso, E. Vieira . 55 5

Carreira muito equilibrada. Dois nomes ganham ligeiro destaque: Viento Norte e Muroc, aquele com um bom terceiro na última apresentação e este que acaba de cumprir uma atuação inteiramente comprometida por diver-

10.º FAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 16,30 horas.

(1) Dagon, O. Reichel . 56 1

(2) Bircichino, L. B. G. 57 2

(3) Muroc, L. Dias 58 3

(4) Marbal, J. O. Sousa . 51 6

(5) Viento Norte, C. Tab. 52 7

(6) Fleet-Ace, F. Costa . 54 8

(7) Maypu, H. Paulino . 54 4

(8) Vigoroso, E. Vieira . 55 5

Carreira muito equilibrada. Dois nomes ganham ligeiro destaque: Viento Norte e Muroc, aquele com um bom terceiro na última apresentação e este que acaba de cumprir uma atuação inteiramente comprometida por diver-

11.º FAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 16,30 horas.

(1) Dagon, O. Reichel . 56 1

(2) Bircichino, L. B. G. 57 2

(3) Muroc, L. Dias 58 3

(4) Marbal, J. O. Sousa . 51 6

(5) Viento Norte, C. Tab. 52 7

(6) Fleet-Ace, F. Costa . 54 8

(7) Maypu, H. Paulino . 54 4

(8) Vigoroso, E. Vieira . 55 5

Carreira muito equilibrada. Dois nomes ganham ligeiro destaque: Viento Norte e Muroc, aquele com um bom terceiro na última apresentação e este que acaba de cumprir uma atuação inteiramente comprometida por diver-

12.º FAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 16,30 horas.

(1) Dagon, O. Reichel . 56 1

(2) Bircichino, L. B. G. 57 2

(3) Muroc, L. Dias 58 3

(4) Marbal, J. O. Sousa . 51 6

(5) Viento Norte, C. Tab. 52 7

(6) Fleet-Ace, F. Costa . 54 8

(7) Maypu, H. Paulino . 54 4

(8) Vigoroso, E. Vieira . 55 5

Carreira muito equilibrada. Dois nomes ganham ligeiro destaque: Viento Norte e Muroc, aquele com um bom terceiro na última apresentação e este que acaba de cumprir uma atuação inteiramente comprometida por diver-

13.º FAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 16,30 horas.

(1) Dagon, O. Reichel . 56 1

(2) Bircichino, L. B. G. 57 2

Elegancia bateu Guanacan no "handicap"

Com autoridade a vitória da filha de Bleneran sobre o estreante — Descampado, Country Club, Malba, Decote, Al Quimista, Kim e Braço Forte, os demais ganhadores da tarde — Resultados gerais

A jornada de ontem, à tarde, em Cidade Jardim, alcançou todo o esperado sucesso. Um público numeroso esteve presente e as apostas decorreram num ambiente de grande animação, elevando-se a cifras que põe a entidade a salvo de qualquer déficit.

Os favoritos andaram com certo juízo. Sempre ganharam Descampado, Country Club, Al Quimista, Kim e Braço Forte. Ainda salvaram placê Chanteur e Cursaal. Apenas Piastra não entrou colocada.

DESCAMPADO GANHOU A INICIAL

Descampado, que foi o mais visado nas apostas, correspondeu. Andou a princípio em terceiro de Hill Prince e Ace, melhorando depois para segundo. Na reta, o ponteiro abriu muito, perdendo grande terreno. Descampado, por dentro, melhorou e ainda ganhou com ampla luz, ficando Hill Prince com o segundo posto.

COUNTRY CLUB GANHOU DE PONTA A PONTA

Country Club foi feito favorito e correspondeu sem maiores esforços. Andou sempre na dianteira, seguido de perto por Gol e os demais adversários, modificando-se a fisionomia da carreira na entrada da reta. Arruá de golpe apareceu em segundo e tentou alcançar o ponteiro, mas este muito pouquíssimo fugiu quanto quis e ganhou facilmente.

MALBA SURPREENDEU COM SUA VITÓRIA

Chanteur foi feito franco favorito, mas não conseguiu corresponder. Pisava mal em todo o percurso e andou segundo de Malba até a reta. No direito ainda tentou alcançar a ponteira, sem sucesso, porém. Manheirou e correu para junto à cerca interna, contentando-se com o segundo posto.

DECOTE GANHOU BEM NA SUA TURMA

O cavalo Decote, que voltara à sua turma, não teve maior trabalho para ganhar. Apoderou-se logo da dianteira e no comando, sempre com Cursaal em segundo, cobriu todo o percurso até a linha de sentença. Na reta, o favorito Cursaal tentou por todos os meios alcançar o ponteiro, mas sem sucesso.

INOUI E PLANITO CHEGARAM A FIGURAR

AL QUIMISTA REPETIU COMO SE ESPERAVA

O cavalo Al Quimista, que embora subindo de turma muito bem colocado na carreira, voltou a ganhar com a facilidade. Andou a princípio em terceiro de Rose Croix e Haut-le-Coeur, e, na entrada da reta, já estava em segundo, ao lado da ponteira. Na reta, sem maiores esforços alcançou a torção e por ela passou.

fugindo na dianteira, ao mesmo tempo que melhorava Haut-le-Coeur para formar a dupla. Bileca salvou o terceiro placê.

ELEGANCIA VENCEU O "HANDICAP"

Piastra foi a mais visada nas apostas, mas não correu mais do que regularmente. Na reta ficou

em favor de Guanacan e Elegancia, acabando fora de marcador.

Guanacan e Elegancia, que estiveram sempre nas colocações secundárias, passaram por Piastra, na reta. Empenharam-se em luta de boas proporções e a pilotada de Omarillo dominou no final a situação.

Guanacan formou a dupla e Piastra terminou no terceiro posto.

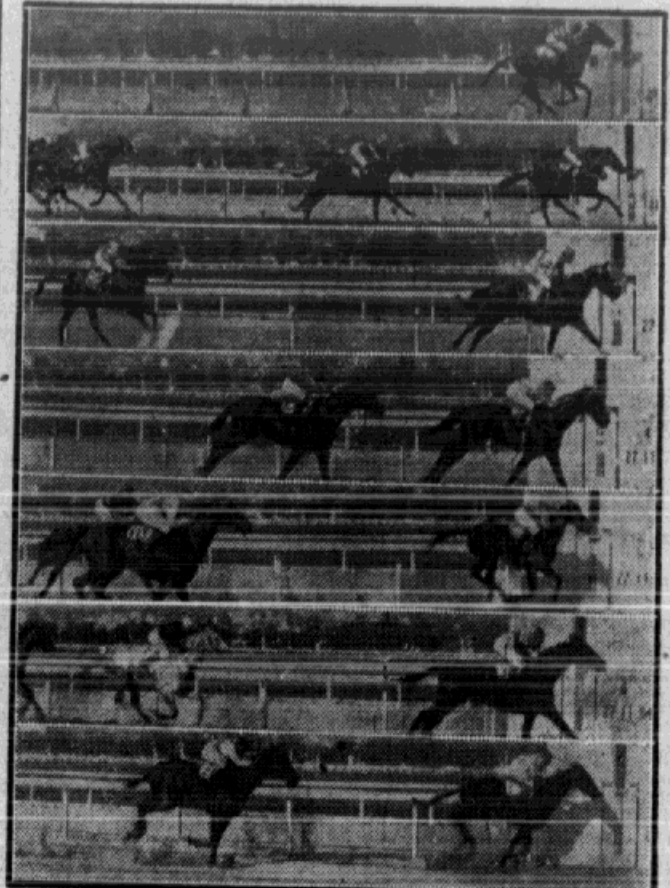
KIM VENCEU COM FACILIDADE

Aparelha sob o número um foi feita franca favorita e, felizmente, correspondeu por intermédio de Kim. Tocou a Extratello fazer todo o "train", sempre seguido de Kim, aparecendo Pavuna em terceiro na entrada da reta. No direito, Kim carregou sobre o companheiro de coche-

vas e por ele passou, comodamente, mais adiante. Pavuna também deixou para trás o Extratello, mas, embora solitista, não chegou sequer a se aproximar do ponteiro Kim, fácil ganhador.

BRAÇO FORTE GANHOU COM LUZ

Braço Forte, que anteriormente andou às tontas, como um menino bobinho em cima, foi agraciado pelo público e não te-



AS CHEGADAS EM CIDADE JARDIM — Às 15h30, os finais fotografados das corridas de ontem, em Cidade Jardim: Descampado ganhando facilmente o primeiro posto; depois, Country Club de galope derrotando Arruá, Chanteur, Kiff e Gol; Malba à frente de Chanteur; Decote com luz sobre Cursaal; Al Quimista ganhando bem de Haut-le-Coeur e Bileca; Elegancia à frente de Guanacan e Piastra e, finalmente, Kim, de galope, batendo amplamente Pavuna.

ve grande trabalho para corresponder. Esteve sempre colocado e, na reta, tomou o comando, fugindo na dianteira. Destacou-se e ganhou bem.

RESULTADOS GERAIS

Foram as seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.609 MTS

1.º Descampado, 52 ks., A. Xavier; 2.º Hill Prince, 54 ks., E. Gonçalves; 3.º Al Quimista, 55 ks., O. Reichel; 4.º Ace, 56 ks., L. Gonçalves; 5.º Doidivanas, 53 ks., C. Taborada (x).

(x) Calu o joquei.

Tempo: 102" 1/10. Ráteleis: Vencedor, 19,00; dupla (24) 30,00.

Placês: (2) 14,00 e (1) 20,00. Movimento do pareo: Cr\$ 2.106,400. Proprietário: Stud Frevo — Treinador: J. E. S. Lima. Criador: Remonta e Veterinária do Exército.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Robinthe e Cassi.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor: 1 Ace, 28,00; 2 Doidivanas, 55,00; 3 Hill Prince, 72,00; 4 Al Quimista, 185,00.

Duplas: 12 .. 25,00; 13 .. 129,00; 14 .. 68,00; 23 .. 42,00; 24 .. 238,00; 44 .. 410,00.

2.º PAREO — 1.609 MTS

1.º Country Club, 55 ks., L. B. Gonçalves; 2.º Arruá, 56 ks., L. Diaz; 3.º Chanteur, 55 ks., A. Nobrega; 4.º Kiff, 55 ks., H. Molina; 5.º Gol, 52 ks., A. Xavier.

Não correu Hillsborough.

Tempo: 103" 4/10. Ráteleis: Vencedor, 21,00; dupla (13) 20,00. Placês: (3) 13,00 e (1) 13,00.

Movimento do pareo: Cr\$ 2.372,330. Proprietário: Stud Montecatini. Treinador: A. Bernardino. Criador: Pedro Cavalini.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu no Paraná e é filho de Cymelen e Itana.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor: 1 Arruá, 23,00; 2 Chanteur, 66,00; 3 Kiff, 99,00; 4 Gol, 103,00.

Duplas: 12 .. 64,00; 13 .. 81,00; 23 .. 58,00; 24 .. 227,00; 33 .. 77,00; 44 .. 77,00.

3.º PAREO — 1.500 MTS

1.º Malba, 51 ks., A. Artin; 2.º Chanteur, 54 ks., A. Xavier; 3.º Ferroada, 53 ks., E. Gonçalves; 4.º Rani, 52 ks., C. Taborada; 5.º Galanga, 54 ks., O. Reichel; 6.º Fair Dove, 51 ks., J. Camargo.

Tempo: 98" 4/10. Diferenças: 2 corpos e vários corpos. Ráteleis: Vencedor, 152,00; dupla (12) 73,00. Placês: (1) 32,00 e (2) 12,00. Movimento do pareo: Cr\$ 3.210,870. Proprietário: Adv. de Almeida. Treinador: S. Garcia. Criador: Ary C. de Oliveira.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em Mato Grosso e é filha de Musciane e Brejeira.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor: 2 Chanteur, 15,00; 3 Ferroada, 47,00; 4 Rani, 51,00; 5 Galanga, 108,00.

Duplas: 12 .. 190,00; 13 .. 176,00.

23 .. 23,00; 24 .. 25,00; 34 .. 81,00; 44 .. 750,00; 11 .. 198,00.

4.º PAREO — 1.890 MTS

1.º Decote, 56 ks., L. Diaz; 2.º Cursaal, 55 ks., R. Olguin; 3.º Queri, 56 ks., L. Gonzalez; 4.º Inoui, 55 ks., L. B. Gonçalves; 5.º Planito, 52 ks., M. Alonso.

Tempo: 118". Ráteleis: Vencedor, 34,00; dupla (12) 37,00. Placês: (2) 16,00 e (2) 13,00. Movimento do pareo: Cr\$ 3.268,210. Proprietário: Stud Fazenda Nova — Treinador: R. Morgado. Criador: Haras Antenor Lara Campos.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Lenham e Bagdad.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor: 1 Cursaal, 25,00; 3 Queri, 48,00; 4 Inoui, 41,00; 5 Planito, 103,00.

Duplas: 13 .. 49,00; 14 .. 40,00; 23 .. 81,00; 24 .. 47,00; 34 .. 72,00; 44 .. 181,00.

5.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Al Quimista, 57 ks., F. Costa; 2.º Haut-Le-Coeur, 57 ks., D. Garcia; 3.º Bileca, 54 ks., J. O. Sousa; 4.º Cartago, 56 ks., W. Garcia; 5.º Danzoa, 51 ks., A. Xavier; 6.º Rose Croix, 54 ks., P. Vaz; 7.º Dolomia, 54 ks., O. Reichel; 8.º Marconil, 53 ks., W. Montanha.

9.º Riff, 56 ks., T. O. Silva; 10.º Humorista, 54 ks., L. B. Gonçalves.

Não correu: Cigano. Tempo: 92" 4/10. Ráteleis: Vencedor, 28,00; dupla (14) 21,00. Placês: (1) 13,00, (10) 17,00 e (9) 69,00. Movimento do pareo: Cr\$ 3.694,650. Proprietário: Vicente Murano. Treinador: R. Rojas. Criador: Breno Caldas.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Alcazar e Subasta.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor: 2 Danzoa, 141,00; 3 Dolomia, 81,00; 4 Marconil, 504,00; 5 Riff, 249,00; 6 Rose Croix, 33,00; 7 Humorista, 130,00; 8 Bileca, 373,00; 10 Cart-H. Le Coeur, 44,00.

Duplas: 12 .. 78,00; 13 .. 33,00; 23 .. 91,00; 24 .. 179,00; 34 .. 64,00; 44 .. 145,00; 54 .. 451,00; 64 .. 173,00; 74 .. 278,00.

6.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Elegancia, 55 ks., O. Reichel; 2.º Guanacan, 54 ks., F. Costa; 3.º Piastra, 52 ks., N. Pereira; 4.º Palafrem, 58 ks., L. Osorio; 5.º Marcham, 53 ks., P. Vaz; 6.º Fox Simon, 54 ks., L. B. Gonçalves.

Tempo: 89" 3/10. Ráteleis: Vencedor, 25,00; dupla (23) 119,00. Placês: (3) 21,00 e (2) 35,00. Movimento do pareo: Cr\$ 3.776,250. Proprietário: Stud Cruzeiro do Sul. Treinador: R. Oliveira Filho. Criador: Luis Gonzaga Assunção.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Bleneran e Batuta.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor: 1 Marc-Palafrem, 30,00; 2 Guanacan, 53,00; 4 Piastra, 25,00; 5 Fox Simon, 179,00.

Duplas: 13 .. 96,00; 14 .. 55,00; 24 .. 64,00; 34 .. 32,00; 44 .. 158,00; 54 .. 148,00.

7.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Kim, 56 ks., O. Reichel; 2.º Pavuna, 56 ks., L. Gonzalez; 3.º Extratello, 56 ks., L. Osorio; 4.º Kolyons, 56 ks., P. Vaz; 5.º Plisca, 54 ks., L. B. Gonçalves; 6.º Alfaro, 54 ks., A. Xavier; 7.º Marrakesh, 56 ks., L. Diaz.

Tempo: 102" 1/10. Ráteleis: Vencedor, 24,00; dupla (12) 45,00. Placês: (1) 12,00 e (2) 18,00. Movimento do pareo: Cr\$ 3.716,350. Proprietário: Stud Eduardo Guilherme. Treinador: R. Oliveira Filho. Criador: Fazenda São João e Graça.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Water Street e Sonadora.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor: 2 Pavuna, 35,00; 3 Kolyons, 45,00; 4 Plisca, 255,00; 5 Marrakesh, 40,00; 6 Alfaro, 210,00.

Duplas: 13 .. 52,00; 14 .. 49,00; 23 .. 59,00; 24 .. 69,00; 34 .. 57,00; 44 .. 113,00; 54 .. 337,00; 64 .. 288,00.

8.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Braço Forte, 58 ks., L. Gonzalez; 2.º El Guaso, 55 ks., R. Zamudio; 3.º Desafio, 54 ks., T. O. Silva; 4.º Saigon, 56 ks., P. Vaz; 5.º Bana, 57 ks., L. B. Gonçalves; 6.º Bucamenta, 53 ks., O. Reichel; 7.º Enfaro, 53 ks., A. Artin; 8.º Incroyable, 54 ks., R. Olguin; 9.º Grey Prince, 57 ks., N. Pereira; 10.º Tripe Trepe, 50 ks., V. Montanha; 11.º Tombadillo, 56 ks., O. Moura.

Tempo: 90". Ráteleis: Vencedor, 38,00; dupla (34) 45,00. Placês: (9) 18,00, (11) 34,00 e (4) 34,00. Movimento: Cr\$ 4.370,850. Proprietário: Stud Sely. Treinador: M. de Almeida.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor: 2 Chanteur, 15,00; 3 Ferroada, 47,00; 4 Rani, 51,00; 5 Galanga, 108,00.

Duplas: 12 .. 190,00; 13 .. 176,00.

Portugal x Argentina, hoje

LISBOA, 27 (AFP) — Deontar-se-ão amanhã em Lisboa as equipes de futebol da Argentina e Portugal, perante uma 80.000 espectadores. O estádio nacional da capital portuguesa, com efeito, ficará quase cheio: É um dos mais modernos da Europa, entre verdes colinas e o majestoso estuário do Tejo, que se alarga naquele ponto para se tornar a Costa do Sol.

O encontro consagra o regresso da Argentina ao concerto do futebol internacional, pois sua equipe não participou do último campeonato do mundo. É o terceiro das relações luso-argentinas, tendo o de 1929 terminado por empate de 0 a 0 e o de 1932 dado a vitória à equipe argentina por 3 a 1.

Este ano, os visitantes são considerados de valor pelo menos igual aos seus antecessores, ao passo que a formação de Portugal apenas parece inspirar medíocre confiança aos especialistas nacionais.

É o melhor grupo que neste momento podemos formar — declara o treinador argentino Guillermo Stabile. Mas recusa-se a fazer prognósticos sobre o resultado do encontro. "Empenhados-nosmos principalmente — disse ele — a fazer uma boa exibição".

Visivelmente, o próximo encontro com a equipe italiana causa-lhe mais preocupações. "É sempre difícil — confessa ele — jogar diante do público italiano, tão apaixonado".

Mas este encontro não parece causar menos apreensões aos responsáveis pelo futebol transalpino. Com efeito, o selecionador da equipe italiana, escolhido de avião a Lisboa para observar os próximos adversários de seus jogadores, acompanhado do seu antecessor, Vitorio Pozzo e do treinador Poni, antigo internacional.

Para o encontro de amanhã, as duas equipes formarão assim:

ARGENTINA — Garrizo; Pizzaro e Delischi; Pesca, Mourino e Lombardo; Cruz, Orillo, Bonelli, Caccione e Michel.

PORTUGAL — Carlos Gomes; Carvalho e Vello; Gerano, Passos e Vaz; Matateus, Travassos, Martins, Vasques e Hernani.

O encontro será arbitrado por inglês A. W. Luty, assistido por seu compatriotas A. Jones e A. E. Moore, como juizes de linha. O encontro começará às 15 horas (meridiano de Greenwich).

Cronometrista — Wilton Macedo.

OS PAREOS

O sete pareos que constituem o programa da regata dos campeonatos serão desenvolvidos na seguinte ordem:

1.º PAREO — às 9 horas — "out-riggers" a 4 remos com patrão — 2.000 metros. 2.º Botafogo; 4.º Vasco; 6.º Flamengo e 8.º Icarai.

2.º PAREO — às 9,20 horas — "out-riggers" a 2 remos sem patrão — 2.000 metros. 2.º Botafogo; 4.º Vasco; 5.º Flamengo e 8.º Icarai.

3.º PAREO — às 9,40 horas — "single-cull" — 2.000 metros. 2.º Botafogo; 3.º Vasco; 4.º Internacional; 5.º Botafogo; 6.º Flamengo.

4.º PAREO — às 10,20 horas — "out-riggers" a 4 remos sem patrão — 2.000 metros. 2.º Botafogo; 4.º Vasco; 6.º Flamengo e 8.º Icarai.

5.º PAREO — às 10,40 horas — "double-cull" — 2.000 metros. 2.º Botafogo; 4.º Botafogo; 5.º Icarai; 6.º Flamengo e 8.º Vasco.

6.º PAREO — às 11 horas — "out-riggers" a 8 remos com patrão — 2.000 metros. 3.º Botafogo; 5.º Vasco e 7.º Flamengo.

7.º PAREO — às 11,30 horas — "single-cull" — 2.000 metros. 2.º Botafogo; 3.º Vasco; 4.º Internacional; 5.º Botafogo; 6.º Flamengo.

8.º PAREO — às 11,50 horas — "single-cull" — 2.000 metros. 2.º Botafogo; 3.º Vasco; 4.º Internacional; 5.º Botafogo; 6.º Flamengo.

9.º PAREO — às 12,10 horas — "single-cull" — 2.000 metros. 2.º Botafogo; 3.º Vasco; 4.º Internacional; 5.º Botafogo; 6.º Flamengo.

10.º PAREO — às 12,30 horas — "single-cull" — 2.000 metros. 2.º Botafogo; 3.º Vasco; 4.º Internacional; 5.º Botafogo; 6.º Flamengo.

11.º PAREO — às 12,50 horas — "single-cull" — 2.000 metros. 2.º Botafogo; 3.º Vasco; 4.º Internacional; 5.º Botafogo; 6.º Flamengo.

12.º PAREO — às 13,10 horas — "single-cull" — 2.000 metros. 2.º Botafogo; 3.º Vasco; 4.º Internacional; 5.º Botafogo; 6.º Flamengo.

13.º PAREO — às 13,30 horas — "single-cull" — 2.000 metros. 2.º Botafogo; 3.º Vasco; 4.º Internacional; 5.º Botafogo; 6.º Flamengo.

14.º PAREO — às 13,50 horas — "single-cull" — 2.000 metros. 2.º Botafogo; 3.º Vasco; 4.º Internacional; 5.º Botafogo; 6.º Flamengo.

15.º PAREO — às 14,10 horas — "single-cull" — 2.000 metros. 2.º Botafogo; 3.º Vasco; 4.º Internacional; 5.º Botafogo; 6.º Flamengo.

16.º PAREO — às 14,30 horas — "single-cull" — 2.000 metros. 2.º Botafogo; 3.º Vasco; 4.º Internacional; 5.º Botafogo; 6.º Flamengo.

17.º PAREO — às 14,50 horas — "single-cull" — 2.000 metros. 2.º Botafogo; 3.º Vasco; 4.º Internacional; 5.º Botafogo; 6.º Flamengo.

18.º PAREO — às 15,10 horas — "single-cull" — 2.000 metros. 2.º Botafogo; 3.º Vasco; 4.º Internacional; 5.º Botafogo; 6.º Flamengo.

19.º PAREO — às 15,30 horas — "single-cull" — 2.000 metros. 2.º Botafogo; 3.º Vasco; 4.º Internacional; 5.º Botafogo; 6.º Flamengo.

20.º PAREO — às 15,50 horas — "single-cull" — 2.000 metros. 2.º Botafogo; 3.º Vasco; 4.º Internacional; 5.º Botafogo; 6.º Flamengo.

21.º PAREO — às 16,10 horas — "single-cull" — 2.000 metros. 2.º Botafogo; 3.º Vasco; 4.º Internacional; 5.º Botafogo; 6.º Flamengo.

22.º PAREO — às 16,30 horas — "single-cull" — 2.000 metros. 2.º Botafogo; 3.º Vasco; 4.º Internacional; 5.º Botafogo; 6.º Flamengo.

23.º PAREO — às 16,50 horas — "single-cull" — 2.000 metros. 2.º Botafogo; 3.º Vasco; 4.º Internacional; 5.º Botafogo; 6.º Flamengo.

24.º PAREO — às 17,10 horas — "single-cull" — 2.000 metros. 2.º Botafogo; 3.º Vasco; 4.º Internacional; 5.º Botafogo; 6.º Flamengo.

25.º PAREO — às 17,30 horas — "single-cull" — 2.000 metros. 2.º Botafogo; 3.º Vasco; 4.º Internacional; 5.º Botafogo; 6.º Flamengo.

26.º PAREO — às 17,50 horas — "single-cull" — 2.000 metros. 2.º Botafogo; 3.º Vasco; 4.º Internacional; 5.º Botafogo; 6.º Flamengo.

27.º PAREO — às 18,10 horas — "single-cull" — 2.000 metros. 2.º Botafogo; 3.º Vasco; 4.º Internacional; 5.º Botafogo; 6.º Flamengo.

28.º PAREO — às 18,30 horas — "single-cull" — 2.000 metros. 2.º Botafogo; 3.º Vasco; 4.º Internacional; 5.º Botafogo; 6.º Flamengo.

29.º PAREO — às 18,50 horas — "single-cull" — 2.000 metros. 2.º Botafogo; 3.º Vasco; 4.º Internacional; 5.º Botafogo; 6.º Flamengo.

30.º PAREO — às 19,10 horas — "single-cull" — 2.000 metros. 2.º Botafogo; 3.º Vasco; 4.º Internacional; 5.º Botafogo; 6.º Flamengo.

31.º PAREO — às 19,30 horas — "single-cull" — 2.000 metros. 2.º Botafogo; 3.º Vasco; 4.º Internacional; 5.º Botafogo; 6.º Flamengo.

32.º PAREO — às 19,50 horas — "single-cull" — 2.000 metros. 2.º Botafogo; 3.º Vasco; 4.º Internacional; 5.º Botafogo; 6.º Flamengo.

33.º PAREO — às 20,10 horas — "single-cull" — 2.000 metros. 2.º Botafogo; 3.º Vasco; 4.º Internacional; 5.º Botafogo; 6.º Flamengo.

No autódromo de Interlagos, disputa-se hoje a prova das Cem Milhas do IV Centenario

Um acidente mecanico talvez impeça a participação de Chico Landi — A competição conta com vinte concorrentes — Ausentes os cariocas — Valiosos premios — Relação dos competidores

Contando com a participação dos mais destacados pilotos brasileiros, disputa-se hoje a tarde, com início às 15 horas, no autódromo de Interlagos, a prova das Cem Milhas do IV Centenario, promovida pelo Automovel Clube do Brasil com a colaboração da Cia. Shell em homenagem a grata efemeride da fundação da cidade.

Dada a classe e valor dos voluntários concorrentes, a competição está destinada a obter integral êxito, dando ensejo aos apreciadores do esporte do volante presenciarem uma corrida repleta de atrativos.

A prova, que é reservada às categorias dos carros esportes até 1.500 e acima de 1.500 c.c. e adaptados, reúne a nata dos pilotos paulistas, sendo previstas acirradas lutas pela conquista das vitórias, mormente as que serão travadas entre Celso Lara Barberis, Godofredo Viana Filho, Ciro Calais, Pedro Romero Filho, Claudio Daniel Rodrigues, Angelo Juliano, Luis Valente, D.A.C., Joaquim da Silva Junior e Julio Carlos Theuer, que dirigirão carros velozes e potentes.

Não menos renhida será a disputa para colher o triunfo na categoria destinada aos carros de menor força, onde estarão em acirrado confronto Paulo Alves Mota, Rugero Peruzzo, Rubens Azzalin, Osvaldo Fannucchi, Leone Bracchi, Christian Helms, Jorge Eddel, Balano e José Luiz Andrade, cujos predileitos são garantias para prever-se lutas titânicas.

PERIGO A PARTICIPAÇÃO DE CHICO LANDI

Em nossa edição de ontem, afirmamos ser certa a presença do campeão brasileiro Chico Landi, porém, perigo a sua participação.

Tendo o campeão patricio retificado o motor da "Ferrari" que lhe foi cedida pelo esportista Arnaldo Borghi, houve necessidade de amaciá-lo a fim de não ingratar, e para isso esteve ele ontem na pista de Interlagos dando segundas voltas.

Numa delas, segundo informações por nós colhidas, quando o carro era conduzido por Angelo Juliano, sofreu uma avaria mecânica, ruptura do eixo trazeiro.

As providências para reparação foram tomadas, devendo os mecânicos passarem a noite toda trabalhando, contudo, não é certo concluírem os reparos, sendo, pois, incerta a presença do consagrado piloto patricio, que dessa forma estará impedido de competir.

AUSENTES OS CARIOCAS

Lamentável a ausência dos cariocas, o qual não atenderam ao convite feito para comparecerem à disputa da prova em homenagem às comemorações do IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo.

Incorreram numa descurtada para com os paulistas, pois os bandeirantes são sempre solícitos para com os guanabarrinos, prestigiando com a sua presença os certos por eles promovidos.

VALIOSOS PREMIOS

Aos principais classificados serão conferidos premios, com a doação de Cr\$ 56.000,00, além de várias taças oferecidas pela Companhia Nacional de Seguros.

Boa partida de futebol será realizada hoje, a tarde, entre o E. C. Aliança do bairro de Pinheiros e o São Paulo F. C. do Itaim. Reina justo interesse em torno do cotejo, pois que estarão frente a frente equipes do mesmo poderio tecnico e combativo. Para o jogo a diretoria da Aliança pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

S. E. PROGRESSO VS. CENTENARIO (C. Verde)

Hoje, pela manhã, o Progresso visitará os domínios do Centenario onde disputará uma partida amistosa de futebol. O prelo vem sendo aguardado com o mais vivo interesse pelos aficionados que, certos estão de assistir a uma boa partida. Para o encontro a direção esportiva do Progresso convoca todos os jogadores, escalados, às 8 horas, no local do costume.

E. C. UNIA SILVA TELES VS. E. C. FLAMENGO (V. Prudente)

Hoje, em seu campo, o vovô do Bras receberá a visita do Flamengo de Vila Prudente para uma partida amistosa. Desta vez o veterano Silva Teles encontrará em seu adversário forte competidor. Todos os jogadores do Silva Teles devem estar, às 13 horas, na sede social.

Pascual Pérez embarcou de retorno à Argentina

TOQUIO, 27 (AFP). — Pascual Pérez, novo campeão mundial de peso mosca, e seu "manager" Koci, deixaram hoje o Japão para voltar à sua patria. Pérez recebeu, declarou o "manager", mais de três mil telegramas de felicitações procedentes do mundo inteiro.

Antes de partir, o pugilista, em testemunha de amizade, ofereceu a Shirai, que ele venceu, o troféu de prata concedido pelo presidente Perón, e que ele ganhara.

Aguardada com entusiasmo a prova "Bandeira Nacional"

No "stand" da Associação Mogiana de Tiro ao Alvo, em Mogi das Cruzes, o certame de encerramento da temporada — As características da competição

Com a realização da prova "Bandeira Nacional", anunciada para o proximo dia 12, a Federação Paulista de Tiro ao Alvo encerrará a temporada oficial de 1954, um período que ofereceu aos apreciadores desta modalidade inúmeras oportunidades, com o desfile de consagrados valores e o registro de índices técnicos compensadores e que demonstraram com segurança o progresso esportivo na prática das diversas armas.

O concurso de encerramento deste período de atividades nas esferas do tiro ao alvo paulista é de caráter popular, podendo a ele concorrer todos os clubes e atiradores, filiados ou não Instituições, assim, o ensino para uma disputa singular, onde veremos numa mescla sugestiva experientas praticantes da esportividade, para o futuro, ao lado de futuros "ases" do tiro ao alvo bandeirante.

a) revolver ou pistola automática, cal. 22, qualquer tipo; b) alvo sul-americano para revolver; c) 60 (sessenta) tiros, com até 18 de ensaio; d) distância de 50 metros; e) classificação individual por classe "veteranos", "seniores", "junior", "novos", "senhoras"; f) classificação por equipe — computando-se o resultado dos três melhores atiradores; g) número limitado de participantes.

Até a data fixada para este empreendimento, já devem encontrar-se na capital os campeões paulistas que integraram a equipe representativa do Brasil no 36.º Campeonato Mundial de Tiro ao Alvo, o principal acontecimento desta ano nas esferas internacionais. Os conhecimentos adquiridos no importante certame de Caracas certamente oferecerão

uma nova dimensão ao desempenho dos nossos atiradores em futuras competições internacionais.

OS QUADROS

As equipes jogarão assim organizadas:

LINENSE — Herrera; Rui e Eclair; Geraldo, Frangão e Juliano; Alfredo, Americo, Was-

ington, Lanza e Alemãozinho. XV DE JAU — Inocencio; Cotta (Fernando) e Japonês; Zezinho, Ribamar e Omi; Nestor.

Alemão, Cilas, Adãozinho e Guanxuma. — Dirigirá a luta o arbitro Carlos Ottonello.

UMA DÚVIDA

No quadro de Jau há apenas uma dúvida e que será desfeita momentos antes do embate. Cotta, zagueiro direito, não se encontra em boas condições físicas e segundo notícias vindas de Jau, Fernando seria o seu substituto. Nos demais postos, o "Galo da Concreta" apresentará os mesmos valores que derrotaram o Guarani quando da visita do "burro", domingo ultimo aquela cidade.

O LINENSE

A representação do Linense vem melhorando consideravelmente de jogo para jogo e de acordo com notícias recebidas ontem de Lins, o quadro que dará combate, hoje a tarde, ao XV de Jau, será o mesmo que vem sofrendo os ultimos compromissos.

OS QUADROS

As equipes jogarão assim organizadas:

LINENSE — Herrera; Rui e Eclair; Geraldo, Frangão e Juliano; Alfredo, Americo, Was-

ington, Lanza e Alemãozinho. XV DE JAU — Inocencio; Cotta (Fernando) e Japonês; Zezinho, Ribamar e Omi; Nestor.

Alemão, Cilas, Adãozinho e Guanxuma. — Dirigirá a luta o arbitro Carlos Ottonello.

UMA DÚVIDA

No quadro de Jau há apenas uma dúvida e que será desfeita momentos antes do embate. Cotta, zagueiro direito, não se encontra em boas condições físicas e segundo notícias vindas de Jau, Fernando seria o seu substituto. Nos demais postos, o "Galo da Concreta" apresentará os mesmos valores que derrotaram o Guarani quando da visita do "burro", domingo ultimo aquela cidade.

O LINENSE

A representação do Linense vem melhorando consideravelmente de jogo para jogo e de acordo com notícias recebidas ontem de Lins, o quadro que dará combate, hoje a tarde, ao XV de Jau, será o mesmo que vem sofrendo os ultimos compromissos.

OS QUADROS

As equipes jogarão assim organizadas:

LINENSE — Herrera; Rui e Eclair; Geraldo, Frangão e Juliano; Alfredo, Americo, Was-

ington, Lanza e Alemãozinho. XV DE JAU — Inocencio; Cotta (Fernando) e Japonês; Zezinho, Ribamar e Omi; Nestor.

Alemão, Cilas, Adãozinho e Guanxuma. — Dirigirá a luta o arbitro Carlos Ottonello.

UMA DÚVIDA

No quadro de Jau há apenas uma dúvida e que será desfeita momentos antes do embate. Cotta, zagueiro direito, não se encontra em boas condições físicas e segundo notícias vindas de Jau, Fernando seria o seu substituto. Nos demais postos, o "Galo da Concreta" apresentará os mesmos valores que derrotaram o Guarani quando da visita do "burro", domingo ultimo aquela cidade.

O LINENSE

A representação do Linense vem melhorando consideravelmente de jogo para jogo e de acordo com notícias recebidas ontem de Lins, o quadro que dará combate, hoje a tarde, ao XV de Jau, será o mesmo que vem sofrendo os ultimos compromissos.

OS QUADROS

As equipes jogarão assim organizadas:

LINENSE — Herrera; Rui e Eclair; Geraldo, Frangão e Juliano; Alfredo, Americo, Was-

ington, Lanza e Alemãozinho. XV DE JAU — Inocencio; Cotta (Fernando) e Japonês; Zezinho, Ribamar e Omi; Nestor.



Rugero Peruzzo, um dos cotados à vitória na categoria até 1.500 c.c.

ricas, os quais não atenderam ao convite feito para comparecerem à disputa da prova em homenagem às comemorações do IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo.

Incorreram numa descurtada para com os paulistas, pois os bandeirantes são sempre solícitos para com os guanabarrinos, prestigiando com a sua presença os certos por eles promovidos.

VALIOSOS PREMIOS

Aos principais classificados serão conferidos premios, com a doação de Cr\$ 56.000,00, além de várias taças oferecidas pela Companhia Nacional de Seguros.

Boa partida de futebol será realizada hoje, a tarde, entre o E. C. Aliança do bairro de Pinheiros e o São Paulo F. C. do Itaim. Reina justo interesse em torno do cotejo, pois que estarão frente a frente equipes do mesmo poderio tecnico e combativo. Para o jogo a diretoria da Aliança pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

S. E. PROGRESSO VS. CENTENARIO (C. Verde)

Hoje, pela manhã, o Progresso visitará os domínios do Centenario onde disputará uma partida amistosa de futebol. O prelo vem sendo aguardado com o mais vivo interesse pelos aficionados que, certos estão de assistir a uma boa partida. Para o encontro a direção esportiva do Progresso convoca todos os jogadores, escalados, às 8 horas, no local do costume.

E. C. UNIA SILVA TELES VS. E. C. FLAMENGO (V. Prudente)

Hoje, em seu campo, o vovô do Bras receberá a visita do Flamengo de Vila Prudente para uma partida amistosa. Desta vez o veterano Silva Teles encontrará em seu adversário forte competidor. Todos os jogadores do Silva Teles devem estar, às 13 horas, na sede social.

Pascual Pérez embarcou de retorno à Argentina

TOQUIO, 27 (AFP). — Pascual Pérez, novo campeão mundial de peso mosca, e seu "manager" Koci, deixaram hoje o Japão para voltar à sua patria. Pérez recebeu, declarou o "manager", mais de três mil telegramas de felicitações procedentes do mundo inteiro.

Antes de partir, o pugilista, em testemunha de amizade, ofereceu a Shirai, que ele venceu, o troféu de prata concedido pelo presidente Perón, e que ele ganhara.

Aguardada com entusiasmo a prova "Bandeira Nacional"

No "stand" da Associação Mogiana de Tiro ao Alvo, em Mogi das Cruzes, o certame de encerramento da temporada — As características da competição

Com a realização da prova "Bandeira Nacional", anunciada para o proximo dia 12, a Federação Paulista de Tiro ao Alvo encerrará a temporada oficial de 1954, um período que ofereceu aos apreciadores desta modalidade inúmeras oportunidades, com o desfile de consagrados valores e o registro de índices técnicos compensadores e que demonstraram com segurança o progresso esportivo na prática das diversas armas.

O concurso de encerramento deste período de atividades nas esferas do tiro ao alvo paulista é de caráter popular, podendo a ele concorrer todos os clubes e atiradores, filiados ou não Instituições, assim, o ensino para uma disputa singular, onde veremos numa mescla sugestiva experientas praticantes da esportividade, para o futuro, ao lado de futuros "ases" do tiro ao alvo bandeirante.

a) revolver ou pistola automática, cal. 22, qualquer tipo; b) alvo sul-americano para revolver; c) 60 (sessenta) tiros, com até 18 de ensaio; d) distância de 50 metros; e) classificação individual por classe "veteranos", "seniores", "junior", "novos", "senhoras"; f) classificação por equipe — computando-se o resultado dos três melhores atiradores; g) número limitado de participantes.

Até a data fixada para este empreendimento, já devem encontrar-se na capital os campeões paulistas que integraram a equipe representativa do Brasil no 36.º Campeonato Mundial de Tiro ao Alvo, o principal acontecimento desta ano nas esferas internacionais. Os conhecimentos adquiridos no importante certame de Caracas certamente oferecerão

uma nova dimensão ao desempenho dos nossos atiradores em futuras competições internacionais.

OS QUADROS

As equipes jogarão assim organizadas:

LINENSE — Herrera; Rui e Eclair; Geraldo, Frangão e Juliano; Alfredo, Americo, Was-

ington, Lanza e Alemãozinho. XV DE JAU — Inocencio; Cotta (Fernando) e Japonês; Zezinho, Ribamar e Omi; Nestor.

Alemão, Cilas, Adãozinho e Guanxuma. — Dirigirá a luta o arbitro Carlos Ottonello.

UMA DÚVIDA

No quadro de Jau há apenas uma dúvida e que será desfeita momentos antes do embate. Cotta, zagueiro direito, não se encontra em boas condições físicas e segundo notícias vindas de Jau, Fernando seria o seu substituto. Nos demais postos, o "Galo da Concreta" apresentará os mesmos valores que derrotaram o Guarani quando da visita do "burro", domingo ultimo aquela cidade.

O LINENSE

A representação do Linense vem melhorando consideravelmente de jogo para jogo e de acordo com notícias recebidas ontem de Lins, o quadro que dará combate, hoje a tarde, ao XV de Jau, será o mesmo que vem sofrendo os ultimos compromissos.

OS QUADROS

As equipes jogarão assim organizadas:

LINENSE — Herrera; Rui e Eclair; Geraldo, Frangão e Juliano; Alfredo, Americo, Was-

ington, Lanza e Alemãozinho. XV DE JAU — Inocencio; Cotta (Fernando) e Japonês; Zezinho, Ribamar e Omi; Nestor.

Alemão, Cilas, Adãozinho e Guanxuma. — Dirigirá a luta o arbitro Carlos Ottonello.

UMA DÚVIDA

No quadro de Jau há apenas uma dúvida e que será desfeita momentos antes do embate. Cotta, zagueiro direito, não se encontra em boas condições físicas e segundo notícias vindas de Jau, Fernando seria o seu substituto. Nos demais postos, o "Galo da Concreta" apresentará os mesmos valores que derrotaram o Guarani quando da visita do "burro", domingo ultimo aquela cidade.

O LINENSE

A representação do Linense vem melhorando consideravelmente de jogo para jogo e de acordo com notícias recebidas ontem de Lins, o quadro que dará combate, hoje a tarde, ao XV de Jau, será o mesmo que vem sofrendo os ultimos compromissos.

OS QUADROS

As equipes jogarão assim organizadas:

LINENSE — Herrera; Rui e Eclair; Geraldo, Frangão e Juliano; Alfredo, Americo, Was-

ington, Lanza e Alemãozinho. XV DE JAU — Inocencio; Cotta (Fernando) e Japonês; Zezinho, Ribamar e Omi; Nestor.

Alemão, Cilas, Adãozinho e Guanxuma. — Dirigirá a luta o arbitro Carlos Ottonello.

UMA DÚVIDA

No quadro de Jau há apenas uma dúvida e que será desfeita momentos antes do embate. Cotta, zagueiro direito, não se encontra em boas condições físicas e segundo notícias vindas de Jau, Fernando seria o seu substituto. Nos demais postos, o "Galo da Concreta" apresentará os mesmos valores que derrotaram o Guarani quando da visita do "burro", domingo ultimo aquela cidade.

O LINENSE

A representação do Linense vem melhorando consideravelmente de jogo para jogo e de acordo com notícias recebidas ontem de Lins, o quadro que dará combate, hoje a tarde, ao XV de Jau, será o mesmo que vem sofrendo os ultimos compromissos.

OS QUADROS

As equipes jogarão assim organizadas:

LINENSE — Herrera; Rui e Eclair; Geraldo, Frangão e Juliano; Alfredo, Americo, Was-

ington, Lanza e Alemãozinho. XV DE JAU — Inocencio; Cotta (Fernando) e Japonês; Zezinho, Ribamar e Omi; Nestor.

Alemão, Cilas, Adãozinho e Guanxuma. — Dirigirá a luta o arbitro Carlos Ottonello.

UMA DÚVIDA

No quadro de Jau há apenas uma dúvida e que será desfeita momentos antes do embate. Cotta, zagueiro direito, não se encontra em boas condições físicas e segundo notícias vindas de Jau, Fernando seria o seu substituto. Nos demais postos, o "Galo da Concreta" apresentará os mesmos valores que derrotaram o Guarani quando da visita do "burro", domingo ultimo aquela cidade.

O LINENSE

A representação do Linense vem melhorando consideravelmente de jogo para jogo e de acordo com notícias recebidas ontem de Lins, o quadro que dará combate, hoje a tarde, ao XV de Jau, será o mesmo que vem sofrendo os ultimos compromissos.

OS QUADROS

As equipes jogarão assim organizadas:

LINENSE — Herrera; Rui e Eclair; Geraldo, Frangão e Juliano; Alfredo, Americo, Was-

ington, Lanza e Alemãozinho. XV DE JAU — Inocencio; Cotta (Fernando) e Japonês; Zezinho, Ribamar e Omi; Nestor.

Alemão, Cilas, Adãozinho e Guanxuma. — Dirigirá a luta o arbitro Carlos Ottonello.

UMA DÚVIDA

No quadro de Jau há apenas uma dúvida e que será desfeita momentos antes do embate. Cotta, zagueiro direito, não se encontra em boas condições físicas e segundo notícias vindas de Jau, Fernando seria o seu substituto. Nos demais postos, o "Galo da Concreta" apresentará os mesmos valores que derrotaram o Guarani quando da visita do "burro", domingo ultimo aquela cidade.

O LINENSE

A representação do Linense vem melhorando consideravelmente de jogo para jogo e de acordo com notícias recebidas ontem de Lins, o quadro que dará combate, hoje a tarde, ao XV de Jau, será o mesmo que vem sofrendo os ultimos compromissos.

Futebol Varzeano

E. C. XII DE OUTUBRO VS. PAULISTANO F. C. (Tucuruvi)

Em seu campo, hoje, a tarde, o XII de Outubro receberá a visita do Paulistano de Tucuruvi para uma partida amistosa de futebol. Dado o valor dos contendores, o prelo deverá agradar aos presentes. Como se sabe o clube do bairro do Alto do Pari em seus domínios é dos adversários mais difíceis do futebol varzeano, razão por que os prognósticos lhe são favoráveis. Para o jogo a diretoria do XII de Outubro convoca todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

METROPOLITANO A. C. VS. SANTA LUZIA F. C.

O Metropolitano, hoje a tarde, enfrentará, em partida amistosa, os conjuntos do Santa Luzia F. C. O prelo reúne equipes com as mesmas possibilidades de vitória, o que faz prever que o espetáculo futebolístico, agradável ao publico presente.

XI UNIDOS F. C. VS. JARINU F. C.

Hoje a tarde o XI Unidos F. C. rumará até Jarinu onde enfrentará o clube daquela localidade o Jarinu F. C. Dado o jogo ser em campo adversário o encontro será mais difícil para o XI Unidos, mas terá contra si os fatores campo e "torcida". A direção esportiva do XI Unidos convoca todos os seus elementos no horário e local costumeiro.

NACIONAL DA PENHA VS. BARUEL DA CASA VERDE

Na Casa Verde o Nacional da Penha enfrentará os fortes quadros do Baruel. O embate vem sendo esperado com o maior interesse pelos fãs dos contendores. Todos os elementos do Nacional devem comparecer no horário do costume.

S. E. XII DE SETEMBRO VS. C. A. IPIRANGA (Vila Maria)

Em prosseguimento à série de bons espetáculos, o XII de Setembro de Vila Guilherme oferecerá aos seus adeptos hoje, pela manhã, uma boa exibição. Como se sabe o clube de Vila Guilherme enfrentará em seu campo os fortes quadros do Ipiranga de Vila Maria. Dada a igualdade de poderio dos bandos, o confronto o embate deverá atrair publico dos mais numerosos ao campo do XII de Setembro. A diretoria deste solicita por nosso intermedio o comparecimento de todos os seus jogadores, às 8 horas, na sede social.

E. C. ALIANÇA (Pinheiros) VS. SÃO PAULO F. C. (Itaim)

Boa partida de futebol será realizada hoje, a tarde, entre o E. C. Aliança do bairro de Pinheiros e o São Paulo F. C. do Itaim. Reina justo interesse em torno do cotejo, pois que estarão frente a frente equipes do mesmo poderio tecnico e combativo. Para o jogo a diretoria da Aliança pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

S. E. PROGRESSO VS. CENTENARIO (C. Verde)

Hoje, pela manhã, o Progresso visitará os domínios do Centenario onde disputará uma partida amistosa de futebol. O prelo vem sendo aguardado com o mais vivo interesse pelos aficionados que, certos estão de assistir a uma boa partida. Para o encontro a direção esportiva do Progresso convoca todos os jogadores, escalados, às 8 horas, no local do costume.

E. C. UNIA SILVA TELES VS. E. C. FLAMENGO (V. Prudente)

Hoje, em seu campo, o vovô do Bras receberá a visita do Flamengo de Vila Prudente para uma partida amistosa. Desta vez o veterano Silva Teles encontrará em seu adversário forte competidor. Todos os jogadores do Silva Teles devem estar, às 13 horas, na sede social.

Pascual Pérez embarcou de retorno à Argentina

TOQUIO, 27 (AFP). — Pascual Pérez, novo campeão mundial de peso mosca, e seu "manager" Koci, deixaram hoje o Japão para voltar à sua patria. Pérez recebeu, declarou o "manager", mais de três mil telegramas de felicitações procedentes do mundo inteiro.

Antes de partir, o pugilista, em testemunha de amizade, ofereceu a Shirai, que ele venceu, o troféu de prata concedido pelo presidente Perón, e que ele ganhara.

Aguardada com entusiasmo a prova "Bandeira Nacional"

No "stand" da Associação Mogiana de Tiro ao Alvo, em Mogi das Cruzes, o certame de encerramento da temporada — As características da competição

Com a realização da prova "Bandeira Nacional", anunciada para o proximo dia 12, a Federação Paulista de Tiro ao Alvo encerrará a temporada oficial de 1954, um período que ofereceu aos apreciadores desta modalidade inúmeras oportunidades, com o desfile de consagrados valores e o registro de índices técnicos compensadores e que demonstraram com segurança o progresso esportivo na prática das diversas armas.

O concurso de encerramento deste período de atividades nas esferas do tiro ao alvo paulista é de caráter popular, podendo a ele concorrer todos os clubes e atiradores, filiados ou não Instituições, assim, o ensino para uma disputa singular, onde veremos numa mescla sugestiva experientas praticantes da esportividade, para o futuro, ao lado de futuros "ases" do tiro ao alvo bandeirante.

a) revolver ou pistola automática, cal. 22, qualquer tipo; b) alvo sul-americano para revolver; c) 60 (sessenta) tiros, com até 18 de ensaio; d) distância de 50 metros; e) classificação individual por classe "veteranos", "seniores", "junior", "novos", "senhoras"; f) classificação por equipe — computando-se o resultado dos três melhores atiradores; g) número limitado de participantes.

Até a data fixada para este empreendimento, já devem encontrar-se na capital os campeões paulistas que integraram a equipe representativa do Brasil no 36.º Campeonato Mundial de Tiro ao Alvo, o principal acontecimento desta ano nas esferas internacionais. Os conhecimentos adquiridos no importante certame de Caracas certamente oferecerão

uma nova dimensão ao desempenho dos nossos atiradores em futuras competições internacionais.

OS QUADROS

As equipes jogarão assim organizadas:

LINENSE — Herrera; Rui e Eclair; Geraldo, Frangão e Juliano; Alfredo, Americo, Was-

ington, Lanza e Alemãozinho. XV DE JAU — Inocencio; Cotta (Fernando) e Japonês; Zezinho, Ribamar e Omi; Nestor.

Alemão, Cilas, Adãozinho e Guanxuma. — Dirigirá a luta o arbitro Carlos Ottonello.

UMA DÚVIDA

No quadro de Jau há apenas uma dúvida e que será desfeita momentos antes do embate. Cotta, zagueiro direito, não se encontra em boas condições físicas e segundo notícias vindas de Jau, Fernando seria o seu substituto. Nos demais postos, o "Galo da Concreta" apresentará os mesmos valores que derrotaram o Guarani quando da visita do "burro", domingo ultimo aquela cidade.

O LINENSE

A representação do Linense vem melhorando consideravelmente de jogo para jogo e de acordo com notícias recebidas ontem de L

SEÇÃO COMERCIAL

AS IMPORTAÇÕES DE CAFÉ PELOS E.E.U.U.

NOVA YORK, 27 (AFP) — As importações de café durante os nove primeiros meses de 1954 elevaram-se nos Estados Unidos a 12.896.000 sacas, contra 12.478.018 durante o mesmo período de 1953. Essas importações, tiveram como fornecedores os seguintes países:

	1953	1954
Brasil	4.255.662	6.271.059
Colômbia	4.037.694	4.340.784
Salvador	339.331	853.442
Guatemala	358.083	331.737
México	555.331	861.677
Venezuela	274.685	566.975
Costa Rica	69.315	228.835
Rep. Dominicana	225.575	157.973
Ecuador	135.595	135.065
Honduras	140.888	151.448
Haiti	131.211	44.908
Nicaragua	231.627	201.637
Peru	35.454	25.290
Panamá	1.862	6.334
Bolívia	1.931	1.433
África Ocidental	177.095	79.732
Congo Belga	96.432	94.432
Etiópia	310.797	330.330
África Francesa		

ALGODÃO

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO (Dados sujeitos a retificações)

Dia 26/11 - n.h. - dia 26/11 - n.h. - dia 27/11 - Não houve

EXPORTAÇÃO (De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

	1953	1954
DATA		
De 1-1 a 30-9	17.893.504	11.599.903
De 1/11 a 25/11 (X)	1.527.410	989.140
Em 26/11 (X)	100.700	—
TOTAL	19.521.614	12.589.043
EXTERIOR		
De 1-1 a 30-9	64.583.923	230.365.659
De 1/11 a 25/11 (X)	20.578.850	13.768.540
Em 26/11 (X)	1.735.490	1.505.870
TOTAL	86.898.263	245.639.069

(X) Dados sujeitos a retificações.

COTAÇÕES DE FIOS SINGELOS DE ALGODÃO NACIONAL S. PAULO, 27:

Fios encardidos cru: 17/24LAGEM Hoje (rocas-meadas ou conical)

Título n.	
2 (asacme)	36,00
4	38,00
6	40,00
8	42,00
10	44,00
12	46,00
14	48,00
16	50,00
18	52,00
20	54,00
22	56,00
24	58,00
26	60,00
28	62,00
30	64,00

MALHARIA Hoje (conical)

Título n.	
2	36,00
4	38,00
6	40,00
8	42,00
10	44,00
12	46,00
14	48,00
16	50,00
18	52,00
20	54,00
22	56,00
24	58,00
26	60,00
28	62,00
30	64,00

Inalterado. Escritório Firmino Pinto Filho.

MOVIMENTO DE ARMAZENAS GERAIS

Em 25-11-1954

MERCADORIA

Estoque atual

Adg. em pluma (cap.)	96.170.207
Idem (inter.)	4.002.737
Alfene	3.984.340
Alfene	10.695.540
Alfene	1.369.420
Café	1.841.518
Fadilha de mandioca	114.600
Fadilha de trigo	5.700
Fadilha de milho	11.597.763
Mamona	3.849.694
Milho	236.400
Milho	680.840
Quilera de arroz	5.880
Raspa de mandioca	847.711

NOTA: Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cia. Ar. Cernia, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

CAFÉ

SANTOS

As findas-se os trabalhos da semana, o mercado de café disponível funciona online.

VENDEDOR DISPONÍVEL

Segundo o Sindicato dos Corretores de Café, as vendas do dia 26 foram 23.848 sacas, elevando-se o total do mês para 982.1 sacas.

CAMBIO

SÃO PAULO

MERCADO OFICIAL

Compra Venda	
Libra	81,40 82,60
Dólar	18,36 18,82
Dinamarca	2,93 2,94
Suecia	3,55 3,56
Chad	0,36 0,37
Ecuador	0,32 0,33
Fr. belga	0,33 0,34
Fr. francês	0,05 0,06
Flórim	4,62 4,63
Montevideo	5,44 5,45
Peso argentino	1,31 1,32

Curso oficial preferido pela Bolsa de Valores:

OFICIAL

Inglaterra	52,690
Estados Unidos	18,800
Suecia	4,240
Dinamarca	2,749
Belgica	0,379
Francia	0,058

Estados Unidos 72,517

Portugal 2,584

Belgica 1,400

SANTOS

Curso oficial de Cambio, fornecido, em 27 do corrente:

OFICIAL

Inglaterra	52,690
Francia	0,058
Portugal	0,097

CATASTROFE NACIONAL

ANCARA, 27 (AFP) — O terrível incêndio, que destruiu quase totalmente, o "Kapali Tcharchi" de Estambul, é considerado como uma catástrofe nacional. Hoje, desapareceu o bairro mais original de Estambul, o "Kapali Tcharchi", que era a cidade uma "cidade fechada", munida de portas e de guardas, coberta de sinos, labirinto de ruas minúsculas serpenteando entre as lojas. Nestas últimas se acumulavam "bibiotes" estrangeiros, joias suntuosas, e mil objetos preciosos de antiguidade, cuja perda é irreparável. Esse mercado era o grande fornecedor de dividas da Turquia. Não se pode ainda fazer uma estimativa precisa das perdas materiais, mas fala-se já de mais de cem milhões de francos... sem esquecer os feridos, vítimas do incêndio. Numerosos artesãos perderam seu ganho. Todavia, é preciso desaper-se inteiramente? O "Grande Bazar" foi construído em madeira, sob o reinado de Solimão, o Magnífico, que o Ocidente chama Solimão, o Magnífico. Construído em 1661, depois em 1701 foi reconstruído em pedra. Um tremor de terra o abateu em 1894. Quatro anos mais tarde, estava novamente reconstruído. E cada vez, pela graça da magia oriental, recupera seu pitoresco e misterioso bulício colorido.

Professoras na Exposição do IV Centenario

A Comissão do IV Centenario, através do seu Serviço de Relações Públicas, está promovendo uma série de visitas de estudantes de vários Estados do Brasil, para a exposição do IV Centenario de São Paulo, que será na cidade uma "cidade fechada", munida de portas e de guardas, coberta de sinos, labirinto de ruas minúsculas serpenteando entre as lojas. Nestas últimas se acumulavam "bibiotes" estrangeiros, joias suntuosas, e mil objetos preciosos de antiguidade, cuja perda é irreparável. Esse mercado era o grande fornecedor de dividas da Turquia. Não se pode ainda fazer uma estimativa precisa das perdas materiais, mas fala-se já de mais de cem milhões de francos... sem esquecer os feridos, vítimas do incêndio. Numerosos artesãos perderam seu ganho. Todavia, é preciso desaper-se inteiramente? O "Grande Bazar" foi construído em madeira, sob o reinado de Solimão, o Magnífico, que o Ocidente chama Solimão, o Magnífico. Construído em 1661, depois em 1701 foi reconstruído em pedra. Um tremor de terra o abateu em 1894. Quatro anos mais tarde, estava novamente reconstruído. E cada vez, pela graça da magia oriental, recupera seu pitoresco e misterioso bulício colorido.

ESTOQUE EXCELENTE

NOVA YORK, 27 (AFP) — A 1.º de novembro corrente, os estoques de café visíveis nos Estados Unidos, em depósito ou embarcados para esse país, elevaram-se a 1.111.000 sacas, contra 1.000.000 no mesmo dia de 1953. Desde 1.º de novembro, as chegadas de café elevaram-se a 719.000 sacas, contra 1.304.000 a mesma data de 1953.

A 24 de corrente, os preços do café disponível eram os seguintes:

Brasil, 70,50, 70,50, 52,75,	
46,75; Colômbia, 75,50, 75,50,	
75,25; República Dominicana, 70,50;	
Equador, 70,50, 52,25; Haiti, 70,50,	
61,50; México, 72,75, 72,00; Venezuela,	
73,50, 65,75; Congo Belga,	
73,00; Mocho, 73,00; Etiópia, 65,00;	
África Ocidental Portuguesa, 51,75;	
África Ocidental Britânica, 50,00.	

ULTIMA HORA

ESPORTIVA

O DISSÍDIO DOS "CRACKS" CARIOCAS

RIO, 27 ("Correio") — Não chegaram ainda a um acordo os jogadores de futebol e os clubes em torno da pretensão, dos primeiros, de aumento de salários.

Como se sabe, os jogadores pleiteiam aumento de 100% para os que ganharem salário até 5 mil cruzeiros e 50% para os que ganharem mais de 5 mil cruzeiros.

Francisco o primeiro intento de conciliação no T. R. T., probe o respectivo juiz sr. Tello Maranhão, que se excluiu da categoria de jogadores amadores os que tivessem contratos por prazo certo, e os empregados dos clubes que ganham 2.400 cruzeiros fossem aumentados em 20% sobre os aumentos do dissídio anterior.

Continuam a discussão do assunto.

Eleições na Checoslováquia

VIENNA, 27 (Ansa) — Realizaram-se amanhã na Checoslováquia as eleições para a nova Assembleia que substituirá a Câmara de 300 membros que estavam em função quando os comunistas assumiram o poder em 1948.

As eleições constituirão a primeira consulta popular desde 1945 e, segundo os dados de 1948, a Frente Nacional, apoiada pelos comunistas, recolheu 80% dos sufrágios, enquanto que mais de 10% dos votantes, e precisamente 770 mil eleitores, votaram em branco.

Julga-se, contudo, que amanhã os checoslovacos darão uma percentagem mais alta de votos favoráveis ao regime comunista dado o sistema especial de votação adotado.

Eleições na Checoslováquia

VIENNA, 27 (Ansa) — Realizaram-se amanhã na Checoslováquia as eleições para a nova Assembleia que substituirá a Câmara de 300 membros que estavam em função quando os comunistas assumiram o poder em 1948.

As eleições constituirão a primeira consulta popular desde 1945 e, segundo os dados de 1948, a Frente Nacional, apoiada pelos comunistas, recolheu 80% dos sufrágios, enquanto que mais de 10% dos votantes, e precisamente 770 mil eleitores, votaram em branco.

Julga-se, contudo, que amanhã os checoslovacos darão uma percentagem mais alta de votos favoráveis ao regime comunista dado o sistema especial de votação adotado.

Eleições na Checoslováquia

VIENNA, 27 (Ansa) — Realizaram-se amanhã na Checoslováquia as eleições para a nova Assembleia que substituirá a Câmara de 300 membros que estavam em função quando os comunistas assumiram o poder em 1948.

As eleições constituirão a primeira consulta popular desde 1945 e, segundo os dados de 1948, a Frente Nacional, apoiada pelos comunistas, recolheu 80% dos sufrágios, enquanto que mais de 10% dos votantes, e precisamente 770 mil eleitores, votaram em branco.

Julga-se, contudo, que amanhã os checoslovacos darão uma percentagem mais alta de votos favoráveis ao regime comunista dado o sistema especial de votação adotado.

Eleições na Checoslováquia

VIENNA, 27 (Ansa) — Realizaram-se amanhã na Checoslováquia as eleições para a nova Assembleia que substituirá a Câmara de 300 membros que estavam em função quando os comunistas assumiram o poder em 1948.

As eleições constituirão a primeira consulta popular desde 1945 e, segundo os dados de 1948, a Frente Nacional, apoiada pelos comunistas, recolheu 80% dos sufrágios, enquanto que mais de 10% dos votantes, e precisamente 770 mil eleitores, votaram em branco.

Julga-se, contudo, que amanhã os checoslovacos darão uma percentagem mais alta de votos favoráveis ao regime comunista dado o sistema especial de votação adotado.

Eleições na Checoslováquia

VIENNA, 27 (Ansa) — Realizaram-se amanhã na Checoslováquia as eleições para a nova Assembleia que substituirá a Câmara de 300 membros que estavam em função quando os comunistas assumiram o poder em 1948.

As eleições constituirão a primeira consulta popular desde 1945 e, segundo os dados de 1948, a Frente Nacional, apoiada pelos comunistas, recolheu 80% dos sufrágios, enquanto que mais de 10% dos votantes, e precisamente 770 mil eleitores, votaram em branco.

Julga-se, contudo, que amanhã os checoslovacos darão uma percentagem mais alta de votos favoráveis ao regime comunista dado o sistema especial de votação adotado.

Eleições na Checoslováquia

VIENNA, 27 (Ansa) — Realizaram-se amanhã na Checoslováquia as eleições para a nova Assembleia que substituirá a Câmara de 300 membros que estavam em função quando os comunistas assumiram o poder em 1948.

As eleições constituirão a primeira consulta popular desde 1945 e, segundo os dados de 1948, a Frente Nacional, apoiada pelos comunistas, recolheu 80% dos sufrágios, enquanto que mais de 10% dos votantes, e precisamente 770 mil eleitores, votaram em branco.

Julga-se, contudo, que amanhã os checoslovacos darão uma percentagem mais alta de votos favoráveis ao regime comunista dado o sistema especial de votação adotado.

Eleições na Checoslováquia

VIENNA, 27 (Ansa) — Realizaram-se amanhã na Checoslováquia as eleições para a nova Assembleia que substituirá a Câmara de 300 membros que estavam em função quando os comunistas assumiram o poder em 1948.

As eleições constituirão a primeira consulta popular desde 1945 e, segundo os dados de 1948, a Frente Nacional, apoiada pelos comunistas, recolheu 80% dos sufrágios, enquanto que mais de 10% dos votantes, e precisamente 770 mil eleitores, votaram em branco.

Julga-se, contudo, que amanhã os checoslovacos darão uma percentagem mais alta de votos favoráveis ao regime comunista dado o sistema especial de votação adotado.

Eleições na Checoslováquia

VIENNA, 27 (Ansa) — Realizaram-se amanhã na Checoslováquia as eleições para a nova Assembleia que substituirá a Câmara de 300 membros que estavam em função quando os comunistas assumiram o poder em 1948.

As eleições constituirão a primeira consulta popular desde 1945 e, segundo os dados de 1948, a Frente Nacional, apoiada pelos comunistas, recolheu 80% dos sufrágios, enquanto que mais de 10% dos votantes, e precisamente 770 mil eleitores, votaram em branco.

Julga-se, contudo, que amanhã os checoslovacos darão uma percentagem mais alta de votos favoráveis ao regime comunista dado o sistema especial de votação adotado.

Eleições na Checoslováquia

VIENNA, 27 (Ansa) — Realizaram-se amanhã na Checoslováquia as eleições para a nova Assembleia que substituirá a Câmara de 300 membros que estavam em função quando os comunistas assumiram o poder em 1948.

As eleições constituirão a primeira consulta popular desde 1945 e, segundo os dados de 1948, a Frente Nacional, apoiada pelos comunistas, recolheu 80% dos sufrágios, enquanto que mais de 10% dos votantes, e precisamente 770 mil eleitores, votaram em branco.

Julga-se, contudo, que amanhã os checoslovacos darão uma percentagem mais alta de votos favoráveis ao regime comunista dado o sistema especial de votação adotado.

Eleições na Checoslováquia

VIENNA, 27 (Ansa) — Realizaram-se amanhã na Checoslováquia as eleições para a nova Assembleia que substituirá a Câmara de 300 membros que estavam em função quando os comunistas assumiram o poder em 1948.

As eleições constituirão a primeira consulta popular desde 1945 e, segundo os dados de 1948, a Frente Nacional, apoiada pelos comunistas, recolheu 80% dos sufrágios, enquanto que mais de 10% dos votantes, e precisamente 770 mil eleitores, votaram em branco.

Julga-se, contudo, que amanhã os checoslovacos darão uma percentagem mais alta de votos favoráveis ao regime comunista dado o sistema especial de votação adotado.

Eleições na Checoslováquia

VIENNA, 27 (Ansa) — Realizaram-se amanhã na Checoslováquia as eleições para a nova Assembleia que substituirá a Câmara de 300 membros que estavam em função quando os comunistas assumiram o poder em 1948.

As eleições constituirão a primeira consulta popular desde 1945 e, segundo os dados de 1948, a Frente Nacional, apoiada pelos comunistas, recolheu 80% dos sufrágios, enquanto que mais de 10% dos votantes, e precisamente 770 mil eleitores, votaram em branco.

Julga-se, contudo, que amanhã os checoslovacos darão uma percentagem mais alta de votos favoráveis ao regime comunista dado o sistema especial de votação adotado.

Eleições na Checoslováquia

VIENNA, 27 (Ansa) — Realizaram-se amanhã na Checoslováquia as eleições para a nova Assembleia que substituirá a Câmara de 300 membros que estavam em função quando os comunistas assumiram o poder em 1948.

As eleições constituirão a primeira consulta popular desde 1945 e, segundo os dados de 1948, a Frente Nacional, apoiada pelos comunistas, recolheu 80% dos sufrágios, enquanto que mais de 10% dos votantes, e precisamente 770 mil eleitores, votaram em branco.

Julga-se, contudo, que amanhã os checoslovacos darão uma percentagem mais alta de votos favoráveis ao regime comunista dado o sistema especial de votação adotado.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(Noticiário enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

PRATICAMENTE DESTRUÍDO O NAVIO NORUEGUÊS OLGA TORM

SANTOS, 27 (Asaprev) — Com informações do navio norueguês "Olga Torm", cerca das 10 horas, quando ultimava os preparativos para partir às 20 horas, foi presa das chamas. O fogo teve início no porão em que eram retirados ainda cerca de 900 sacas de salitre do Chile.

Apesar da escassez de água, os bombeiros conseguiram dominar as chamas do "Olga Torm" que, antes, a título de precaução, foi desancorado e puxado por um rebocador da Companhia Docas para o outro lado do estuário, onde foi encalhado à altura do Pau Grande. Foi intenso o trabalho dos bombeiros, ajudados por sete dos 23 tripulantes do navio, que continuaram a bordo, enquanto os demais abandonaram o barco em chamas.

O navio se dirigia ao Chile e aqui foi consignado à Agência Marítima Dickson. Acredita-se que o incêndio foi provocado por uma combustão espontânea, afirmando-se que a imprudência das chamas que procuraram apagar as primeiras chamas com baldes de água, tenha aumentado a intensidade do fogo, que foi extinto, com aparelhos e espumas especiais.

O "Olga Torm" está praticamente destruído pelo incêndio, tendo sido aberto inquérito a respeito.

Trata-se de um moderno barco, construído após a última guerra mundial.

Eleição do Sindicato dos Conferentes de Carga e Descarga

Realizam-se, no próximo dia 30 do corrente, as eleições para renovação da diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato das Conferências de Carga e Descarga.

Realizam-se, no próximo dia 30 do corrente, as eleições para renovação da diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato das Conferências de Carga e Descarga.

Realizam-se, no próximo dia 30 do corrente, as eleições para renovação da diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato das Conferências de Carga e Descarga.

Realizam-se, no próximo dia 30 do corrente, as eleições para renovação da diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato das Conferências de Carga e Descarga.

Realizam-se, no próximo dia 30 do corrente, as eleições para renovação da diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato das Conferências de Carga e Descarga.

Realizam-se, no próximo dia 30 do corrente, as eleições para renovação da diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato das Conferências de Carga e Descarga.

Realizam-se, no próximo dia 30 do corrente, as eleições para renovação da diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato das Conferências de Carga e Descarga.

Realizam-se, no próximo dia 30 do corrente, as eleições para renovação da diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato das Conferências de Carga e Descarga.

Realizam-se, no próximo dia 30 do corrente, as eleições para renovação da diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato das Conferências de Carga e Descarga.

Realizam-se, no próximo dia 30 do corrente, as eleições para renovação da diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato das Conferências de Carga e Descarga.

Realizam-se, no próximo dia 30 do corrente, as eleições para renovação da diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato das Conferências de Carga e Descarga.

Realizam-se, no próximo dia 30 do corrente, as eleições para renovação da diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato das Conferências de Carga e Descarga.

Realizam-se, no próximo dia 30 do corrente, as eleições para renovação da diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato das Conferências de Carga e Descarga.

Realizam-se, no próximo dia 30 do corrente, as eleições para renovação da diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato das Conferências de Carga e Descarga.

Realizam-se, no próximo dia 30 do corrente, as eleições para renovação da diretoria e Conselho

Passeiam os corações...

(Conclusão da última pag.)
 lembrança e edificação eterna, aquele singular monumento. A inscrição é de uma excelente figura poética. A escultura Irina realizou ali um trabalho de excelente fatura técnica e impregnante significação espiritual.

Um numeroso grupo de brasileiros foi ao Nipon-sô participar ou assistir ao ato. Lá estavam todos os descendentes do prof. José Leite Augusto Franco. A coletividade japonesa — como sempre — atenta e disciplinada. O conselheiro Tiba compareceu. Presidiu a cerimônia o deputado Fioravanti Zampol, prefeito de Santo André.

O ofertante do monumento falou em seu idioma. Seguiu-se com a palavra um morador japonês da vizinhança. Breves e sugestivas palavras em nome do sr. Miyoshi disse a Irina a escultora do monumento. Encerrando a reunião o sr. Adolfo

Blasos Filho, em nome da família do prof. José Franco (e do qual foi genro) fez uma bela oração lembrando a amizade entre José Franco e Miyoshi e a identificação plena de seus ideais.

Fim da cerimônia aos visitantes foi oferecido um lanche à sombra das árvores. E um passeio pelas serenas de pinheiros japoneses ou pelos recantos entre monumentos votivos esculpidos em granito. Aqui e ali lampadas de óleo — como nos tempos antigos — mantêm a oferenda, o preto reverente às coisas superiores. Numa clareira ladeada pelo mato verde escuro da exótica vegetação um soberano "torii" alça-se dominando o jardim. Num recanto a Cruz da Paz, serena, imperturbável, dignificadora. Na leveza de sua construção — casa de estudos, com a grade dedicada ao singularmente toda a aten-

ção, a coleção ao ar livre das famosas "bon-sai" ou sejam as árvores anãs, prodígio da paciência e habilidade, e seu artefice magistral o sr. Tsunachichi Miyoshi. A coleção de "bon-sai" da Nipon-sô constitui um verdadeiro tesouro. Vale a pena uma excursão até lá. Ao que se sabe uma ou outra vez algumas são vendidas; mas o preço como raridades que não é bastante elevado.

O pai de Miyoshi já cultivava a arte das árvores anãs. Ele continua. É um procedimento tranquilo o desse filósofo e professor de povos que criou o Nipon-sô, ilha da tranquilidade à libragem de uma das cidades mais felicitantes do mundo.

O passeio terminava. Sombras mais longas dos pinheiros no alvô chão da alca central do primoroso Nipon-sô, identificavam o cair da tarde. O regresso se fazia. E regressavam aos seus lares, brasileiros e japoneses, cheios de paz e serenidade. Com eles o repórter.



Cerimônia de tocante significação a inauguração no Nipon-sô ou Jardim da Paz, em Utinga, em Santo André do monumento ao prof. José Augusto Leite Franco. O sr. Tsunachichi Miyoshi fez seu discurso oferecendo a homenagem. Ao lado a escultora Irina. Presidiu a reunião o deputado Fioravanti Zampol, prefeito de Santo André. Esteve presente o conselheiro Tiba. O Nipon-sô é uma iniciativa cultural de comunidade em torno dos ideais da paz. Ao mesmo tempo o mais autêntico (e também desconhecido) jardim japonês no Brasil.

QUE É A BON-SAI?

De modo restrito o nome se aplica unicamente a árvores anãs plantadas em vasos rasos, sendo as plantadas em vasos mais fundos chamadas "backi-ye". Mas ambas são conhecidas como "bon-sai", seja qual for o vaso em que elas cresçam. O crescimento da planta é controlado pela poda, fertilização, etc., assim as árvores são levadas a ter o formato majestoso das árvores grandes, antigas, e o espaço vasto dos vasos sugerindo plantadas em montanhas distantes, isto tendo-se em conta o sentido de harmonia oriental frente aos temas artísticos. O tronco da árvore, a extensão das raízes, a distribuição dos ramos, tudo o que pode ser usado para dar uma aparência de árvore velha, é especialmente importante. Sem mostrar qualquer traço de artificialismo, cada árvore deve desenvolver suas características próprias. As decíduas devem ter a dignidade da idade, com ou sem folhas, enquanto nas outras as flores ou frutos, podem constituir a principal atração, de acordo com a estação. O "bon-sai" pode ser constituído de uma única árvore (ippon-dachi), numa atitude inclinada ou levantada; de dois troncos (sho-oi) saindo de um único cepo, ou plantados bem juntos para dar essa aparência; de grupos (yosebay) de qualidades iguais ou diferentes de árvores para sugerir uma floresta ou encosta de montanha arborizada. Ele pode também ter raízes altas expostas (nagari) ou como árvores ou vindeiras inclinadas para baixo (ken-gai), como se estivessem pendentes de um rochedo. Particularmente interessante é um "bon-sai" de raízes crescendo para fora e abraçando uma rocha (ishi-zuki). O vaso no qual as árvores são plantadas desempenha um papel importante na composição, sendo as formas e os tamanhos determinados pela qualidade das plantas contidas. Os vasos são geralmente simples, mas alguns têm considerável decoração em relevo ou em pintura onde o azul predomina.

Elas são em cerâmica, geralmente de porcelana grossa ou uma boa faiança, com um buraco no fundo para que a drenagem evite o apodrecimento das raízes, de formas, redondas, ovais, retangulares, alongadas ou de feição e acabamento rústico, etc., variando de profundidade e escolhido para estar em harmonia e na proporção certa da árvore. Por muitos séculos os japoneses cultivaram intensamente a arte de criar e manter tipos anões de árvores muitas das espécies florestais, usando-as como ornamentos de salas, e a verdade é que ainda nos dias de hoje o "bon-sai" permanece como um "hobby" ou mania tanto entre os aristocratas como entre simples operários no Japão.

Para o jornalista tornou-se muito difícil a obtenção de maiores dados na bibliografia sobre o "bon-sai". O assunto é raro? Talvez não tenha novidades aos olhos dos entendidos, que não sabemos entre nós onde estão. Nosso objetivo, de contar aos leitores do "Correio Paulistano" a existência de um mestre do "bon-sai", aqui perto da capital paulista, nesse ponto é mesmo surpresa. Em Mogi das Cruzes na chácara K. Honda já vimos os trabalhos ali realizados com o "bon-sai", mas o jardim de Tsunachichi Miyoshi, nos arredores de Santo André, Utinga, chácara Nipon-sô, é mesmo um nobre e raro episódio, digno de divulgação.

Voltando aos dados bibliográficos aqui deixamos aos nossos leitores as nossas fontes de consulta: Japoneses: "Ministry trees", "Life", ou 1946; Bon-sai, div. de trees, de Huntington, na "American Forestry" fev. 1951; Bon-sai, vol. 3 p. 354 da "Encyclopedia Britannica"; "Le Japon", de Châlape, ed. Larousse, Paris, e mais o artigo de Henri Coupin na "Revue Encyclopédique" n. 40. Nada sabemos a respeito das "bon-sai" na nossa língua.

Articulada a candidatura do vereador Valerio Giuli à presidência da Câmara Reunião numa residência particular — Composição da nova chapa — Apoio de 20 vereadores

Na reunião realizada na madrugada de ontem na residência do sr. Luis Francisco da Silva Carvalho, ao que fomos informados em fontes dignas de crédito, foi articulada a candidatura do secretário da Educação e Cultura, vereador Valerio Giuli, à presidência da mesa da Câmara Municipal. Além do dono da casa, ex-chefe do gabinete do sr. Janio Quadros, estiveram presentes o senador Auro de Moura Andrade e diversos vereadores pertencentes a várias correntes partidárias. A iniciativa da reunião decorreu de entendimentos levados a efeito com o sr. Janio Quadros, que autorizou elementos seus a entabularem negociações em torno do nome do sr. Valerio Giuli.

A fórmula encontrada para a articulação daquela candidatura está consubstanciada na seguinte chapa: Valerio Giuli, presidente; Jarbas Tupinambá, do PSD, vice-presidente; Nicolau Tuma, da UDN, 1.º secretário; Américo Rosini, do PTB, 2.º secretário. A 3.ª secretária está sendo objeto de demarcação, prevendo-se, todavia, a indicação do vereador Horácio Berlioz Cardoso, do PST. A chapa em apreço contaria, ao que calculam os seus organizadores, com 20 votos, saindo principalmente das bancadas da UDN, PTN, PDC (2), PSB e PTB, na pessoa dos vereadores José Nicolini e Fernando Scalimandré Sobrinho. Conflam, entretanto, os responsáveis pela nova chapa em que se verifique a adesão de outras bancadas, perfazendo o total de 31 votos, o que garantiria a eleição do sr. Valerio Giuli. Aparenta-se a possibilidade mesmo que o PSD, que perdeu terreno nos últimos dias, venha a apoiar essa candidatura. A bancada do PTB, com 5 vereadores, possivelmente, voltará também com a chapa em apreço. Dais trabalhistas, pelo menos, estarão filiais em torno da candidatura do sr. Valerio Giuli.

Outros elementos ouvidos ontem no gabinete do prefeito Porfirio da Paz, não obstante manifestassem sua propensão em favor do atual secretário de Educação e Cultura, não deixaram de reconhecer que o sr. William Ba-

lem, candidato ademerista, tem também sua "fórmula" para ganhar as eleições. E candidato fortíssimo.

A coisa nesse pé, não será de admirar o surgimento de um 3.º nome, que leve de roldão janistas e ademeristas...

GENERALATO
 Em cerimônia realizada no salão nobre da Prefeitura, a Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, seção de São Paulo, ofereceu ao vice-prefeito em exercício as platinas do generalato, por intermédio do seu presidente.

Porfirio, como se sabe, passando para a reserva, de acordo com o estatuto dos militares o fez no posto imediatamente superior, isto é de general de brigada.

Sindicato dos Jornalistas Profissionais

Comunicado: "Tensão do imposto predial para os jornalistas profissionais — A fim de se entender com o prefeito em exercício sobre a questão da redução do imposto predial para os jornalistas profissionais, o presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo esteve no gabinete do general Porfirio da Paz, entregando-lhe na ocasião uma representação da entidade sobre o assunto. O presidente do Sindicato de classe, nessa representação, fez ver ao prefeito a situação e legal exigência dos Departamentos da Recolha e Jurídico que insistem na apresentação, pelos jornalistas, de declaração de que "faz do jornalismo, anexo a única, pelo menos a principal atividade". O prefeito despachou a representação, proibindo essa legalidade, mantendo que fossem apresentadas apenas as provas exigidas pela lei n. 4.226, por lei promulgada em 18 de agosto passado.

Exposição de Artesanato nos Estados Unidos

Realiza-se no dia 28, às 17.30 horas, no Palácio de Exposições da Parque Itaipava, a solenidade da instalação da Exposição de Artesanato nos Estados Unidos.

Simple anúncios...

QUE PRODUZIRAM MILHÕES DE CRUZEIROS!

Simple anúncios... pequenas parcelas de grandes campanhas que produziram milhões de cruzeiros em aumento de vendas para os nossos clientes! Baseada em cuidadosos estudos de mercado, planejada e executada na medida certa da tarefa a ser cumprida, a publicidade não é mais uma "despesa" necessária, mas sim um investimento de resultados práticos e seguros... investimento que só uma agência de propaganda experimentada e aparelhada é capaz de realizar!

Se V.S. tem um bom produto para vender, ou um bom serviço a oferecer, faça esta prova: procure-nos e veja o seu negócio prosperar!



ALCANTARA MACHADO PUBLICIDADE LTDA.

CAMPANHAS DE PROPAGANDA • PROMOÇÃO DE VENDAS • RACIONALIZAÇÃO COMERCIAL • RELAÇÕES PÚBLICAS
 RUA GENERAL JARDIM, 840 • TELEFONES 51-9810 • 52-3662 • SÃO PAULO

PODE CASAR-SE E DIVORCIAR-SE

NO ESTRANGEIRO, SEM VIAJAR. — DESQUITES.
 Informações: EXCOBE, rua 24 de Maio n.º 247, 4.º andar, sala 41, fone: 27-3942 — São Paulo.

Página FEMININA

De todos os meus amores,
O que menos demorou,
Foi o que trouxe mais dores,
E mais saudades deixou.

Soares da Cunha

ETERNA BUSCA

Em minha busca eterna e incessante lida ando à procura de alguém... Alguém que possa preencher o vazio imenso de minha alma abandonada...

No turbilhão em que a vida, numa corrida infrene, me arrasta, consigo deter-me às vezes, páro, vislumbro, analiso e sigo ainda mais indiferente e decepcionada.

Há escondido em meu íntimo um desejo de fugir, de esmaçar o passado, de colocar sobre os despojos do sonho extinto o verdadeiro esquecimento.

Recomeçar a vida, para o mundo, como se surgisse em mim uma criatura desconhecida, que nada viu, nada soube, nada distinguia das coisas do mundo, senão o bem, o amor, a arte, a fantasia...

E quando a noite chegar estarei ouvindo a voz que me falará ao ouvido e atingirá o coração.

Se as recordações palidas dos ferimentos causados se eclipsassem por encanto! Se o meu coração pudesse receber o calor de um novo afeto... Se me fosse permitido escapar desta prisão em que vivo enclausurada, eu teria ilusões, esperanças outra vez!

Enquanto esse alguém não chega, vou seguindo meu caminho triste e melancólico, rodeada por enorme multidão e me sentindo solitária e incompreendida.

Ando à procura de alguém... Alguém que tenha o espírito repleto de lirismo, que não tenha se deixado contaminar pelo modernismo irritante de certas inovações... Alguém que mesmo vivendo nesta época onde tudo é "futurismo", "ultra-realismo", "neo-impressionismo", tenha se conservado fiel à tradição de um amor todo feito de ternura, de calma, de meiguice. Alguém que vivendo intensamente também esteja isolado e perdido buscando um horizonte melhor...

Uma afeição sincera que possa acalentar muitas noites de luar cheias de serenatas, de músicas divinas, que cantam com sentimento e emoção a vibração de um ser romanticamente enamorado.

Sei que haverá deslumbrações cintilantes ao fitar o céu azul e os astros. Ao falar da natureza, do tempo, da chuva e do sol. Tudo será repleto de uma beleza extasiante e perece, por que terminará a presença da felicidade...

Ando à procura de alguém... Ando à procura de um poeta...

HENRIQUETA VERTEMATI

CURIOSIDADES FEMININAS

A ESCOLA COMERCIAL

Eis aqui alguns conceitos obtidos de um interessante artigo do jornalista Aníloquio Camara, extraído do jornal "A Imprensa", da cidade de Natal do Rio Grande do Norte. Refere-se à "Educação Feminina, Escola Comercial", e é um número publicado no mês de março de 1920. Passemos a palavra ao jornalista:

"Levado pelo interesse que me despertava tudo quanto diz respeito ao progresso intelectual de minhas conterrâneas, apressei-me em dizer, nesta coluna, a satisfação que me causou o funcionamento da "Escola Comercial" para moças, anteriormente por mim visitada.

Recebido com a maior gentileza pela distinta srta. d. Elita Souto, que tem a responsabilidade da direção do útil estabelecimento de ensino estive em seguida assistindo aos trabalhos escolares, animadoramente frequentados.

Estão matriculadas quarenta moças no curso comercial, das quais treze no 2.º ano e 27 no primeiro, e umas vinte no curso "livre", que é destinado ao estudo de matérias avulsas.

Por ocasião da minha visita lecionavam, com proficiência e pelos métodos pedagógicos mais em voga, d. Elita Souto e o dr. Moisés Soares, respectivamente professores de Geografia e Noções de Direito Comercial.

Esta cadeira foi dividida em duas partes, numa das quais o dr. Moisés ensinou uma série de lições de direito usual, muito úteis às alunas do curso. O ponto da aula versava sobre "Pessoas naturais e jurídicas", assunto sobre o qual o talentoso professor discorreu com o desembaraço de um catedrático.

Ninguém, ali indo, deixará de recolher a mesma impressão, ante os promissores benefícios que advirão para a sociedade do ensino que lá se ministra a uma garrafa falange de moças, saudáveis e alegres, todas de maior distinção social.

Aparelhadas assim para a vida, se, amanhã, tiver qualquer delas necessidade de per si, adquirir o "pão nosso de cada dia", as apreensões da "struggle for life" lhe serão menos apavorantes.

Só então privadas que forem pelas duras emergências da sor-

te, ao aconchego do seio materno, onde tudo lhe é blandícia e ternuras, é que bem saberá as nossas patricias avaliar e agradecer o serviço que lhes está prestando essa escola, em hora feliz fundado sob os auspícios do exmo. sr. bispo diocesano, que julgou um espírito culto e bem informado.

E, dentre elas, quantas já não estendem as mãos para os céus em agradecimento ao Altíssimo pelo advento de uma vida menos inquietadora, logo que dali saíam com a inteligência enriquecida pelos dons da instrução profissional.

Quisera não falar dessas coisas de aspecto desagradável para não ter, ante mim, o perfil de sofrimentos alheios. Mas, não vemos sempre, a cada passo, que o destino nos reserva a todos, nós, tantas e tantas tão amargas surpresas?

Quanto por esse mundo de "Meu Deus", abastados e felizes no início de sua existência, têm, acaso, sucumbido na indigência e na miséria?

Hoje sonhais caras conterrâneas no doce enlevo que vos proporciona o lar paterno; e aí das vezes em que já tendes tentado o abandono do estudo há pouco iniciado: quantos desfalecimentos não têm assaltado as vossas almas feitas de armínio, desprecupadas do mundo e mal afetadas aos labores da vida pela vida!

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE
ALEXANDRE
USA-SE COMO BOÇÃO

Fala de lisonjeiro, sempre
vã e sem proveito.

Atira com uns à lama a fortuna,
ou elevar outros à glória.

Não presta para ninguém
quem presta só para si.

MARGARINA

Saude

À VONTADE

Anderson, Clayton & Cia. Ltda. comunica que conquanto seja grande a preferência demonstrada pelo público para com a MARGARINA SAUDE, o ritmo de produção desse produto continua normalmente, permitindo o seu fornecimento a todos os Revendedores, na quantidade que o desejarem. Se o Revendedor do seu bairro não tiver Margarina Saude, é favor telefonar para 35-6151, Ramal 111 - Seção de Vendas, para as necessárias providências.

ANDERSON, CLAYTON & CIA.

LIMITADA

Rua Formosa, 367 — 12.º andar — SÃO PAULO

LOJAS AMERICANAS S.A.

(SOCIEDADE ANÔNIMA BRASILEIRA)

pioneira deste sistema de vendas no Brasil, aconselha:



Comprem
agora

evitando
atrapelos
de última hora

LOJAS AMERICANAS S.A.

sempre a serviço do distinto público nas suas lojas:

RUA DIREITA, 151/9

AV. RANGEL PESTANA, 1693

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 82

RUA MOCCA, 2486

JÁ ESTÁ COMPLETO O NOSSO SORTIMENTO DE:

Enfeites para Árvore de Natal • Cartões de Boas Festas • Grande sortimento de Bonecas de todos os tipos e tamanhos • Enorme variedade de brinquedos.

POSSUÍMOS, OUTROSSIM, LOJAS INSTALADAS EM:

Rio de Janeiro - Santos - Campinas - Baur - S. José do Rio Preto - Curitiba - Porto Alegre - Niterói - Petrópolis - Volta Redonda - Juiz de Fora - B. Horizonte.



— A esquerda: — A Venus de Cupido, obra-prima de Praxiteles. O modelo desta maravilhosa estátua foi provavelmente Frineia, amante e modelo do celebre escultor. — A direita: — Numa película de Mario Bonnard sobre a vida de Frineia, Helena Klouz, atriz grega, desempenha o papel da formosa "estira". (Serviço ANSA).

FRINEIA, A MULHER QUE QUIS SER BELA

A celebre modelo de Praxiteles era uma pastora pobre e feia alcunhada "sapo" — As bruxarias de Gorgo — O desafio aos deuses e a vitória da beleza

ROMA, novembro (Ansa) — O nome Frineia basta para evocar uma imagem de beleza e encanto feminino. Quem não ouviu falar da famosa ateniense que posou para Praxiteles, emprestando a sua perfeita beleza ao simulacro de Venus?

O nome de Frineia associou-se nos milênios, à ideia da beleza feminina. Na verdade, em grego antigo, a palavra "Frine" significava, porém, "sapo"; era o apelido que os cidadãos de Tespi, olhando os ricos mercadores chegados de outros países e os seus fabulosos bancos cheios de joias, pedras preciosas e tecidos raros. O "sapo" sonhava, desde então, com a riqueza e o poder. Mas como alcançá-lo com aquele rosto feio e aquele corpo grosseiro?

A força de vontade ajudou-a. Pes seus planos. Para começar foi procurar Gorgo, uma espécie de bruxa, que conhecia as misteriosas virtudes das ervas, os mágicos efeitos dos filtros e dos cosméticos e a arte misteriosa de atrair os homens.

Gorgo soube ser uma professora à altura da aluna. Nos bosques, debaixo das grandes carvalhos e das negras oliveiras, enquanto as cabras pastavam mansamente, Frineia aprendia a dançar, tocar flauta, fazer ginástica, cuidava do rosto e do corpo com massagens; dos cabelos e das sobrancelhas com unguentos; da pele árida e queimada pelo sol, com óleos e pomadas.

Aos poucos, a desajeitada pastora tornou-se uma moçoila esbelta, de rosto macio, cor de alabastro, com os cabelos loiros brilhantes e perfumados caindo pelos ombros, com os olhos luminosos e vivos entre as sombras dos cílios. Seu sorriso bem exercitado era deslumbrante e seus movimentos encantadores.

Frineia tinha a cabeça enorme e achatada e o rosto pallido era cheio de sardas e espinhas; seu corpo possuía harmonia. Seu verdadeiro nome era Mnesarete, contudo, era insignificante e insignificante. Quando a vender as cabras no mercado de Tespi, cismava olhando os ricos mercadores chegados de outros países e os seus fabulosos bancos cheios de joias, pedras preciosas e tecidos raros. O "sapo" sonhava, desde então, com a riqueza e o poder. Mas como alcançá-lo com aquele rosto feio e aquele corpo grosseiro?

A força de vontade ajudou-a. Pes seus planos. Para começar foi procurar Gorgo, uma espécie de bruxa, que conhecia as misteriosas virtudes das ervas, os mágicos efeitos dos filtros e dos cosméticos e a arte misteriosa de atrair os homens.

Gorgo soube ser uma professora à altura da aluna. Nos bosques, debaixo das grandes carvalhos e das negras oliveiras, enquanto as cabras pastavam mansamente, Frineia aprendia a dançar, tocar flauta, fazer ginástica, cuidava do rosto e do corpo com massagens; dos cabelos e das sobrancelhas com unguentos; da pele árida e queimada pelo sol, com óleos e pomadas.

Quando teve a certeza de que já não era mais "sapo" mas uma mulher atraente, fingiu ter sido roubada, no mercado, e com o dinheiro que deveria ter entregue à família, comprou um vestido de luxo e foi para Atenas.

Teve logo grande êxito pela arte com que tocava flauta e, mais ainda, pela sua beleza, mas, nem por isso deixou de chamar-se Frineia: "sapo". Fez questão, ao contrário, de guardar a alcunha em desafio ao destino que a sua vontade havia dominado.

Em breve foi a "estira" mais rica da Grécia. No seu palácio esplêndido e faustoso recebia os homens mais célebres, cultos e ricos da cidade; sua beleza, as cores violentas de seus "peplos", os seus veus dourados em que amarrava o cabelo, sua proeza cheia de espírito, seu talento musical, eram temas de conversa e objeto de admiração por parte de todos os atenienses e de inveja por parte de todas as atenienses.

A porta de seu palácio os homens disputavam brigando e, também lutando, o privilégio de serem recebidos.

Só Praxiteles, o escultor, não tinha a coragem de aproximar-se dos umbrais de mármore da casa fabulosa da fabulosa mulher. Frineia era moço, pobre e apaixonado pela "estira". Ela, então, tomou a iniciativa: foi procura-lo primeiro e deu-lhe amor e inspiração, tornando-se a amante e o modelo do grande artista.

Mais tarde, porém, Frineia quis ser venerada como deusa e organizou, em seus salões, solenidades rituais em honra de uma nova divindade: Frineia, a antiga pastora.

Acusada de heresia, foi intimada a comparecer perante o (Conselho na 21.ª pag.)



AUDICÃO DE PIANO DOS ALUNOS DA PROFESSORA ARACE BRANDÃO LAGO — Realizou-se, dia 6 último, à Av. Ipiranga, 1.287, a audição de piano dos alunos da professora Arace Brandão Lago. O programa contou com a apresentação dos seguintes alunos: Lucia Lago Almeida, Lucia Stella Ramos Lago, Teresinha de Lago Almeida, Freida Gorski, Marise Carvalho Vilella, Gilda Faria, Ana Teresa Paes Lemé, José Roberto de Paiva, Mario Pignatari Cacace, Marisa Pignatari Cacace, Myriam Tosetti Biundo, Celia de Almeida Monteiro, Hened Vieira Amaral, Demétrio Osorio Faria, Theodides de Almeida Neves, Maria Lucia Camargo Fonseca e Elzita Ramos Amaral. No clichê, foto batida após o espetáculo, vendendo a professora Arace Brandão Lago, ladeada de seus alunos.

MULHERES CELEBRES

JORGE ELIOT

Jorge Eliot, pseudônimo de Marian Evans, celebre romancista inglesa, nasceu em Warwickshire a 22 de novembro de 1819 e morreu em Londres a 22 de dezembro de 1880. Depois da morte de seu pai em 1849 fixou residência em Londres, onde foi editora ajudante da Westminster Review, 1851. Em 1854 ligou sua existência a de Jorge Henrique Lewes, e depois da morte deste casou com João Gualberto Cross, em 1880.

Obras principais: — Scenes of Clerical Life, que primeiramente estabeleceu a sua fama de escritora; Adam Bede; The Mill on the Floss; Silas Marner; Romola; Felix Holt.

Vejamus a seguir um trecho de Adam Bede:

— "Ve, Senhor, eu trago-te como antigamente te traziam os doentes e os desgraçados e tu curava-os; eu tenho-a nos braços e levoo. O medo e o temor apoderaram-se dela; mas só tremo de dor e pela morte do corpo. Insuficiente o teu espírito vivificante e dá-lhe um outro temor: o temor do seu pecado. Pá-la ter horror em conservar o maldito pecado no coração. Pá-la sentir a presença do Deus vivo que vê todo o passado, para quem a escuridão é como o meio-dia, que está esperando agora, à decima primeira hora, que ela se volte para ele, lhe confesse o seu pecado e lhe peça misericórdia — agora, antes que venha a noite da morte e o momento do perdão fuja para sempre, como o dia de ontem, que não volta mais.

Salvador, ainda é tempo — tempo para arrancar esta pobre alma à escuridão eterna. Eu creio — creio no teu amor

infinito. Que são o meu amor e as minhas suplicas? São nada, em comparação com as tuas. Só a posso abraçar no meu fraco do. Tu, tu darás alento àquela alma morta e ela despertará do silencioso sono da morte.

Sim, meu Deus, eu vejo-te vir através da escuridão, vir como a aurora, com a salvação nas tuas asas. Trazes os sinais da tua agonia. Vejo que a podes e queres salvar — não a deixarás morrer para sempre. Ven, poderoso Salvador! Que os mortos ouçam a tua voz; que os olhos dos cegos se abram; fá-la ver que Deus está com ela; faz com que ela só tremo pelo pecado que a separa d'Ele. Comove-lhe o coração endurecido; abra-lhe os lábios cerrados; faz com que grite com toda a alma: "Pai, eu peço..."

— Jesus, nosso presente, Salvador! Tu, que conheste a extensão de todas as aflições; tu, que entraste na negra escuridão onde não há Deus; tu, que deste o grito dos abandonados. Ven, Senhor, e colhe os frutos do teu trabalho e das tuas suplicas; estende a mão, tu que és tão poderoso que podes até ao fim, salvar esta perdida. Está envolvida em espessas trevas; os grilhões do seu pecado estão sobre ela, e não se pode mover para ir ter contigo; só pode sentir a insensibilidade do seu coração e o desaparecimento da sua alma. Ela chama por mim, a tua fraca criatura... Salvador! é um grito disfarçado por ti! Ouve-o! Rompe as trevas. Olha para ela com aquele rosto de amor e de tristeza com que olhaste para aquele que te negou; como o seu coração endurecido.

RESPOSTAS ÀS LEITORAS

EM CASA

LEITORA No UM — Vamo responder agora a 3.ª pergunta que você nos dirige. Viu como está sendo atendido seu pedido? A 3.ª questão formulada por você é a seguinte: — que diz a apreciada srta. Iracema Soares Castanho sobre as atitudes que devemos ter em casa, temos que seguir alguma regra de etiqueta, de boas maneiras? — Evidentemente, minha cara leitora, não é por estarmos em nosso lar que vamos nos transformar, tornando-nos outra pessoa diversa daquela que somos no convívio social. Mas, eis a apreciação do assunto pela senhora a quem você dirige o apelo.

Erroneo seria pensar que devemos ter um modo especial de nos conduzir dentro de casa. A pessoa verdadeiramente educada, tem uma só maneira de agir, quer se encontre em público ou na intimidade. Ninguém pode negar que nossas tendências, nosso equilíbrio, nossa cortesia, e nossa personalidade são adquiridos e cultivados na prática diária, em casa. Aqueles que se furtam a esta prática, mais cedo ou mais tarde, dependendo das circunstâncias, deixarão cair a "mascara" revelando-se então, aos olhos do mundo, aquilo que verdadeiramente são — seres destituídos de polidez e em amabilidade, indignos, portanto, do convívio entre pessoas de educação esmerada.

SAUDAÇÕES E AGRADECIMENTOS — Para muita gente as "saudações" e os "agradecimentos" foram feitos com a finalidade exclusiva de serem aplicados "fora de casa", pois entre parentes, sob um mesmo teto, tais delicadezas seriam "bobagens". Todavia, as pessoas de boa educação, jamais deixam de empregar em casa,

com tanta frequência quando em público, as expressões "bom dia", "boa noite", "por favor" e "Obrigado". Numa família harmoniosa, os cumprimentos recíprocos pela manhã quando todos se encontram e à noite ao se recolherem aos seus quartos, assim como o agradecimento por qualquer favor prestado, constituem, indiscutivelmente, um belo hábito digno de ser imitado.

REFEIÇÕES — No seio de uma família onde cada membro, tenha os seus afazeres, a hora das refeições constitui, talvez, a única oportunidade de encontro e reunião geral. Indispensável será, pois, que todos colaborem para chegar pontualmente em casa à hora fixada para o almoço e o jantar, providenciando para se acharem prontos, no instante em que soar a chamada para as refeições citadas.

Sumamente importante — embora muitos o menosprezem — para se conseguir que a hora das refeições decorra numa atmosfera agradável e agradável é o bom arranjo da mesa. Muita gente acredita que a mesa deverá ostentar uma toalha bonita, um vaso florido, uma louça decente, apenas nos dias de festa, pois que para todo dia — "qualquer coisa serve" — não havendo necessidade de tais formalidades.

Vê, minha amiga Leitora n.º Um, como esse assunto é extenso. O final ficará para a próxima vez. Ok? — H. V.

Discuta depois. Primeiro economiza eletricidade para vencer a crise!

Afinal!

o esperado livro de

GRACILIANO RAMOS

Viagem

(CHECOSLOVÁQUIA - URSS)

e também nas livrarias

MEMÓRIAS DO CÂRCERE

já em 3.ª edição!

EDIÇÕES DA

LIVRARIA

JOSÉ OLYMPIO EDITORA

R. dos Gusmões 100 S. Paulo

PROVERBIOS

De um sim e de um não nasceu a questão.

Quem mais dorme menos vive.

Pequeno machado derruba grandes árvores.

Cara de mel, coração de sel.

Quem é bom já nasce feio.

Nau grande pede mar fundo.

Ao agradecido, mais, do pedido.

O sol e a morte não se podem olhar fixamente.

São as nossas paixões que nos irritam contra as paixões dos outros.

Mais fere a língua do adulator, que a espada do perseguidor.

A censura poupa os cortos e persegue os pombos.

Pelas obras e não pelo vestido, é o homem conhecido.

Não sabe mandar quem não sabe obedecer.

Nunca deixes o certo pelo duvidoso.

O dia em que não me enfeitel, veio à minha casa quem não pensel.

AGRICULTURA E PECUARIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE VIEIRA DA SILVA

Instruções práticas sobre o cultivo da soja

RAZÕES QUE ACONSELHAM O CULTIVO DA SOJA — VARIEDADES MAIS INDICADAS — É UMA DAS LEGUMINOSAS MAIS INDICADAS PARA SE FAZER ROTAÇÃO COM ALGODÃO, MILHO, TRIGO, BATATINHA, ETC. — DADOS CULTURAIS MAIS IMPORTANTES A SEREM OBSERVADOS — A ÉPOCA DA COLHEITA ESTÁ DE ACORDO COM O FIM QUE SE TEM EM VISTA, SE PARA PRODUÇÃO DE FORRAGEM OU SE PARA PRODUÇÃO DE SEMENTES — RENDIMENTO AGRÍCOLA

Cinco razões aconselham o plantio da soja:

- 1.a — Sendo uma leguminosa, possui a facilidade de melhorar o solo em que é cultivada.
- 2.a — Possui alto teor em proteínas, sendo de extraordinário valor como alimento para os animais, quer na forma de feno, quer na de grãos.
- 3.a — De incomparável riqueza nutritiva, é recomendada para alimentação humana, sob a forma de grãos ou farinha.
- 4.a — Planta de inestimável valor industrial.
- 5.a — Cultura que não sobrecarrega os trabalhos normais do agricultor, porque sua melhor época de plantio abrange o mês de novembro e a primeira quinzena de dezembro (estamos portanto em plena época de plantio).

SOLO

ESCOLHA E ROTAÇÃO — A soja se desenvolve bem nas terras onde se cultiva o algodão ou milho. Recomenda-se sua cultura em rotação com essas plantas.

PREPARO — Arado o terreno logo depois da colheita da cultura anterior, faz-se uma outra aração e a gradagem pouco antes do plantio, para permitir a germinação e o desenvolvimento das plantas em ótimas condições.

VARIEDADES

Atualmente a variedade mais recomendada para a produção de grãos é a "Abura" (semente amarela).

rela), enquanto que a variedade "Otoot" (semente preta) é a melhor como forrageira.

PLANTIO

ADUBAÇÃO — É mais aconselhável, uma vez estabelecido um plano de rotação, aplicar o fertilizante nas parcelas onde são cultivadas o algodão e o milho. A adubação química somente para a soja, não é econômica.

INOCULAÇÃO — O tratamento das sementes pela inoculação de bactérias específicas melhora a produção, mas não é uma operação indispensável.

ÉPOCA — Semeia-se durante o mês de novembro até a primeira quinzena de dezembro.

ESPACAMENTO E QUANTIDADE DE SEMENTES — Para a produção de sementes sessenta a oitenta centímetros entre linhas, deixando-se duas plantas a cada dez centímetros. Para produção de forragem, adota-se o espaçamento de trinta a quarenta centímetros.

Para produção de forragem, adota-se o espaçamento de trinta a quarenta centímetros entre linhas distribuindo-se as sementes em filetes, na base de trezentas sementes nos dez metros lineares. No primeiro caso são necessários de sessenta a setenta quilos de sementes por hectare e, no segundo, de cem a 110 quilos.

SEMEADURA

O trabalho de riscar é facilmente executado com o cultivador do tipo "Planet". São preferíveis ainda os cultivadores de alavanca de expansão, para regular a distância entre sulcos. Em qualquer caso, no entanto, o cultivador aparelhado com duas peças sulcadoras, uma em cada suporte lateral traseiro, permite riscar duas linhas ao mesmo tempo.

A riscagem em linhas de nível facilita os trabalhos de cultivo mecânico e reduz os estragos da erosão. A semeadura a máquina, reduz o custo e permite uma distribuição uniforme das sementes. Riscado o terreno, logo após a gradagem, procede-se à semeadura. Utiliza-se uma semeadora, co-

mum, com uma chapa adequada, que deixe cair de 230 a 240 sementes em cada metro de percurso. Para isso, os furos da chapa, em relação ao número e tamanho, devem permitir a queda de duas ou três sementes a cada dez centímetros.

TRATOS CULTURAIS

Recomenda-se passar um cultivador do tipo "Planet" provido de enxadinha, em forma de bico, na parte traseira central, e de

enxadinha em forma de alveia, dos lados. Este método difere essencialmente dos usados em nossas propriedades agrícolas para quase todas as culturas, pelo fato de que as raízes das plantas não são afetadas por essas pequenas peças. Muitas vezes não se dá atenção a esses detalhes, empregando-se comumente sulcadores para chegar terra; tais máquinas, tendo que trabalhar muito próximo às plantas, atingem as raízes, cortando-as em grande nu-

mero; esse prejuízo, as plantas denunciarão algum tempo depois, pelo desequilíbrio entre os sistemas radicular e vegetativo.

Enquanto as plantas não cobrirem o terreno, convém fazer todos os cultivos necessários.

PRAGAS E MOLESTIAS

De maneira geral são poucas as pragas que atacam essa planta. Podem ocorrer, entretanto, ataques esporádicos de lagartas, cujo combate é feito de maneira idêntica ao método empregado na cultura do algodão. Destacamos como praga mais séria o nematoide (verme) que ataca as raízes da planta, engrossando-as irregularmente. Não há em nosso meio molestia que ocasione prejuízos graves. Algumas manchas nas folhas, que aparecem no período final da cultura, não afetam a produção.

COLHEITA

Para a produção de forragem, as plantas devem ser cortadas antes que as vagens iniciem a maturação, período em que ainda as não estão amarelecendo e, portanto não houve queda da grande percentagem das mesmas. Tendo em vista a produção de sementes, é preciso colher a planta toda quando as vagens amarelecem. Qualquer descuido então poderá prejudicar o rendimento, porque depois de maduras as vagens começam a abrir. É necessário assim observar atentamente o período de maturação, que é relativamente curto, cortando as plantas mesmo que apresentem ainda algumas vagens, não completamente maduras. Transportadas as plantas para o terreno, aí será completada a seca, depois do que serão batidas para separação das sementes. A batida pode ser manual como se faz para o feijão, ou com bateleira mecânica. Em seguida são as sementes ventiladas, operação que melhora o aspecto do produto e possibilita mais alta cotação no mercado.

RENDIMENTO

A produção média de um hectare oscila entre mil e 1.200 quilos de sementes. Há exemplos de produções maiores. Com relação à forragem, uma cultura bem cuidada rende de vinte mil a 25.000 quilos de massa verde acerca de cinco mil quilos de feno.



Alimento perfeito.
uniforme e econômico

Rações Balanceadas ALPAN

**Saúde para as aves...
lucro para o avicultor!**

Alpan
Alimentos para Animais Ltda.

Escritório: R. São Bento, 470 - 12.º - J. 1014/9
Telefones: 33-3391 - End. Telefônico: "FORRAGH"
Fábrica: Estrada de Campinas, 687 - São Paulo

Intensificam nos EE. UU. o fomento da cultura do bambu e as pesquisas tecnológicas acerca do emprego dessa gramínea

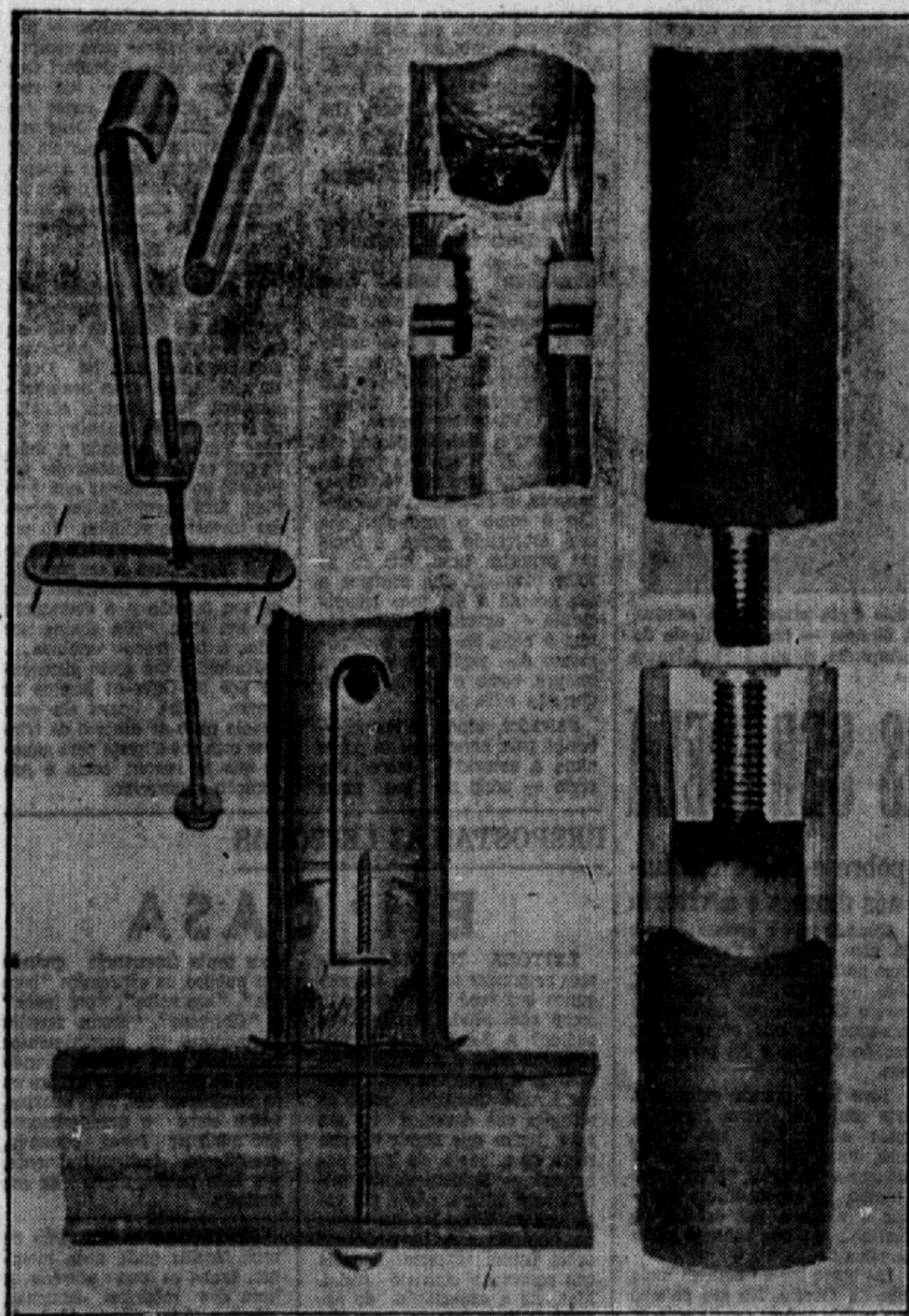
Promete boas perspectivas como fonte de renda para as terras relativamente improdutivas — O estudo das variedades que mais se aclimatam ao clima (dos EE.UU.) é ponto importante das experiências levadas a efeito nesse país — Demonstrada a possibilidade da fabricação em escala comercial de um papel de alta qualidade — O bambu está sendo estudado com o objetivo de ser utilizado nas construções permanentes

WASHINGTON — (USIS) — Bambu, a gramínea de rápido crescimento das áreas tropicais e semi-tropicais que tem milhares de utilidades, talvez venha a se tornar numa importante e valiosa produção dos agricultores do sul dos Estados Unidos. O bambu promete boas perspectivas como fonte de renda para as terras relativamente improdutivas das planícies meridionais do Atlântico e do Golfo do México, a despeito de ser favorecida em muitas outras áreas através dos estados meridionais americanos.

O Serviço de Pesquisas Agrícolas (ARS) do Departamento da Agricultura dos Estados Unidos demonstrou que um certo número de espécies desejáveis de bambu podem ser produzidas na planície costeira dos Estados Unidos que se estende do sudoeste da Virgínia ao sudoeste do Texas. Essas espécies de bambu suportam certas temperaturas baixas, porém, superiores a 15 graus centígrados. Trinta e sete espécies já estão sendo produzidas comercialmente no sul do país, a maior parte em pequenas "plantações" que poderão aumentar dentro em breve.

A Estação Experimental do Departamento da Agricultura em Savannah, Georgia, e três organizações de pesquisas, atuando em equipe, estudarão quais as espécies de bambu que se aclimatam ao sudoeste norte-americano bem como os usos que se poderá dar à produção. Estão também investigando o mercado potencial para cada uso considerado para o bambu. Os pesquisadores, entretanto, salientam que seus estudos poderão deixar de dar uma resposta completa às possibilidades do bambu como produção comercial nos Estados Unidos, uma vez que limitaram seus estudos ao sudoeste e às variedades que se adaptam àquela região. Outras áreas que contam com suficiente humidade para servir de "habitat" para a maior das gramíneas, poderão descobrir que as mesmas e outras espécies se adaptam às suas áreas específicas, necessidades e possibilidades comerciais.

Como sucede nas Filipinas e em outros países tropicais e semi-tropicais, algumas áreas dos Estados Unidos já estão produzindo bambu para fabricação de móveis, varas de pescar, mastros de bandeira, mastros de embarcações, mastros de antenas, escadas, treliças, cercas decorativas e muitos outros artigos. Quanto aos resultados obtidos sobre o mercado em potencial para o bambu, os engenheiros do Instituto de Tecnologia de Georgia, em Atlanta, recomendaram a realização de um estudo mais completo das possibilidades econômicas do bambu para a fabricação de polpa de papel. Os chineses fizeram papel do bambu durante séculos, porém, nunca se conseguiu equiparar ao conseguido nas grandes indústrias de papel.



Novas ferragens para juntas, como as apresentadas, estão permitindo um aumento no uso do bambu nos Estados Unidos para móveis, escadas, equipamento de esporte e outros produtos. As juntas apresentadas no topo da foto utilizam roscas de alumínio revestidas de um adesivo plástico e soldadas eletronicamente. O sistema de gancho e barra abaixo foi idealizado pelo Serviço de Agricultura Estrangeira do Departamento da Agricultura norte-americano. (Foto USIS)

do bambu. Segundo contrato de pesquisas firmado com a A.R.S., aquela fundação está também estudando o tamanho de fibras e propriedades de ser reduzido a polpa.

A Estação Experimental do Colégio de Engenharia Clemson, ligado ao Colégio de Agricultura e Engenharia Agrícola da Carolina do Sul, está estudando os usos potenciais do bambu em construções de caráter permanente comuns nos Estados Unidos. Aquela estação já demonstrou a eficiência do bambu como reforço em estruturas leves de concreto e também estudos as características físicas de muitas espécies da planta para novos usos.

Ferragens especiais para unir peças de bambu estão sendo estudadas e testadas. Isso poderá resultar numa grande melhoria na qualidade de móveis de bambu, escadas, treliças e cercas, aumentando ainda mais o mercado

de já existente. O consumo de brotos de bambu para fins alimentícios já atinge a casa dos 500 mil dólares anuais e este uso

dado aos brotos desta gramínea poderia ser grandemente aumentado através de uma campanha de publicidade.

FORMAÇÃO E EXPLORAÇÃO DO BANANAL

LUIZ NOGUCHI
Engenheiro-Agrônomo

CLIMA — É a bananeira uma planta de clima tropical e subtropical. Não suporta a seca. O frio intenso quase paralisa suas atividades, e as baixas temperaturas não permitem o seu desenvolvimento. O vento forte racha as suas folhas e derruba as plantas totalmente desfolhadas.

SOLO — Os solos ideais para esta planta são os argilo-silíceos, frescos e ricos em húmus e matéria orgânica, quando se apresentam bem drenados, pois a bananeira é muito sensível ao encharcamento do solo, bem como às terras

demasiadamente secas. O excesso de água prejudica tanto ou mais do que a seca.

Um solo pouco profundo ou com uma camada impermeável de latossolos próximos à superfície obriga as raízes a subirem, o que deixará as bananeiras sem firmeza, podendo cair até com o peso dos cachos.

MUDAS — Devem ser de bom aspecto e provenientes de bananeira sadia e de produção comprovada. Não se devem utilizar mudas com suspeita de doenças. Encomendar na 19.ª página)

Aplicação de nitrogênio em milho por aspersão de solução de uréia nas folhas

Não houve diferença de produção entre o nitrato de amônio e a aspersão da solução diluída de uréia na dose de 22,4 quilos de N. — Os demais resultados indicaram que a aplicação foliar não foi mais eficiente que o emprego no solo

Muito se tem dito sobre a aplicação foliar de nitrogênio na forma de uréia por aspersão. Efectivamente, bons resultados têm sido obtidos por esse processo em hortas e pomares, o que tem chamado a atenção dos investigadores para o uso desse método direto de aplicação de Nitrogênio nas plantas de culturas. Se o Nitrogênio é integralmente absorvido pelas folhas, o método mostra-se de interesse, uma vez que remove as perdas que podem ocorrer quando o nitrogênio é adicionado ao solo.

O aproveitamento do N pelas plantas, por esse processo, não implica que os solos apresentem condições favoráveis de utilização, evitando também as perdas por lavagem. É possível que o N aplicado mais tardiamente, no período de crescimento da planta, venha a ser melhor aproveitado na produção de grãos do que na formação de folhas extras.

Neste trabalho os autores procuraram comparar a eficiência da aplicação de nitrogênio em mi-

lho, por pulverização de solução de uréia nas folhas, com a aplicação de N no solo. Foram também estudados os prejuízos ocorridos sob a forma de queima marginal das folhas, motivados pela aplicação de solução de uréia segundo doses e concentrações diferentes, sua causa e maneira de minimá-los.

A aplicação foliar foi feita antes da inflorescência masculina, em plantas de 0,90 — 1,20 m de altura, procurando-se atingir a planta o quanto possível e assim evitar perdas de solução. No solo foi aplicado nitrato de amônio com uma semana de antecedência e mantendo-se favoráveis as condições de umidade para sua utilização mais eficiente e para que os resultados fossem comparáveis. Foram empregados 22,4 e 44,8 kg/ha de N na forma de nitrato de amônio, e quantidades equivalentes de N na forma de uréia em soluções diluídas e concentradas, por aspersão nas folhas. Todas as aplicações foliares produziram sintomas de queima. A solução diluída continha 6

quilos de uréia por 100 litros de água provocou somente pequenos danos. As aplicações com solução concentrada contendo 24 quilos de uréia por 100 litros de água causaram severos prejuízos, querendo em certos casos 1/4 da área da folha. Nas plantas com deficiência em N o efeito necrótico foi menos intenso, o que se supõe seja devido à maior capacidade dessas plantas em deslocar e assimilar mais rapidamente o N da uréia, evitando o acúmulo desta ou de seus produtos em concentrações nocivas.

Não houve diferença de produção entre o nitrato de amônio e a aspersão da solução diluída de uréia na dose de 22,4 quilos de N. Os demais resultados indicaram que a aplicação foliar não foi mais eficiente que o emprego no solo. Desde que se evitem os prejuízos nas folhas, a aspersão é menos eficiente.

Para que o método se torne de caráter prático faz-se necessário diminuir os danos, de sorte que maiores doses de aplicação de N e de soluções mais concentradas possam ser feitas. A fim de se estudar um método de controle dos prejuízos causados pela aspersão de uréia nas folhas, torna-se preciso conhecer o agente determinante. A uréia, quando absorvida pelas folhas de milho, é provavelmente decomposta em amoníaco e dióxido de carbono, auxiliada pela enzima urease.

O amoníaco, por sua vez, pode dar formação a amidas, aminoácidos e outros compostos nitrogenados. Existe também a possibilidade do amoníaco passar a nitratos ou nitrato por oxidação dentro da planta. Um ou mais desses produtos seria responsável pelo efeito necrótico nas folhas.

É possível que um produto resultante do metabolismo do amoníaco, como um aminoácido ou polipeptídeo, acumulando-se em suficiente quantidade, seja a causa determinante.

Os prejuízos podem ser minimizados evitando-se o contato localizado de soluções muito concentradas com as folhas, retardando a velocidade de absorção ou aumentando a velocidade de deslocamento desses produtos ou dos agentes que lhes dão origem. A adição de sacarina pode diminuir os danos, reduzindo a velocidade de absorção, e assim, evitando o acúmulo do agente causador em concentrações tóxicas. O uso de soluções diluídas, a aplicação de pequena quantidade por vez e a adição de sacarina à solução de uréia constituem medidas de proteção contra possíveis queimas nas folhas. ("O Agrônomo" — 3/54).

Sementes de BATATAS para plantio



Alemãs e Holandesas
dos melhores produtores.

Seleção e autenticidade garantidas

DIERBERGER AGRO-COMERCIAL LTDA.

Rua Líbero Badaró, 499 - Cx. 458 - Tel. 36-5471

Avenida Arhangabaú, 392/394 - São Paulo

Santos & Santos - 52.094

Faça um sacrifício, economizando electricidade, para que São Paulo não seja sacrificada!

Coloque a sua produção de ovos



Aos melhores preços do mercado!

Obtenha maiores lucros para a sua granja. Coloque toda a produção que nos é consignada, aos melhores preços da praça. Asseguremos o fornecimento de material avícola, rações para aves e assistência técnica gratuita. Aviso significa prosperidade para o avicultor.

Consulte-nos sobre qualquer assunto avícola

AVISCO

"AVISCO" - AVICULTURA
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.
Rua Arthur Azavedo, 1643/47
Tel. 82-4114 - São Paulo

AVES E OVOS PARA O BRASIL

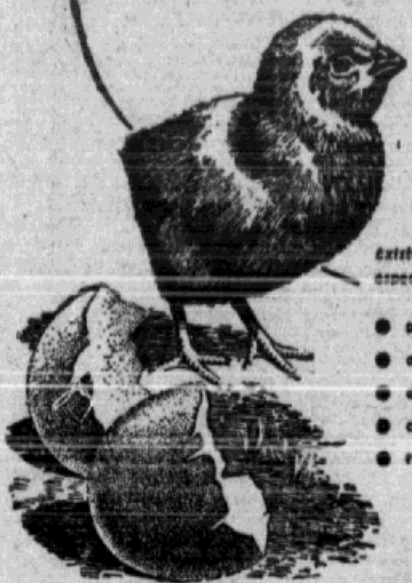
O MELHOR PARA SUAS AVES

avevita uma ração vitaminada

AVEVITA contém as vitaminas e sais minerais — fatores básicos para obtenção de aves saudáveis — em proporção cientificamente dosada. Laboratório especializado controla todas as fases da fabricação.



AVEVITA a ração balanceada e completa da Moimho Fluminense é completa e dispensa outros alimentos. Os diferentes produtos que compõem AVEVITA são misturados em máquinas especiais, o que garante a uniformidade de cada grão. As aves ingerem todos os grãos da ração — evitando-se o desperdício — o que torna AVEVITA muito mais econômica.



Existem 5 tipos de AVEVITA especialmente dosados para:

- pintos de 1 e 30 dias
- aves em crescimento
- aves em fase de engorda
- aves em período de postura
- reprodutores

MOINHO FLUMINENSE S.A.

RIO DE JANEIRO:
Seção Rações Balanceadas
Av. Pres. Vargas, 463-A
Caixa Postal 1.350
Tel. 43-7398

SÃO PAULO:
Seção Moimho Central
Rua Boa Vista, 314-A
Caixa Postal 260
Tel. 33-3164

LEITE CONDENSADO

F. AMARAL ROGICK

Departamento da Prod. Animal

"Leite condensado ou leite condensado com açúcar" é segundo o estabelecimento no art. 657 do decreto 30.691 de 29-3-52 — "o produto resultante da desidratação em condições próprias do leite adicionado de açúcar. São fases da fabricação do leite — condensado: — seleção do leite, padronização dos teores de gordura e de sólidos totais, pré-esterilização, adição de xarope (solução de sacarose ou glicose), condensação, refrigeração, cristalização e enlatamento.

O leite condensado deve satisfazer às seguintes especificações: 1 — apresentar características organolépticas próprias; 2 — apresentar acidez, em ácido láctico, entre 0,10 g e 0,16 g quando na diluição de uma parte do produto para duas e meia de água; 3 — apresentar na reconstituição indicanda na rotulagem, teor de gordura que atinja o limite do padrão do leite de consumo correspondente, tendo 38% de extrato seco total do leite no máximo 45% de açúcar, excluída a lactose.

A fabricação do leite condensado apresenta uma série de dificuldades na sua sequência e é, segundo os especialistas no assunto, a parte mais difícil da tecnologia láctea.

O leite destinado à condensação deve ser produzido nas melhores condições possíveis de higiene, deve ser integral e recentemente ordenhado. A seleção do leite é tarefa primordial na fabricação do produto.

Selecionado, é o leite padronizado. A operação é de grande importância, pois, dela depende, de maneira geral, a composição final do produto. A padronização é feita segundo as técnicas comuns e leite desnatado ou creme são adicionados, segundo exige a composição do leite a ser condensado.

A homogeneização do leite é uma das primeiras etapas. O pré-aquecimento, a adição de xarope e a condensação feitas em um conjunto de aparelhos onde o condensador pode ser considerado a peça principal.

O condensador é um cilindro de 1,5 a 2 m de diâmetro e de 3 a 4 m de altura, ligeiramente conca e de paredes duplas na parte inferior. O vapor destinado a elevar a temperatura do leite interno do aparelho, existem serpentinas dentro das quais passa o vapor durante o processo de condensação. Acima das serpentinas, o leite em ebulição sobe e se espalha na parte média do aparelho depois cai e se aquece de novo. Esse movimento se repete durante toda a operação. Existe um pequeno visor de vidro colocado na parte superior do aparelho através do qual o operador observa o andamento da condensação.

Em cima do cilindro descrito, está o dispositivo de condensação. Ele é construído de maneira tal que os vapores do leite em ebulição são dirigidos para uma corrente de água fria e depois condensados. Uma bomba especial mantém no aparelho um vácuo de 0,625 m durante a fervura do leite. Este ferve continuamente a 59° C durante toda a condensação.

O leite destinado à condensação, depois de selecionado e padronizado passa para um tanque especial onde é aquecido a 100° C em média. Essa temperatura varia conforme o tipo de produto a ser obtido e segundo as

técnicas adotadas. O condensador, já previamente aquecido, recebe o leite do tanque e quando o leite cobre as serpentinas do fundo do aparelho a condensação propriamente dita é iniciada.

O açúcar é adicionado no condensador.

Dispositivos especiais, próprios de cada fabricante de aparelho, regulam todo o processo da condensação.

Depois de condensado, o leite é analisado quimicamente, a fim de ser verificada se a sua composição segue as normas regulamentares.

Feito esse exame, é o produto resfriado. O sistema varia conforme o tipo de leite condensado trabalhado. Geralmente, a refrigeração deve ser feita rapidamente e com alguma agitação. Devido ao alto teor de lactose do leite condensado e o perigo de cristalização do açúcar — "leite condensado arenoso" — essa fase de fabricação deve ser feita com muito cuidado.

Todas as partes em contato com o leite, devem ser de aço inoxidável.

Quinzena de SALDOS

MOBIS PASCHOAL BIANCO

62 ANOS DE EXISTÊNCIA

Vários sortimentos de Aparadores Cristaleiras-Camaf-Meias-Comodas Guarda-Roupa-Poltronas-Colchões de molas e mais centenas de peças

COMFORTO E QUALIDADE COM GRANDE FACILIDADE

MATRIZ AV. RANGEL PESTANA 100-100 FIELIX - AV. IPIRANGA 520-532

MOBIS PASCHOAL BIANCO

MOBIS PASCHOAL BIANCO

MOBIS PASCHOAL BIANCO

AGRICULTURA E PECUÁRIA

OLERICULTURA

CULTURA DO CHUCHU

Multiplicação — Variedades — Preparo da latada — Abertura e preparo das covas — Plantio e tratos culturais — Colheita, classificação e embalagem

É o chuchu uma das plantas hortícolas menos exigentes quanto à qualidade do terreno onde for cultivado, e também quanto aos tratos culturais, desde que o plantio seja em covas bem adubadas. Vegeta muito bem e dá melhor produção quando plantada em terra rica de matéria orgânica e em local sombreado e fresco. Embora sendo uma planta muito rústica é exigente quanto à rega, donde sua cultura deve estar próxima dos recursos da água. O chuchuzero é uma planta que não suporta muito o calor.

É uma planta trepadeira, de frutos pendentes, necessitando para seu perfeito desenvolvimento, de uma armação para se espalhar suspensa, por exemplo, um jirau ou latada.

MULTIPLICAÇÃO — Para se reproduzir o chuchuzero, empregam-se os frutos grelhados, com coloração branco amarelada, de preferência bem formados, nos quais a brotação, localizada na parte mais grossa do fruto, está começando a sair.

VARIEDADES — Existem duas variedades: uma de casca espinhosa, cujos frutos escapam os moscos se serem apinhados e outra, a que dá melhor produção, de frutos com casca lisa.

PREPARO DA LATADA — Com o espaçamento de três metros, ficam-se bem firme, com uns 40 centímetros de profundidade, estelos fortes, que deixem livres 2 metros de altura. Nas pontas destes estelos, se apoia um ripado de bambus ou galhos que serão amarrados com embiras, cipós ou arames. O ripado pode ser substituído por uma rede de arame, formando pequenos quadrados, sobre os quais se desenvolverá o chuchuzero.

ABERTURA E PRELARO DAS COVAS — Ao lado de cada estelo da latada, abrem-se covas de 50 x 50 x 50 cm., as quais antes do plantio, serão cheias de terra boa, com aproximadamente 20 litros de esterco bem curtido e bem misturado com a terra seca. A terra da cova, nunca deve ser mexida quando molhada.

PLANTIO — Colocam-se os frutos em posição deitada, com a brotação para cima, pois assim fica mais fácil o seu desenvolvimento. Ao lado de cada cova coloca-se uma varinha para os primeiros ramos do chuchuzero, alcançando o estelo.

TRATOS CULTURAIS — É costume deixar-se que os ramos se espalhem na latada livremente em todas as direções. Deve, porém, o horticultor, orientar as

varinhas, de modo que não se cruzem os ramos, o que traz como vantagem, uma apanha mais rápida, pois os frutos não ficam escondidos pela vegetação, como ocorre quando os ramos estão espalhados em todas as direções.

As regas são dispensadas no período chuvoso; quando, porém, faltarem chuvas suficientes, devem ser mantidas as regas com regularidade, tanto quanto basta para conservar bem fresca a terra das covas.

COLHEITA E EMBALAGEM — Colhem-se os frutos ainda verdes, graúdos e macios, o que se reconhece pela facilidade com que a unha penetra na casca. A produção do chuchuzero começa mais ou menos 120 dias após o

plantio e varia de acordo com a adubação que tiver sido feita, com a regularidade das regas e com as condições de tempo em que for levada a efeito a cultura.

Para os mercados consumidores do Rio e de São Paulo, a embalagem comum faz-se em caixas do tipo das de tomate ou de querosene, feitas de pinho. A tampa deve ter semente duas ripas, para que apareçam três fileiras de frutos, arrumados em posição horizontal, no sentido das frestas formadas pelas ripas. Podem ser usadas as caixas já servidas para outras mercadorias, visto que o preço da caixa nova é muito elevado para esse fim.

CLASSIFICAÇÃO — Há vantagem para o agricultor, que o produto seja separado de acordo com o tamanho dos frutos, pois uma caixa com frutos grandes e vistosos, alcançará melhor preço do que outra em que eles estejam misturados com frutos pequenos ou mal formados.

PARALISADA A MOAGEM POR FALTA DE IMPORTAÇÃO DE TRIGO EM GRÃO

Telegrama dirigido ao presidente da República sobre o assunto

O sr. Antonio Carlos Corrêa, presidente da Associação Paulista de Avicultura, dirigiu um telegrama ao sr. Café Filho, presidente da República, fazendo um apelo no sentido de que seja determinado o apressamento de novas aquisições e despachos de compras realizadas de trigo em grão. Informa o telegrama, que dois grandes moinhos de São Paulo já paralisaram sua moagem por falta de trigo.

Acrescenta o sr. Antonio Carlos Corrêa que, em virtude da escassez de trigo em grão há também falta de farinha de trigo, destinados ao arrastamento. Estabelece-se desta forma nova crise no abastecimento de farinha e farelho, com graves prejuízos dos granjeiros.

Solicita, ainda, o despacho telegrafico a interferência do presidente, a fim de evitar desvios de navios com trigo destinado ao porto de Santos, conforme ocorreu este mês.

Recorda finalmente a APA, que o apelo feito se destina a atender milhões de aves, compreendidas no plantel da entidade.

NEWCASTLE — Em virtude da propagação da moléstia Newcastle no Distrito Federal e Estado do Rio, a Associação Paulista de Avicultura vem acompanhando de perto as medidas tendentes a circunscrever o mal, evitando que se estenda ao nosso Estado. Sabemos qual o problema se torna o controle, diante do intenso intercâmbio de ovos e aves que são remetidos do Rio, cujas caixas e embrulhos entram em contato e se misturam com outros daquele mercado, voltando a seguir às nossas granjas, sem qualquer desinfecção.

De outro lado, persistem despachos do Rio de Janeiro para São Paulo, indiscriminadamente, de pintos de um dia e esterco de galinha que, se provenientes de locais contaminados pela Newcastle,

podem trazer a moléstia às granjas paulistas.

O Estado de São Paulo, até o momento, é considerado indene, pois nenhum caso da moléstia foi consignado, apesar de mais de quatro mil autopsias já efetuadas neste ano, pelo Instituto Biológico.

Estamos cientes de que, além do Distrito Federal, Nova Iguaçu e Niterói, a moléstia já subiu para Petrópolis, no distrito de São José do Rio Preto, considerado o maior Estado do Rio, com setecentas mil aves.

Como medida objetiva de defesa da avicultura paulista, a APA levantou a questão da desinfecção das vasilhames, de volta do Rio, na fronteira do Estado, os postos de expurgo nas cooperativas, comissários e firmas que comerciem em ovos e aves com a Capital Federal. De outro lado, pediu que se regulamentasse os despachos de pintos de um dia e esterco de aves, determinando medidas de defesa sanitária, em defesa do nosso parque aviícola, caso contrário iríamos ao fechamento da fronteira para, em último recurso, isolar nossa criação de tão perigosa moléstia.

Nesse sentido, mantem a APA contato com o secretário da Agricultura, Instituto Biológico e diretamente com a CEAN (Comissão de Estudos da Avicultura Nacional), na qual a APA tem representação.

A equipe do Instituto Biológico, está apta a combater qualquer surto da moléstia Newcastle. Há apreciação quantidade de vacinas em estoque e possibilidade de fabricação industrial, em larga escala, além de aparelhamento adequado que permitirá, conjugado ao elemento humano experimentado, rápido atendimento a qualquer surto. E, também, está firmado que, no caso de ser pequeno o número de aves a se contaminarem, inicialmente, a solução será radical, isto é, sacrifício das aves e indenização correspondente ao avicultor, para circunscrever a moléstia.

CULTURA DO INHAME ARIOSTO RODRIGUES PEIXOTO Engenheiro-Agrônomo

Inhame e cará são plantas diferentes, embora no Brasil haja grande confusão entre elas. Pertencem a grupos botânicos diversos. O inhame verdadeiro tem folhas semelhantes às do inhame japonês, mas com o formato de uma trefle. Apenas os seus tubérculos são parecidos. Este trabalho refere-se, pois, ao inhame verdadeiro.

VARIEDADES — O inhame, a colocação dos botânicos, possui muitas variedades, algumas venenosas como o inhame gigante que tem sabor picante e outras que são comestíveis, como o inhame japonês, o cará-inhame, o branco, o de brejo e o roxo.

UTILIDADE — Os tubérculos contêm fécula como a batatinha e a batata doce. Podem substituí-los no preparo do purê, de sopa; são consumidos depois de cozinhados com mel de abelha, melado de cana, com café da mesma forma que o alpin; sua fécula é, ainda, semelhante a goma da mandioca. As folhas do inhame japonês são usadas como salada e, depois de cozidas substituem o espinafre.

CLIMA — Suporta, nos trópicos, o máximo de calor, contanto que receba alguma sombra de outra planta: requer muita umidade, embora vegete em lugares secos. Não suporta geada.

SOLO — Prefere o aluvial arenoso, rico em matéria orgânica. Não convém o arealoso e de terra o arenoso seco e pobre. Gosta dos terrenos de brejo, drenados e bem frescos.

PREPARO DO TERRENO — Precisa receber boa aradura e perfeita gradagem com antecedência da época de plantação. Os terrenos de encoque requerem defesa contra a erosão, construindo-se linhas de corno, estribelas banqueta, bem inclinadas para dentro, como para outras plantas.

ADUBAÇÃO — Deve-se sempre, como para qualquer lavoura, estrumar o solo antes de distribuir o adubo químico exeto nos terrenos férteis. O calcário, cerca de mil quilos por hectare, é também indispensável. Com experiência, apliquem-se 150 quilos de sulfato

de amônio, 200 quilos de sulfato de potássio, além de 25 quilos apenas de superfosfato, para a área de 10.000 m².

ÉPOCA DE PLANTACÃO — Ao correr do ano, especialmente de julho a outubro, logo no início das chuvas.

PROPAGACÃO — Utilizam-se os tubérculos. O melhor é plantar a cabeça, ou o pedaço superior do inhame com o pedicelo cortado curto, com uma e até duas gemas ou olhos. Plantam-se inteiros os tubérculos pequenos, quando não houver cabeça de inhame para esse fim.

ESPAÇAMENTO — Entre as linhas dá-se o espaço de, no mínimo, um (1) metro, para as variedades de pequeno porte, ou terreno pouco fértil. As covas, na linha, ficam espaçadas de 50 centímetros.

MANEIRA DE PLANTAR — Na cova com 30 centímetros de profundidade e de boca, com 20 centímetros de terra estrumada e adubada, coloca-se o tubérculo, que será coberto com dez centímetros restantes de terra.

IRRIGAÇÃO — Se a estação correr muito seca, convém irrigar, construindo-se um rego entre cada duas linhas; dá-se bastante água uma vez por semana. Prática-se a irrigação, por inundação, como no caso do arroz, de modo que a água corra muito lentamente.

CAPINAS — Não devem ser esquecidas: o inhame convém ser capinado, a fim do matar não dominar as plantas, se se quer obter boa colheita.

MOLESTIAS — É planta quase lenta de doenças e pragas. Quando surge a podridão seca do pé, deve-se drenar e distribuir um pouco de cal em volta das plantas. Os tubérculos, nesses casos, não servem para plantio.

ÉPOCA DE COLHEITA — Quando as folhas amarelarem e os tubérculos laterais se existirem, apresentam-se cheios. Verifica-se isso na idade de seis meses, para as variedades precoces, e de sete a oito meses para as variedades tardias. Caso passe esse prazo,

Formação e exploração do bananal

(Conclusão da 12.ª página)

tre os diversos tipos encontrados, devemos preferir o chamado "chifre de veado", reconhecido pelo formato afilado e sem folhas abertas. O tipo chamado "guarda-chuva" — apresentando algumas folhas abertas, dá bananais fracos e por isso deve ser rejeitado. Não se aproveitam as de pontas quebradas nem as que apresentam furos, de "broca" ou "moleque".

PREPARO DO TERRENO — O terreno deve estar bem limpo e bem drenado quando for necessário. Em se tratando de cultura em terreno já desbravado, procede-se à aração e à gradagem, feitas pouco antes do plantio.

Marcam-se as covas, com espaçamento de acordo com a variedade a ser plantada, sendo de 4x4 metros para as de porte baixo e de 6x6 metros, para as de porte alto. As covas devem ser mais amplas do que as feitas em terreno de derrubada; devem ter pelo menos 3x3 palmos de boca e 3 palmos de fundo.

PLANTIO — As covas serão cheias com terra da melhor qualidade intimamente misturada com esterco de curral bem curtido. Colocam-se as mudas bem apuradas, com a superfície do terreno pouco acima do bulbo, isto é, com uma pequena parte do caule enterrada para dar firmeza à bananeira.

TRATOS CULTURAIS — Os diversos tratamentos dispensados à cultura, visando conservar a plantação em bom estado de vegetação e produção, são, principalmente, os seguintes:

1 — **Limpa:** — feitas com enxada ou foices e nas grandes culturas, mecanicamente. Consistem na eliminação do mato, para evitar que ele faça concorrência ao bananal; na limpeza das touceiras, eliminando-se os pés que já tiverem dado cacho e removendo-se os mesmos, junto com folhas velhas e quebradas.

2 — **Desbaste:** — consiste em reduzir o número de pés por touceira e tem por finalidade regular a produção de cachos, seja em quantidade, tamanho ou época de colheita. É de grande importância para o bananal, pois, deixando-se todas as brotações, a touceira terá seu desenvolvimento sensivelmente prejudicado, pelo esgotamento das reservas do bulbo. De um modo geral, devem ser deixados por touceira, quatro pés, sendo um no ponto de colheita ou próximo disso; o segundo florescendo; o quarto entrando em floração; o terceiro com uma touceira de nascido e o quarto e último deve ser o "chifre de veado" recentemente brotado. O desbaste deve ser feito quando os brotos ainda são novos. A prática certa para fazer-lo consiste em cavar a terra ao redor do broto a desbastar, em profundidade bastante para facilitar o corte e a remoção do mesmo. O corte deve ser realizado com uma pá reta e bem afiada, para poder ser feito de um só golpe, no ponto de ligação com o rizoma. Deve-se evitar cortar muitas raízes para não prejudicar as plantas que ficam na touceira.

ADUBAÇÃO — Só deve ser realizada quando for econômica. A "adubação verde", com leguminosas, fornecerá ao solo, matéria orgânica no solo, o que dá

magníficos resultados nos bananais. A adubação química dependerá do tipo de terra do bananal e consequentemente da necessidade maior ou menor de um ou outro elemento nutritivo.

COLHEITA — No início do desenvolvimento, o cacho da bananeira, apresenta as fibras, pequenas e com guilvas vivas, que vão desaparecendo à medida que se aproxima o máximo desenvolvimento. O corte do cacho deve ser feito quando as bananas se apresentarem "gordas ou cheias", o mais perto possível da bananeira,

para assegurar-se um bom cabo para o cacho e evitar que, ao apodrecer, despenquem as bananas.

EMBALAGEM E TRANSPORTE — Para o consumo interno, os cachos não são embalados, como quando se destinam a exportação. A embalagem deve ser feita no cacho, antes do corte. O transporte é feito de diversos modos. Qualquer que seja ele, no entanto, deve-se dar ao produto o melhor tratamento, evitando-se que o mesmo sofra batidas e outras causas de contusões e despenhamentos.

Cochonilha branca — seria praga dos pessegueiros

Característicos principais do ataque produzido por esta praga — Normas gerais para se combater esta cochonilha

A cultura de pessegueiros no Brasil, notadamente nos Estados do Sul, já representa fonte de

ponderável renda para os fruticultores dessas regiões. Há, no entanto, um inseto que, não raro, assume caráter de praga e causa sérios danos a essa fruticultura, principalmente por fazer decréscimo a produção de frutos. Em muitos casos, mesmo, verifica-se a morte de muitas plantas.

Essa cochonilha branca (*Pseudococcus pernambucensis*) vive sobre os troncos, galhos e brotos novos dessas frutíferas, sugando-lhes a seiva. Os insetos, logo ao nascer, procuram um local sobre a planta para nele se fixar. São providos de pernas, muito pequenas, de cor amarelada-laranja. Depois de se localizarem, expõem uma substância cerosa, que lhes cobre o corpo em forma de escudo. Nessa fase, estão sujeitos à circular, de cor branca suja, tendo ao centro uma placa circular avermelhada.

O escudo dos machos é alongado, de cor branca, tendo uma arena ou saliência em toda sua extensão. As fêmeas vivem toda a sua vida sob o escudo e os machos, depois de certo tempo, criam asas e saem dos escudos para fecundar as fêmeas e morrer logo depois.

Quando a infestação é muito grande, os galhos e troncos dos pessegueiros ficam totalmente cobertos de cochonilhas, formando-se sobre elas verdadeiras crosta de insetos. Plantas adultas resistem ao seu ataque, mas apresentam queda de produção; plantas novas, geralmente sucumbem quando apresentam forte invasão do inseto.

Outras plantas, além do pessegueiro, também são atacadas pela Cochonilha branca, destacando-se dentre elas, amoreiras,

nas regiões quentes e demais frutíferas, os tubérculos estão sujeitos ao apodrecimento.

COLHEITA — Fornecem duas e três colheitas os inhames: terminada a primeira, a planta entra em descanso, até surgir em chubras, quando se dá nova brotação e seu desenvolvimento para a segunda colheita. Na terceira, apanha, os tubérculos são de tamanho muito pequeno; convém, portanto, renovar a plantação.

RENDIMENTO — Está na dependência da fertilidade do terreno, dessa ou daquela variedade, precoce ou tardia, da escolha e tamanho das mudas, cabeça ou tubérculos pequenos, dos tratos culturais e da época da colheita. Pode-se calcular uma produção média variando de 12 até quatro quilos por pé. Um hectare pode render, em média, 18.000 quilos.

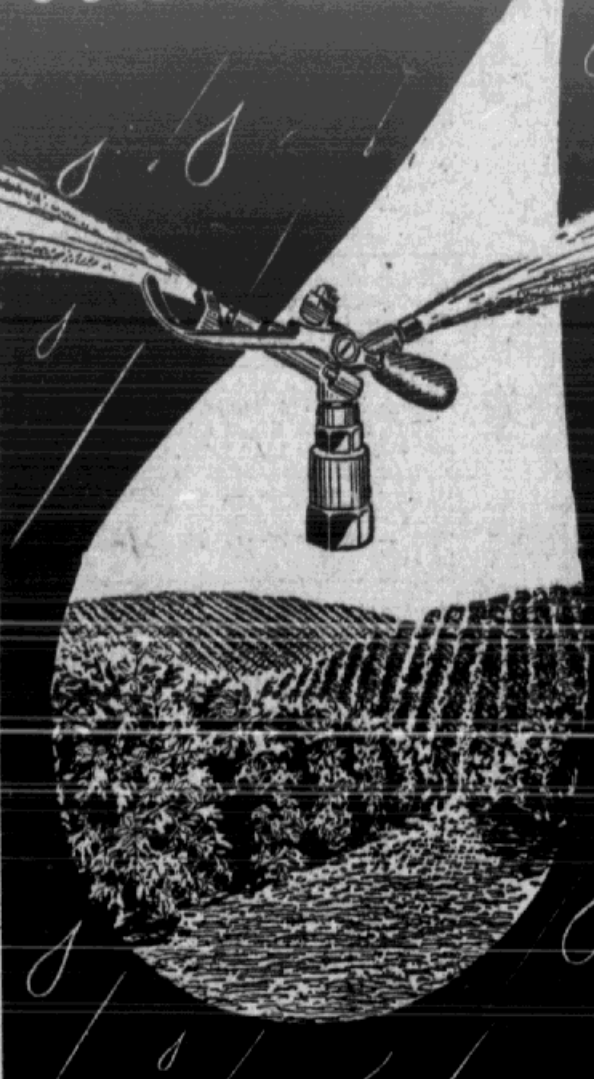
RENDA — Está na dependência da produtividade da terra, da escolha e tamanho das mudas, cabeça ou tubérculos pequenos, dos tratos culturais e da época da colheita. Pode-se calcular uma produção média variando de 12 até quatro quilos por pé. Um hectare pode render, em média, 18.000 quilos.

RENDA — Está na dependência da produtividade da terra, da escolha e tamanho das mudas, cabeça ou tubérculos pequenos, dos tratos culturais e da época da colheita. Pode-se calcular uma produção média variando de 12 até quatro quilos por pé. Um hectare pode render, em média, 18.000 quilos.

RENDA — Está na dependência da produtividade da terra, da escolha e tamanho das mudas, cabeça ou tubérculos pequenos, dos tratos culturais e da época da colheita. Pode-se calcular uma produção média variando de 12 até quatro quilos por pé. Um hectare pode render, em média, 18.000 quilos.

GARANTA SEUS LUCROS

com CHUVA CONTROLADA



THELA

THELA COMERCIAL S.A.
Av. Duque de Caxias, 133/133 - Tel. 52-6191 - São Paulo
Filiais: Rio de Janeiro - Curitiba - Barretos

Assista as demonstrações de chuva artificial Champion-Buckner nos jardins do Parque Ibirapuera, diariamente das 16 às 17 horas.

Para assegurar-se um bom cabo para o cacho e evitar que, ao apodrecer, despenquem as bananas.

EMBALAGEM E TRANSPORTE — Para o consumo interno, os cachos não são embalados, como quando se destinam a exportação. A embalagem deve ser feita no cacho, antes do corte. O transporte é feito de diversos modos. Qualquer que seja ele, no entanto, deve-se dar ao produto o melhor tratamento, evitando-se que o mesmo sofra batidas e outras causas de contusões e despenhamentos.

COLHEITA — No início do desenvolvimento, o cacho da bananeira, apresenta as fibras, pequenas e com guilvas vivas, que vão desaparecendo à medida que se aproxima o máximo desenvolvimento. O corte do cacho deve ser feito quando as bananas se apresentarem "gordas ou cheias", o mais perto possível da bananeira,

Cochonilha branca — seria praga dos pessegueiros

Característicos principais do ataque produzido por esta praga — Normas gerais para se combater esta cochonilha

A cultura de pessegueiros no Brasil, notadamente nos Estados do Sul, já representa fonte de

ponderável renda para os fruticultores dessas regiões. Há, no entanto, um inseto que, não raro, assume caráter de praga e causa sérios danos a essa fruticultura, principalmente por fazer decréscimo a produção de frutos. Em muitos casos, mesmo, verifica-se a morte de muitas plantas.

Essa cochonilha branca (*Pseudococcus pernambucensis*) vive sobre os troncos, galhos e brotos novos dessas frutíferas, sugando-lhes a seiva. Os insetos, logo ao nascer, procuram um local sobre a planta para nele se fixar. São providos de pernas, muito pequenas, de cor amarelada-laranja. Depois de se localizarem, expõem uma substância cerosa, que lhes cobre o corpo em forma de escudo. Nessa fase, estão sujeitos à circular, de cor branca suja, tendo ao centro uma placa circular avermelhada.

O escudo dos machos é alongado, de cor branca, tendo uma arena ou saliência em toda sua extensão. As fêmeas vivem toda a sua vida sob o escudo e os machos, depois de certo tempo, criam asas e saem dos escudos para fecundar as fêmeas e morrer logo depois.

Quando a infestação é muito grande, os galhos e troncos dos pessegueiros ficam totalmente cobertos de cochonilhas, formando-se sobre elas verdadeiras crosta de insetos. Plantas adultas resistem ao seu ataque, mas apresentam queda de produção; plantas novas, geralmente sucumbem quando apresentam forte invasão do inseto.

Outras plantas, além do pessegueiro, também são atacadas pela Cochonilha branca, destacando-se dentre elas, amoreiras,

nas regiões quentes e demais frutíferas, os tubérculos estão sujeitos ao apodrecimento.

COLHEITA — Fornecem duas e três colheitas os inhames: terminada a primeira, a planta entra em descanso, até surgir em chubras, quando se dá nova brotação e seu desenvolvimento para a segunda colheita. Na terceira, apanha, os tubérculos são de tamanho muito pequeno; convém, portanto, renovar a plantação.

RENDIMENTO — Está na dependência da fertilidade do terreno, dessa ou daquela variedade, precoce ou tardia, da escolha e tamanho das mudas, cabeça ou tubérculos pequenos, dos tratos culturais e da época da colheita. Pode-se calcular uma produção média variando de 12 até quatro quilos por pé. Um hectare pode render, em média, 18.000 quilos.

RENDA — Está na dependência da produtividade da terra, da escolha e tamanho das mudas, cabeça ou tubérculos pequenos, dos tratos culturais e da época da colheita. Pode-se calcular uma produção média variando de 12 até quatro quilos por pé. Um hectare pode render, em média, 18.000 quilos.

RENDA — Está na dependência da produtividade da terra, da escolha e tamanho das mudas, cabeça ou tubérculos pequenos, dos tratos culturais e da época da colheita. Pode-se calcular uma produção média variando de 12 até quatro quilos por pé. Um hectare pode render, em média, 18.000 quilos.

CINEMA

PROGRAMA DE HOJE

MARABÁ — Aconteceu na 5.ª Avenida — Com Ann Harding — Livre — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde às 14 horas.

ERITA — Mistérios de Tanger — Com George Brent — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde às 13,30 horas.

ERITA — Aconteceu na 5.ª Avenida — Com Victor Moore — Livre — Band. da Têla — Nacional — Desde às 13,30 horas.

NORMANDIE — O Salário do Medo — Com Charles Vanel — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — Desde às 13,45 horas.

REPUBLICA — Cinemascope — A Fonte dos Desejos — Com Rossano Brazzi e Jean Peters — Desde às 13,30 horas.

PLAZA — Cinemascope — A Fonte dos Desejos — Com Rossano Brazzi e Louis Jourdan — Desde às 13,30 horas.

REGENCIA — O Salário do Medo — Com Charles Vanel — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — Desde às 13,45 horas.

MONARK — O Salário do Medo — Com Charles Vanel — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — Desde às 13,30 horas.

PHENIX — O Salário do Medo — Com Charles Vanel — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde às 13,30 horas.

RADAR — O Salário do Medo — Com Charles Vanel — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde às 13,30 horas.

ITAMARATI — O Salário do Medo — Com Charles Vanel — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde 13,30 horas.

LINS — Prossegue fechado devido ampliação dos serviços de reformas em todo o seu interior.

TROPICAL — Aconteceu na 5.ª Avenida — Com Ann Harding — Santa Fé — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde às 13,45 horas.

GLORIA — Aconteceu na 5.ª Avenida — Com Victor Moore — Escuna do Diabo — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 13,30 e desde às 17,20 horas.

SAVOY — Aconteceu na 5.ª Avenida — Com Ann Harding — Furacão de Emoções — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 13,15 e desde às 17,20 horas.

SÃO JORGE — Aconteceu na 5.ª Avenida — Com Victor Moore — Cidade Sem Lei — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 13 e desde às 17,20 hs.

HOLLYWOOD — Aconteceu na 5.ª Avenida — Com Ann Harding — O Homem da Cabriola — Band. da Têla — Nacional — Desde às 13,50 horas.

SAMMARONE — Aconteceu na 5.ª Avenida — Com Victor Moore — Vendedora de Fantaisias — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 14 e desde às 18,45 horas.

BOATEAMA — O Salário do Medo — Com Charles Vanel — Cidade Apavorada — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde às 13,40 horas.

ICARAI — O Salário do Medo — Com Charles Vanel — Proib. 14 anos — No Silêncio da Noite — Bandeirantes da Têla — Desde às 13,30 horas.

RECREIO — O Salário do Medo — Com Charles Vanel — Proib. 14 anos — Pioneiros do Sul — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 14 e 18,40 horas.

FEDRO II — Ilha do Desejo — Com Linda Darnell — Aliança de Sangue — Proib. 14 anos — Cine Not. — Nacional — Desde às 9 horas.

STA. HELENA — A Carga dos Lanceiros — Com Paulette Goddard — Selvas da Malala — Proib. 14 anos — C. Not. — Nacional — Desde às 10 horas.

ROXY — A Mancha — Com Yvonne Sanson — Proib. 18 anos — Império dos Malvados — Atual. Campos — Nacional — Desde às 13,30 horas.

REX — A Mancha — Com Yvonne Sanson — Proib. 18 anos — A História de Joe Louia — Cine Not. — Nacional — As 13,40, 17,45 e 21 horas.

IRIS — Violetas Imperiais — Com Carmen Sevilla — Bonzo no Colegio — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,40, 17,50 e 21 horas.

OPERDAN — Mais Forte Que a Morte — Com Kirk Douglas — O Filho do Zorro — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

IDEAL — Pôrto da Glória — Com José Mojica — Mulher de Fogo — Atual. em Rev. Nac. As 13,40 e 18,30 horas.

S. LUIZ — Casanova Junior — Com Gary Cooper — Ousadia de Valente — Esp. em Marcha. Nac. As 13,40 e 18,30.

VITORIA — (Água Rasa) — Terras do Norte — Com Stewart Granger — Heroína do Texas — Atual. em Rev. — Nacional — As 13,15 e 18,30 horas.

TUCURUVI — Da Terra Nasce o Odio — Nacional com Eda Perí — Dupla Redenção — As 13,15 e 18,30 horas.

BAGDA' — Interesse programa com 2 filmes de longa metragem — Band. da Têla. Nac. As 13,30 e 18,40 horas.

CAIRO — O Dia Em Que a Terra Parou — Com Patricia Neal — A Vingança do Aguiá Negra — Rep. da Têla — Nacional — Desde às 9 horas.

CINEMUNDI — Eu Sou do Amor — Com Amalia Aguilar — O Tesouro do Condor de Ouro — Not. da Têla — Nacional — Desde às 9 horas.

JOA' — Homens do Deserto — Com Burt Lancaster — Entre a Espada e a Rosa — Var. na Têla — Nacional — Desde às 14 horas.

CANDELARIA — O Mundo Em Seus Braços — Com Gregory Peck — Paladino dos Pampas — Rep. da Têla — Nacional — Desde às 13,30 horas.

RIALTO — Teresa — Com Pier Angeli — Aladim e a Princesa de Bagdá — J. da Têla — Desde às 13,30 horas.

IMPERIAL — Mogambo — Com Clark Gable — Desafio de Lassie — Atual. na Têla — Desde às 13,30 horas.

COLONIAL — (Estrela tela panorâmica) — As Minas do Rei Salomão — Com Stewart Granger — Trem de Suprimentos — Not. Semana — Nacional. Desde às 13,30 horas.

S. JOSE' — A Viuva Alegre — Com Lana Turner — Meu Amigo o Leão — Res. da Semana. Nac. As 13,30 e 19 hs.

V. MARIA — A Rainha de Sabá — Com Gino Cervi — Os Tres Mosqueteiros — Band. da Têla — Nacional — As 14 e 18 horas.

CINEMA

OS FILMES DA SEMANA

"LUCRECIA BORGIA" (vistoso espetáculo) — "FOLIAS PARISIENSES" (divertida comédia) — "NO ENTARDECER DA VIDA" (fraco) — "PRISIONEIRO DE GUERRA" (mediocre)

Não foi das melhores a semana cinematográfica, seja pelo número reduzido de lançamentos, seja pelas poucas qualidades de vários filmes. Um bom filme, do gênero histórico, foi "Os Amores de Lucrecia Borgia", produção franco-italiana de Christian-Jaque para o estrelismo de sua esposa Martine Carol; uma comédia sem muita graça, ambientada teatralmente, foi "No Entardecer da Vida", acusando uma nova estrela: Pat Crowley; uma comédia desprezível, com interessantes números de variedade, sobre a vida noturna de Paris, foi o cartaz do Jussara; enquanto os demais cartazes pouco tiveram com que sobressair. Para dar uma ideia dos filmes em cartaz e proporcionar ao leitor uma certa base para a escolha de seu espetáculo dominical, vamos a uma apreciação ligeira sobre os filmes em exibição na Cinelandia.

"OS AMORES DE LUCRECIA BORGIA"

No Art Palácio, Opera e Rossini, a co-produção franco-italiana dirigida por Christian-Jaque, "Os Amores de Lucrecia Borgia", em tecnicolor, estrelada por Martine Carol, com Pedro Armendariz e Massimo Serato. Espectáculo vistoso, de fausto impressionante, é, talvez, a mais espetacular versão já feita pelo cinema da vida da famosa cortezã romana. Procurando nos cenários luxuosos e na indumentaria da época, os efeitos de sensação capazes de suprir a desinteresse de uma história já muito celebrizada, o famoso diretor francês parece que conseguiu seu intento, pois o filme impressiona pela grandiosidade de sua realização e pelo

bom gosto com que se traduzem em cenas as fases mais importantes do que foi a vida de Lucrecia Borgia. Porque o filme não vai além do seu casamento com o duque de Aragão, e esse não foi o último na vida de Lucrecia. Sem pretendemos discutir a história, dada a controvérsia hoje corrente sobre a verdadeira personalidade da famosa romana, força é concluir que o espetáculo de Christian-Jaque constitui um filme interessante, que vale a pena ver. Algumas cenas de brutalidade e outras de realismo não invalidam o espetáculo para o grande público, que nele achará motivos de agrado.

"FOLIAS PARISIENSES"

No Jussara, a Eurobras apresenta uma comédia francesa,

interpretada por um grupo de atores desconhecidos para nós, mas compondo um conjunto equilibrado, que realiza um bom trabalho. A história é leve e desprezível, ridícula por vezes, mas sempre divertida, que

WALTER ROCHA

ensaja oportunidade para um desfile de atrações de jamosos centros da vida noturna de Paris. Ao mesmo tempo, satiriza as organizações que promovem as excursões de turistas aos clubes noturnos parisienses, ridicularizando tanto os visitantes, como os guias e os próprios clubes. E mostra tudo isso através de cenas bem engraçadas, em meio ao desenvolvimento da trama central, que tem no protagonista um comico de real valor. Filme leve e agradável, poderia ser assistido pelo grande público, não fora os desfiles de nus artísticos.

"NO ENTARDECER DA VIDA"

No Bandeirantes, a Paramount apresenta "No Entardecer da Vida", comédia romântica sobre a gente de teatro, estralada, aliás, de uma peça teatral. O filme é excessivamente didático, que encoraja o espectador, e poucos atrativos oferece. A história é banal, que se desenvolve superficialmente e com pretensões sofisticadas, que não logra interessar fundamentalmente o público. Girando em torno de uma peça, e cujos personagens principais são mãe e filha, esta com 19 anos, apresenta Ginger

3ª Semana!

PETROLEO É NOSSO

VIOLETA FERRAZ CATALANO
ADELAIDE CHIOZZO
MELISSA MELISSA
MARKI COMPIANES

AMANHÃ

BROADWAY
ALHAMBRA
LUX
SERASTIAO

Seu filme não será exibido em Cinemas Seleccionados, durante 10 dias.

envolve a idéia, mas não contém nada. Repetindo situações já vistas em numerosos outros filmes sobre a guerra e pondo em cena os mesmos e indefectíveis tipos humanos que agita-

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — A Princesa e o Pirata — Virginia Mayo — Tecnicolor — Proib. 10 anos — RKO — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Lucrecia Borgia — Proib. 18 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

BANDEIRANTES — No Entardecer da Vida — Paramount — J. Têla, 54x45 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Lucrecia Borgia — Proib. 18 anos — Art Films — As 13,30, 15,30, 17,30, 19,30 e 21,30 horas.

BROADWAY — O Petróleo é Nosso — Catalano — Cinédistri — As 13, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

PARATODOS — Cabeça de Pau — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 hs.

ROSARIO — Lucrecia Borgia — Proib. 18 anos — Art Films — Res. Semana 54x45 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — A Princesa e o Pirata — Tecnicolor — Proib. 10 anos — RKO — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — O Massacre do Vale — Proib. 14 anos — Sinal da Traição — Legião do Zorro — Série — Desde 10 hs.

ESMERALDA — Lucrecia Borgia — Proib. 18 anos — Art Films — As 13,30, 15,30, 17,30, 19,30 e 21,30 horas.

MAJESTIC — Lucrecia Borgia — Proib. 18 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Lucrecia Borgia — Proib. 18 anos — Sonho de Rua — Desde 13,30 horas.

ARLEQUIM — Lucrecia Borgia — Proib. 18 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

PARAMOUNT — A Princesa e o Pirata — Tecnicolor — Proib. 10 anos — RKO — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — Bombeiro Atômico — Cantinflas — Amblin Que Mata — Proib. 10 anos — Desde 13,30 horas.

LIBERDADE — Lucrecia Borgia — Proib. 18 anos — Art Films — As 13,30, 15,30, 17,30, 19,30 e 21,30 horas.

NACIONAL — A tarde: Totó Tarzan — Totó — Sonho do Zorro — Proib. 10 anos — A noite: Lucrecia Borgia — Proib. 18 anos — A Carne Manda — Nac. As 14 e 19 hs.

STA. CECILIA — A Princesa e o Pirata — Tecnicolor — Proib. 10 anos — RKO. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — O Petróleo é Nosso — Catalano — Violeta Ferraz — Cinédistri — Desde às 13,30 horas.

UNIVERSO — Lucrecia Borgia — Proib. 18 anos — Alegre Fantasma — Nacional — Desde 14 horas.

PIRATININGA — A Princesa e o Pirata — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Gigantes em Fúria — Desde 13,20 hs.

BRASIL — A Princesa e o Pirata — Tecnicolor — Proib. 10 anos — A Ilha dos Homens Sem Alma — Desde 14,15 hs.

CLIMAX — A Princesa e o Pirata — Tecnicolor — Proib. 10 anos — RKO. — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 hs.

RIVIERA — A Princesa e o Pirata — Tecnicolor — Proib. 10 anos — RKO. — As 13,30, 15,30, 17,30, 19,30 e 21,30 hs.

ANCHIETA — A tarde: Marujo Improvisado — Sonho do Zorro — Proib. 14 anos — A noite: Lucrecia Borgia — Proib. 18 anos — A Cidade se Defende — As 14 e 19 hs.

ROMA — A tarde: O Anjo e os Pecadores — Dois Palermas em Oxford — A noite: Lucrecia Borgia — Proib. 18 anos — Capitão Negro — As 14, 17,40 e 21 horas.

JUPITER — Só a tarde: Totó Tarzan — Totó — A tarde e a noite: Pecado de Jezebel — Proib. 10 anos — Só a noite: Lucrecia Borgia — Proib. 18 anos — As 13,45, 17,30 e 21 horas.

PARIS — A tarde: Dois Palermas em Oxford — Principio Pirata — Proib. 14 anos — A noite: Lucrecia Borgia — Proib. 18 anos — Maldição de Cain — As 14,10 e 19 hs.

LUX — A Princesa e o Pirata — Proib. 10 anos — Ginele Audacioso — As 14 e 19 horas.

S. CAETANG — A Princesa e o Pirata — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Deliciosas Noites de Amor — J. Têla, 54x45 — As 13,45 e 18,45 horas.

MARACANA — Cabeça de Pau — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Morro dos Maus Espíritos — As 13,30 e 18,30 hs.

ESTRELA — O Petróleo é Nosso — Catalano — Emboscada de Estafeta — As 14 e 19 horas.

S. SERASTIAO — A Princesa e o Pirata — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Mundos Que Se Chocam — J. Têla, 54x45 — As 14 e 19 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — Cabeça de Pau — Tecnicolor — Proib. 10 anos — E as Ruínas Chegaram — Nacional — As 13,45 e 18,40 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — O Petróleo é Nosso — Cinédistri — As 14 e 19 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — O Petróleo é Nosso — Cinédistri — As 14 e 19 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — O Petróleo é Nosso — Cinédistri — Povoado Assombrado — As 13 e 19 hs.

METRO — As 12,20, 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas — PRISIONEIRO DE GUERRA — Tela Panorâmica — Acamp. Nacional — Proib. 14 anos.



OS PROXIMOS FILMES ARGENTINOS QUE VEREMOS EM NOSSAS TELAS — Iniciada com o aplaudido drama "A Orquídea" ("La Orquídea"), que lançou a simpática popular o nome da lindíssima Laura Hidalgo, tendo depois apresentado a nova versão latino-americana de "O Conde de Monte Cristo", com Jorge Mistral e Elina Colomer, a temporada de produções argentinas editadas nos estúdios da "Argentina Sono Film" e entre nós distribuídas pela "Distribuidora e Produtora Americana de Filmes" (Depaf), vai continuar nas telas dos principais cinemas da cidade. Assim é que em escala temporada Uma Mulher Chamada Margarida" (La Mujer de las Camélias), que-novelação de Alexandre Dumas e Carlos Thompson encarnando respectivamente Marguerite Gauthier e Armando Duval; "Vé, Paisano!", divertida história sobre a melodia mais popular do repertório popular italiano, interpretado pelo seu próprio autor, Nicola Pano; "Maria Madalena" (Maria Magdalena), e grande espetáculo rodado em locação no Brasil, na Bahia, sob a responsabilidade do diretor Carlos Hugo Christensen e tendo Laura Hidalgo, Francisco Martínez Allende e Luiz Davila nos principais papéis; "Olhos cor do tempo" (La de los ojos color del tiempo), comédia-romântica com Mirna Legrand e Carlos Thompson dirigida por Luiz Cesar Amadori; "O vampiro negro" (El vampiro negro), "thriller" psicológico inspirado no "clássico" alemão "M, o vampiro de Dusseldorf", de Fritz Lang, orientado pelo diretor Roman Vignoli Barreto e interpretado por Olga Zubarry, Roberto Escalada e Nathan Pinzon; "A besta deve morrer" (La bestia debe morir), de Roman Vignoli Barreto, com Laura Hidalgo e seu marido Mario Ibanez Menta, o grande ator de "Alma forte"; "Loucuras, tiros e mambros", comédia-musical com Os Cinco Grandes do Bom Humor e a rumbera cubana Blanquita Amaro. Veremos, assim, os mais recentes filmes argentinos, todos felizes sob os auspícios da "Argentina Sono Film".

STA. INES — Capitão Blood — Com Errol Flynn — Aladim e a Princesa de Bagdá — Not. da Têla — Nacional — As 14 e 19,30 horas.

MODERNO — Escravos da Coréia — Com Wanda Hendrix — Triângulo do Amor — Inf. da Têla — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

FATIMA — A Serpente do Nilo — Com Rhonda Fleming — Além da Sahara — J. da Têla. Nac. As 13,30 e 18,30 hs.

STA. ISABEL — Coração — Com Narciso Ibanez — Escravos da Babilônia — Var. da Têla. Nac. As 14 e 18,30 hs.

V. PRUDENTE — Pôrto da Glória — Com José Mojica — A Marca do Guri — Band. da Têla — Nacional — Desde às 13,30 horas.

CLIPPER — Barnabé Tu És Meu — Nacional com Oscarito — Dupla do Outro Mundo — As 14 e 19 horas.

PIQUEIRI — Ah! Vem e Barão — Nacional com Oscarito — Tormenta Sobre a África — As 14 e 19 horas.

ELDORADO — Violetas Imperiais — Com Carmen Sevilla — Conquista do Apache — Rep. da Têla — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

S. MIGUEL — Rua Sem Sol — Nacional com Doris Monteiro — Se Eu Fosse Deputado — As 13,30 e 18,30 horas.

FAX — A Serpente do Nilo — Com Rhonda Fleming — Adeus Vagabundo — Not. da Têla. Nac. As 14 e 19 horas.

ITAIM — O Pirata Sangrento — Com Burt Lancaster — Tres Cadetes em Apuros — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 14 e 19 horas.

MARAJA' (Sto. Amaro) — Os Filhos de Ninguém — Com Amedeo Nazzari — Band. da Têla — Nacional — Desde às 14 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Tormenta Sobre a África — Com Louis Hayward — Mulher de Fogo — Band. da Têla — Nacional — As 14 e 19 horas.

MARCONI — Camélia — Com Maria Félix — Marcha Triunfal — Com Debra Paget — Atual. em Rev. nacional — As 13,30 e desde às 18 horas.

EXCELSIOR — Mulher de Rua — Com Miroslava — Proib. 18 anos — Turbilhão — Band. da Têla — Nacional — As 14 e 18,40 horas.

SOBERANO — Tres Vagabundos — Nacional com Grande Otelo — Naufragos do Titã — As 13,30 e 18,45 horas.

CATUMBI — O Gavião do Nilo — Com Silvana Pampanini — Pelo Vale das Sombras — Var. Campos — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

MARINGA' — A Mascarada do Vingador — Com John Derek — Onde Impera a Traição — Proib. 14 anos — Rep. da Têla — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

CACIQUE — A Louca — Com Libertad Lamarque — Capitão Scarlett — Band. da Têla. Nac. As 14 e 19,30 horas.

IP-PALACIO — O Benta e o Folgado — Com Jerry Lewis — A Nau dos Condenados — Atual. na Têla — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.ª parte: Ver. humorísticas, arrojadas e sensacionais — além de Piolin e Pinatti. 2.ª parte: "DO BRASIL AO PAR-WEST" — De A. Pinto — As 15,30 e 20,20 horas.

METRO 12:20-14:00-15:40-17:20-19:00
20:40-22:20 horas

PRISIONEIRO DE GUERRA

RONALD REAGAN
STEVE FORREST DEWEY MARTIN
OSCAR ROMERO
IMP. ATE 14 ANOS

PARA OS GAROTOS — SESSÃO MATINAL ÀS 10H, DESENHOS
COLORIDA VÍDEOS, SUÍTES, MINIATURAS, ETC.

LANÇAMENTOS NA ITALIA

No transcurso da ultima temporada cinematográfica (de 1 de setembro de 1953 a 31 de agosto de 1954) foram apresentados nas telas italianas mais de 500 novos filmes, dos quais 300 norte-americanos, 100 italianos, 34 franceses, 22 ingleses e 14 de varias nacionalidades. A imprensa especializada e as grandes associações do espetáculo são de parecer que esse numero de lançamento é excessivo

apresenta em ESPLendor!

CINEMASCOPE
E SOM ESTEREOFÔNICO
O ULTRA-MODERNO E
ELEGANTÍSSIMO "SHOW!"

AMPLITUDE MARAVILHOSA DO CINEMASCOPE!

RADIANTES MATIZES DO WARNER-COLOR!

COM O CÉU NO CORAÇÃO

"LUCKY ME!"

PROIB. LIVRE ACOMP. COMP. NAC.

Este filme não será exibido em Cinemas Seleccionados, durante 10 dias.

AMANHÃ
BANDEIRANTES

ISTO NÃO É AMOR... É DESEJO!

GLENN FORD
GLORIA GRAHAME
BRODERICK CRAWFORD

Edgar Buchanan
Interação de FRITZ LANG

DESEJO HUMANO

BASEADA NO LIVRO
"A BESTA HUMANA"
DE EMIL ZOLA

Este filme não será exibido em Cinemas Seleccionados, durante 10 dias.

PROIB. ATÉ 18 ANOS — ACOMP. COMP. NAC.

PARAMOUNT **ROSARIO** **MAJESTIC** **ARLEQUIM** **NACIONAL** **S. PEDRO**
BRASIL **S. CECILIA** **UNIVERSO** **PIRATININGA** **ANCHIETA** **JUPITER**
S. CAETANG **LIBERDADE** **CLIMAX** **RIVIERA** **PARIS** **MARACANA**



"COM O CÉU NO CORAÇÃO" — Doris Day cantando em Cinemascope e em Warner-color através triunfante toda a extensão da tela na comédia "Com o Céu no Coração", que pela primeira vez mostra a adorável ruiva em Cinemascope. Esta é a primeira vez que ela e superlativa, Phil Silvers é gracioso e Robert Cummings é apaixonado. As decorações são fantásticas e o tema fascinante. "Com o Céu no Coração" estará amanhã no Bandeirantes. As câmeras, a música e o luxo realçam poderosamente "Com o Céu no Coração".

CAIXA POSTAL, 676 - SÃO PAULO

O sorteio do proximo mês realizar-se-á a 29 de Dezembro de 1954.

NO EXOTICO NIPON-SÔ EM UTINGA

Passeiam os corações no jardim da paz

A testemunha, singela se fin-
dara. Batido de revés pelo sol
da tarde, mais e mais a face
pálida do grãoito negro resal-
tava a inscrição insculpida.



O sr. Tsunaichi Myoshi criador do
Nipon-sô e mestre das árvores
anãs recebe o autor da reperta-
gem como velho amigo que é. O
"Correio Paulistano" em 10 de
junho de 1951 publicou ampla re-
portagem revelando a existência
em Utinga, em Santo André, do
exótico recanto e do precioso ma-
terial ali acumulado.

a arte é a mão
da paz

José Franco é o
pai do
nipon-sô

As alto, num retângulo de
bronce, em relevo, rememorava-
se aquela fisionomia a um tem-
po serena e energética, um per-
fil de paulista, de raízes qua-
dracentenárias, da boa cepa de
Piratininga; um que nada temia
de lutas mas que só vivera
em paz. Ensinar fora sua devo-
ção. Semear sementes aque-

las que frutificaram em viren-
tes e dardivas árvores rodean-
do a escola que construíra e
aquelas outras que germinaram
como flores de luz e saber nas
cabecinhas vivas de humildes
crianças das redondezas da
chacara no Utinga. Isto se con-
ta, foi há umas três décadas
atrás, ora o empenho e prática
do saudoso José Franco. Ces-
sava logo a prática porque as
autoridades do ensino acharam
por bem de localizar a escola
mais perto do povoado. A por-
tentosa Santo André de hoje a

Texto de
MOUPYR MONTEIRO

esse tempo timidamente termi-
nava desses lados no Utinga. O
cemitério no alto marcava o
limite ao bairro e a chacara
acolhia-se tranquilamente na
baixada a um "tiro" de uns
mil e quinhentos estrados me-
tros. A escola da chacara com
a mudança dos alunos se fe-
chava. O rumor da criação
ficou todavia cantante pela
passarinha sempre voando
pelas janelas e portas tran-
cadas. No outono então os alu-
dos substitutos dos pequenos
escolares tomavam conta de ta-

do o pomar. Eram os donos de
tudo.

Não o repórter sabe das ma-
goas aspiradas até a esma alu-
ra pelo mestre José Franco. Mas
é de se julgar delas terem sido
as quietas árvores e os alacres
passaros os confidentes.

Então de subitito derr-se a cir-
cunstância feliz. Surgiu em
cena Tsunaichi Myoshi. A
compreensão igual, os alevan-
tados ideais motivaram enten-
dimentos cordiais e de deli-
ciosos japoneses. E foi assim
que uma casa fechada se reab-
ria. Ao pé das laranjeiras
exuberantes a graciosa "suba-
ki" de flores sensíveis e alvi-
ssimas nasceu. Anos mais tarde
cresciam os "kuro-matsu" (pi-
nheiro negro) "akamatsu" (pi-
nheiro branco) o "Kuri" (uma
espécie de castanheiro) e tan-
tas outras plantas exóticas.
Nasceu o Nipon-sô às mãos
de Tsunaichi Myoshi um filo-
sofo e um artista. Nos dias de
hoje o Nipon-sô é uma rara e
nobre ilha da tranquilidade.
A escola e as árvores frutíferas
de José Franco — sementes de
seu ideal — germinam agora em
novas e exóticas coisas. O Ni-
pon-sô é dedicado à paz, é
uma oferta da finura milenária
dos orientais a todos aqueles

que amem ou queiram amar a
paz. Não aqui paz política
pregada como cortina a porta
dos arsenais atulhados de ar-
mas. Mas paz, com a tranqui-
lidade, doçura, enlevo e crença
nos seus ideais.

Foi no Nipon-sô, domingo,
que em festa e singela cere-
monia Tsunaichi Myoshi pre-
sentou reverente preito de sauda-
de a José Franco, ali fixando en-
tre a quietude das árvores, para
(Conclui na 15.ª pag.)

CORREIO PAULISTANO

Ano CI || S. Paulo - Domingo, 28 de Novembro de 1954 || N. 30.259



Um "torii" — monumento votivo japonês dedicado aos antepassados — e os "matsus" ou pinheiros japoneses no Jardim Nipon-sô. As visitantes identificam as proporções atávicas desse monumento lavrado em granito.

O CORREIO FAZEM ANOS!

VARIAS NOTICIAS

Noticiava o "Correio
Paulistano" em 28 de no-
vembro de 1854 os seguin-
tes fatos:

"Foi nomeado inspetor
da estrada de Pindamon-
hangaba o Sr. Manoel de
Moura Fialho."

"O Exm. Sr. presidente
da provincia já mandou
passar da caixa geral para
a provincial a quantia de
10:000\$000 que o governo
central mandou entregar à
provincia para auxilio de
obras publicas."

"O GRITO NACIONAL,
que tão desbrandemente se
mostrou aos ministerios
desde 29 de setembro de
1848 para cá, e contra to-
dos os caracteres mais im-
portantes do partido con-
servador, acaba de decla-
rar-se ministerial..."

"Amanhã, 29 do corren-
te, representa-se no The-
atro de S. Paulo, em recita
de assignatura, "A Graça
de Deus".

A PREVISÃO DO TEMPO

Na mesma edição en-
contramos uma curiosa no-
ticia extraída do "Diário
do Rio de Janeiro", inti-
tulada "Prognóstico do
Tempo", "tirado dos ani-
mos domesticos, das aves,
dos peixes, dos insectos,
das plantas, do som dos
sinos, das vasilhas de co-
zinha, do fogo." E, adian-
te, se alinhavam as carac-
terísticas com que tais ele-
mentos deixavam transpa-
recer as eventuais mudan-
ças de tempo, com cita-
ções, inclusive, de Virgílio,
atestando a veracidade
das aludidas previsões.

DUGUAY-THOUIN NO RIO DE JANEIRO

Alude, ainda, o "Cor-
reio" à invasão do Rio de
Janeiro pelos franceses
comandados por Duguay-
Thouin, que, encontrando
ali pouca resistência, to-
mou a fortaleza da Ilha
das Cobras, onde arvorou
o pavilhão francês. Após
combater e vencer as de-
beis forças opostas pelo
governador Castro Morais,
tomou conta da cidade e
a saqueou, impondo, ain-
da, um resgate, na impor-
tancia de 246:460\$420,
que foi pago graças ao
concurso de importantes
da época, uma vez que os
minguados recursos oficiais
não eram suficientes. E
termina a nota dizendo
que os franceses entraram
no Rio em 11 de novem-
bro de 1711, impuseram a
capitulação a 14 seguinte,
recebendo a 19 o dinheiro,
e a 28 deixaram a cidade.

W. B.



As festividades do Nipon-sô despertaram intensa curiosidade. Duas
visitantes são surpreendidas pela objetiva do "Correio Paulistano"
e posam junto a um monumento votivo onde se mantém permanen-
temente acesa uma lampada de óleo. Identificam-se as senhoritas
Inez Lopes (blusa mais escura), paulista de origem espan-
hola. O encontro de ambas foi ocasional.

O IMPOSTO DE CONSUMO E O VALOR DOS AGIOS CAMBIAIS

Mandado de segurança de importadores pau-
listas — O Tribunal Federal de Recursos decide
que é ilegal a exigencia do imposto sobre o
valor dos agios

Os importadores de mercadorias
estrangeiras vêm sendo compeli-
dos, desde 19 de março do cor-
rente ano, a recolher o imposto
de consumo, porventura devido
pelas mercadorias de sua impor-
tação, com o computo, no res-
pectivo calculo, do valor dos agios
pagos por ocasião da licitação de
moedas nas Bolsas do país.

A exigencia fiscal resultou da
circular n. 19, da Diretoria de
Rendas Internas, publicada no
"Diário Oficial" da União de 22
daquele mês. Essa circular foi
tida como ilegal, conforme pa-
recer de diversos juristas consulti-
dos a respeito. Nessas condições,
numerosos interessados impetra-
ram mandado de segurança con-
tra os inspetores das Alfândegas
e chefes das demais repartições
aduaneiras, para fluidir o procedi-
mento fiscal.

Nesta capital, a matéria em
exame foi submetida ao juiz da
Vara dos Feitos da Fazenda Na-
cional, que concedeu a segurança
pedida, seja através de medida
liminar, seja em caráter definiti-
vo, obrigando as repartições al-
fandegarias a liberar as mercadorias
de importação, mediante o
pagamento do imposto sem o
computo do valor dos agios no
respectivo calculo. Em face da
declaração judicial ter sido favorável
aos importadores, o juiz recorreu

"ex-officio", havendo também
agrado da União para o Tribunal
Federal de Recursos.
Aguardou-se, com grande inte-
resse, o pronunciamento desse tri-
bunal, que poderia cassar a se-
rurança em apelo no caso de dis-
cordar da sentença de primeira
instância.

Entretanto, o referido tribunal
acaba de julgar um desses man-
dados, confirmando a sentença do
juiz paulista, e considerando as-
sim ilegal a exigencia do imposto
de consumo sobre o valor dos
agios.

A noticia terá grande re-
percussão entre os importadores.
Além, quando do aparcimento da
Circular 19, a que se referimos,
a Federação do Comercio do
Estado de São Paulo teve oportu-
nidade de estudar detidamente o
assunto, concluindo pela ilegalidade
da pretensão fiscal, sendo
que, desde então, numerosos im-
portadores recorreram à Justiça,
impetrando mandado de seguran-
ça, através do dr. Fernando
Bittencourt, assessor juridico da
quella entidade.

FOI VISTO EM PILAR DO SUL UM DISCO VOADOR

PILAR DO SUL, 26 — Hoje, por volta das 11.55 horas, estando
o céu anilado, sem nenhuma nuvem, foi visto por muitas pessoas
desta cidade um objeto em forma de disco, de cor branca, que se
dirigia de Oeste para Este em grande velocidade. Acreditou-se, pelo
que diz os jornais, tratar-se do "disco voador", observado em diver-
sas localidades do país.

São testemunhas oculares deste fato o proprio agente corres-
pondente do "Correio Paulistano" nesta cidade, sr. João Paulino de
Almeida, o qual também exerce as funções de tesoureiro lançador
da Prefeitura; o sr. Gabriel Valio, prefeito municipal; Brasilino
Morais, contador-secretario da Prefeitura; Antonio Gimenex Perez
e muitas outras pessoas. O objeto apareceu em plena dia, e se diri-
gia para a capital do Estado, devendo ter sido visto em outras mu-
nicipios neste dia e, talvez, às mesmas horas, devido à grande altu-
ra e velocidade que desenvolvia.

Foi observado ainda que o mesmo se movimenta claramente e,
nesse movimento, apresentava forte reflexo com a luz do sol e
mostrava, perfeitamente, o seu disco, deixando atentos todos aque-
les que o viram.

Neste Natal TODOS SERÃO LEMBRADOS

CASSIO
MUNIZ
S.A.
IMPORTAÇÃO e COMÉRCIO
TRADIÇÃO DESDE 1910

pois,
tudo é
facilitado,
com
pagamento
folgado!

Adquira um aspirador de
pó para o seu lar. Nós
temos os melhores e mais
garantidos. Desde
Cr\$ 100,00 mensais

Batedeira de Bolo Wa-
lita. 10 velocidades,
com picador de carne.
Cr\$ 2.950,00

Enceradeiras das
mais famadas
marcas e
procedências.
Desde
Cr\$ 100,00
mensais

Cafeteiras elétricas
para 110/220 volts.
Cr\$ 100,00 mensais

Chuveiros elétricos,
para 110/220 volts.
Desde
Cr\$ 100,00
mensais

Balanças para
cozinha Liberty
Luxo. Em várias
cores. Capacida-
de para 7,5 e 10
quilos. Apenas
Cr\$ 495,00

Liquidificador
Liberty Master.
Para 110/220
volts. 3
velocidades.
Sómente
Cr\$ 1.150,00

Máquina de macarrão.
Apenas
Cr\$ 595,00

Frigideira PANEX
em 3 tamanhos: 20,
24 e 28 cm. Desde
Cr\$ 145,00

Fervadeira de leite PANEX.
Não deixa o leite derramar.
Para 1 litro: Cr\$ 100,00
Para 2 litros: Cr\$ 120,00

Panels de pressão
PANEX, para 4, 5 e
7 litros. Desde
Cr\$ 490,00

Ferros elétricos de
afamada marca Li-
berty. Desde
Cr\$ 98,00

Batedeira manual
Batilar.
Cr\$ 725,00

Panela de pressão
PANEX, para 4, 5 e
7 litros. Desde
Cr\$ 490,00

Beijozinho

Accessórios para liquidificador Walita:
Centrifugas junior e
aprimador de frutas

Misturador de massas



CASSIO MUNIZ S.A.

Praça da República, 309 - Esq. de Araucária